

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

BRASKEM 2015

A Administração da Braskem S.A. ("Braskem") submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

1. Mensagem da Administração

O ano de 2015 foi marcado por uma conjuntura econômica brasileira mais desfavorável do que a inicialmente prevista, um crescimento na China abaixo do esperado (6,9%, o menor em 25 anos), queda no preço internacional das commodities e desvalorização das moedas dos países emergentes com destaque para o Real.

A forte desaceleração de importantes setores da economia brasileira, como serviços, construção e infraestrutura, afetou o mercado de trabalho, reduzindo a renda e, como consequência, impactando o consumo das famílias e o nível dos investimentos. Dados do relatório Índice de Atividade Econômica do Banco Central apontaram retração de 3,85% no acumulado até novembro em comparação com o ano anterior.

O mercado de resinas brasileiro atingiu 4.926 mil toneladas, uma queda 7,6% em relação a 2014. Tal situação, fez com que a Braskem buscasse ao longo do ano, oportunidades no mercado externo de forma a manter as taxas de operação elevadas das centrais petroquímicas no Brasil.

Neste contexto, a Braskem vendeu no Brasil em 2015 um volume de 3.362 mil toneladas, 6% inferior ao apresentado em 2014, mesmo assim representando recuperação no market share em 1 p.p..

Em 2015, a Companhia apresentou recorde nas exportações de resinas e de petroquímicos básicos totalizando 1,4 milhão de toneladas e 1,5 milhão de toneladas, com um crescimento de 28% e 1%, respectivamente, quando comparado com o ano anterior.

Na parte de matérias-primas, o ano foi marcado pela assinatura de dois importantes contratos da Companhia: (i) em agosto de 2015, para fornecimento de energia elétrica com a CHESF válido até 2037 e (ii) em 23 de dezembro de 2015, contrato de nafta petroquímica com a Petrobras para fornecimento de um volume de 7 milhões de toneladas anuais de nafta por um prazo de 5 anos e preço de 102,1% da referência internacional ARA.

A cotação do petróleo apresentou queda acentuada ao longo de 2015 reduzindo a vantagem competitiva do produtor base gás em comparação com o produtor base nafta.

Neste cenário, a nafta, principal matéria-prima utilizada no mercado petroquímico mundial, apresentou preço médio no ano de US\$ 462/t, 45% menor em relação a 2014. Esta queda reflete parcialmente a redução de 47% do preço do petróleo no período cotado a um preço médio de US\$ 52/bbl, pressionado por preocupações com o aumento da oferta global em um cenário de demanda mais baixa, especialmente na China.

O preço médio do gás natural, foi de US\$ 139/t (US\$ 2,76/MMBTU) em 2015, com queda de 39% em relação a 2014.

O spread¹ médio de resinas termoplásticas da Braskem² no Brasil atingiu US\$ 1.125/ton em 2015, 25% inferior em relação a 2014. No caso dos principais petroquímicos básicos a retração foi de 20% em comparação a 2014 em função da queda do preço do petróleo.

¹ Diferença entre o preço de petroquímicos e o preço de nafta.

Estados Unidos, Europa e México:

As operações dos Estados Unidos e Europa da Braskem trouxeram resultados significativos em 2015 em função do desempenho operacional, com recorde de produção, das margens petroquímicas elevadas e do crescimento da demanda de Polipropileno, impulsionada pelo crescimento econômico. A taxa média de utilização das plantas de Polipropileno nos EUA e Europa foi de 98%, registrando 1,97 milhão de toneladas de produção, alta de 6 p.p. em relação ao ano anterior. Os spreads de Polipropileno nos EUA foram crescentes com valorização de 163% em 2015 em função do menor preço de propeno, devido ao excesso de oferta e uma alta demanda de Polipropileno no mercado americano.

O complexo petroquímico no México, conduzido pela controlada Braskem Idesa, atingiu 99% de progresso físico. A área de utilidades já se encontra em operação, as matérias-primas principais e acessórias já estão no site para suportar a partida do cracker e início de produção de polietilenos. A expectativa é que a produção de polietileno já se inicie no 1T16, trazendo diversificação de matéria-prima (complexo base gás) e de mercado, com a produção de PE no México.

Braskem - Consolidado:

No ano, a Braskem registrou EBITDA recorde de US\$ 2.808 milhões, 17% superior ao apresentado no ano anterior. Em reais, o EBITDA também foi recorde atingindo R\$ 9.372 milhões, explicado principalmente pelo (i) desempenho operacional; (ii) patamar saudável dos spreads de resinas no mercado internacional; (iii) maior volume de exportações; (iv) bom desempenho das operações nos EUA e Europa e (v) depreciação média do real de 42%.

Em 2015, 43% da receita líquida da Braskem (ex-revenda de nafta e condensado) foi gerada nos mercados internacionais, como consequência das exportações e das operações nos Estados Unidos e Alemanha.

O lucro líquido consolidado do ano foi de R\$ 2.899 milhões, sendo R\$ 3.140 milhões para os acionistas da Companhia referente ao lucro da Controladora.

Em 31 de dezembro de 2015, a dívida líquida da Braskem era de US\$ 5.411 milhões, 13% inferior à registrada em 2014. Por sua vez, a redução da dívida líquida associada a recuperação do EBITDA dos últimos 12 meses fez com que a alavancagem financeira, medida em dólares pela relação Dívida Líquida/EBITDA, caísse de 2,58x ao final de 2014 para 1,91x no fechamento do ano de 2015.

Em linha com sua estratégia de redução de gastos, a Braskem iniciou a implementação de um programa com 11 frentes de trabalho, incluindo melhorias de processos, otimização de escopo e estrutura, com potencial economia de R\$ 400 milhões por ano em base recorrente, montante que deve ser atingido em sua plenitude em 2017. Para 2015, as ações implementadas atingem ganhos recorrentes no montante de R\$ 156 milhões.

No quesito segurança do trabalho, a taxa de acidentes com e sem afastamento, incluindo Integrantes e parceiros por milhão de horas trabalhadas, foi de 0,68, o melhor resultado histórico da Braskem e dando seguimento a uma sequência de 7 anos de reduções sucessivas em sua taxa de acidentes. No que tange o meio ambiente, a Braskem avançou em diversas ações que resultaram em recorde de resultados em todos os indicadores de ecoeficiência.

Nesse sentido, o compromisso da Companhia com o desenvolvimento sustentável trouxe ainda importantes conquistas internas e reconhecimentos externos em 2015.

² 53% Polietileno (EUA), 34% Polipropileno (Ásia) e 12% PVC (Ásia), conforme mix de capacidade das unidades industriais da Braskem no Brasil.

No ano, a Braskem foi eleita a melhor empresa de capital aberto pelo CDP Brasil (Carbon Disclosure Project) na categoria transparência. A Companhia confirmou ainda sua participação na 11ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE da BM&FBovespa, pela quarta vez consecutiva, no Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index e pela quarta vez consecutiva, na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da BM&FBOVESPA. Adicionalmente, foi reconhecida pela pesquisa da revista Valor e da consultoria Strategy& como a 4ª empresa mais inovadora no Brasil, no ranking geral e, em 2º lugar no ranking das indústrias.

Agradecimentos:

A Administração mais uma vez gostaria de agradecer aos nossos Clientes, pela confiança depositada na Braskem, pois essa parceria é uma das forças que nos motiva a trilhar o caminho da excelência, e aos Integrantes, Parceiros e Fornecedores, pela dedicação e competência, essenciais para o alcance de nossas conquistas e resultados. Nossos agradecimentos também se estendem aos Acionistas, pelo apoio na concretização dos projetos estratégicos da Companhia, e que são fundamentais para o seu fortalecimento.

2. Perspectivas

Para 2016, em relatório de janeiro, o Fundo Monetário Internacional (FMI) reduziu a expectativa de crescimento de 3,6% para 3,4%. Para o Fundo, três fatores continuam a impactar o crescimento global: (i) a desaceleração da China, na medida em que Pequim segue sua transição de menor ênfase em investimentos e mais em consumo e no setor de serviços do país; (ii) menores preços de energia e commodities; e (iii) o aperto monetário gradual nos Estados Unidos.

Em relação a China, o FMI projeta que o crescimento vai continuar a desacelerar este ano. Em 2015, o PIB chinês cresceu 6,9%, o ritmo mais fraco em 25 anos, número que deve desacelerar para 6,3% em 2016. No geral, o crescimento da China está evoluindo como esperado, mas o FMI destaca que as exportações e importações chinesas tem caído mais do que o previsto, em parte refletindo o menor patamar de investimentos e atividade industrial.

Sobre os Estados Unidos, o FMI prevê que a maior economia do mundo crescerá 2,6% em 2016. A economia americana continua resiliente, mas a apreciação do dólar impacta negativamente a indústria do país e a baixa da cotação do petróleo reduz investimentos.

No Brasil, em 2016 a expectativa é de que a economia continuará retraída. Segundo mesmo relatório do FMI, o cenário brasileiro deve continuar a se deteriorar. O PIB foi revisado mais uma vez para baixo com expectativa de retração de 3,5% em 2016. Neste cenário, o setor químico brasileiro enfrentará um ano desafiador, assim como registrado em 2015, onde as vendas internas do setor caíram 5,4%, enquanto a demanda nacional por produtos químicos, apresentou uma retração de 6,8%.

Neste cenário de retração, a taxa de ocupação das plantas do setor químico brasileiro ficou em 78%, a menor dos últimos oito anos, e novos investimentos no setor só serão planejados para o futuro caso as plantas tenham condição de atingir patamares de ocupação substancialmente maiores, o que ocorrerá somente com a melhora na competitividade do produtor local.

No setor petroquímico, a expectativa é de que os spreads ainda se mantenham em patamares saudáveis em 2016. É possível que haja algum tipo de volatilidade, principalmente no mercado asiático, com novas entradas de capacidade de Polipropileno na China, contrabalanceada por um cenário mais positivo no mercado de Polipropileno dos EUA. Este cenário se torna desafiador a partir de 2017 quando um volume mais relevante de novas entradas de capacidade de polietileno base gás entram em operação nos EUA.

No que se refere a dinâmica do mercado de petróleo, os Estados Unidos e União Europeia revogaram as sanções contra o Irã e o tom do mercado é dado pelas preocupações sobre o retorno do país a um mercado já com excesso de oferta. Esse aspecto é positivo para a competitividade dos players petroquímicos base nafta.

Nesse contexto, a estratégia da Braskem, permanece pautada (i) na diversificação da matriz da matéria-prima e geográfica; (ii) no fortalecimento na relação com seus Clientes; (iii) no desenvolvimento da cadeia petroquímica e de plásticos brasileira; (iv) na busca pela eficiência operacional; (v) sem descuidar da manutenção de sua higidez financeira e disciplina de custos.

Adicionalmente, é importante destacar em 2016 a entrada em operação do Projeto do México, que traz importante diversificação de matéria-prima e geográfica para o portfólio de ativos da Companhia. O projeto localizado no México terá a capacidade de produção de mais de 1 milhão de toneladas de Polietileno (PE) fabricado a partir do etano fornecido pela Pemex Gás Petroquímica Básica (PEMEX). A expectativa é que já no primeiro trimestre de 2016 com a partida do cracker e das plantas de PE já ocorra a formação de estoque e início da comercialização de PE no México. Ao longo do ano, a expectativa é que a curva de operação aumente de forma gradual e de forma mais acentuada a partir do segundo semestre.

Em linha com sua estratégia de redução de gastos, a Braskem dará continuidade a implementação do programa de redução de gastos com potencial economia de R\$ 400 milhões por ano em base recorrente, montante que deve ser atingido em sua plenitude em 2017.

Por fim, a Braskem segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento sustentável, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade em toda a cadeia produtiva da petroquímica e dos plásticos, sem perder o foco na disciplina financeira.

3. Desempenho

▪ Poliolefinas

Fortemente impactada pelo fraco desempenho da atividade econômica brasileira em 2015, a demanda estimada por Poliolefinas (Polietileno e Polipropileno) foi de aproximadamente 3,9 milhões de toneladas, uma retração de 5% em relação a 2014.

Em 2015 o volume de produção atingiu 4,2 milhões de toneladas, 4% superior ao registrado em 2014, evidenciando as altas taxas de utilização registradas ao longo do ano e a capacidade da Companhia em exportar o volume não absorvido pelo mercado doméstico.

As vendas de poliolefinas da Braskem no mercado doméstico reduziram 3%, totalizando 2.833 mil toneladas. O market share registrado em 2015 foi de 73%, ganho de 2 p.p em relação ao registrado em 2014.

As exportações, por sua vez, somaram 1.307 mil toneladas, um incremento de 22% em comparação com 2014.

Desempenho (t) POLIOLEFINAS	2015 (D)	2014 (E)	Var. (D)/(E)
Vendas Mercado Interno			
PE's	1.705.877	1.706.137	0%
PP	1.126.949	1.204.049	-6%
Total MI	2.832.827	2.910.185	-3%
Vendas Mercado Externo			
PE's	921.044	680.390	35%
PP	386.150	387.888	0%
Total ME	1.307.193	1.068.279	22%
Vendas Totais			
PE's	2.626.921	2.386.527	10%
PP	1.513.099	1.591.937	-5%
Total Vendas	4.140.020	3.978.464	4%
Produção			
PE's	2.648.819	2.414.520	10%
PP	1.510.363	1.592.492	-5%
Total Produção	4.159.182	4.007.012	4%

▪ **Vinílicos**

Em 2015, a demanda brasileira aproximada por PVC foi de cerca de 1.048 mil toneladas, uma redução de 16% em relação ao ano anterior. Os setores de infraestrutura e construção civil, principais mercados consumidores da resina, foram os que mais sofreram os efeitos da crise econômica durante o ano.

O volume de produção de PVC em 2015 foi de 542 mil toneladas. Neste período as vendas da Braskem no mercado interno totalizaram 529 mil toneladas, uma retração de 20% em relação a 2014 e o market share foi de 51%.

Em 2015, aproveitando oportunidades de exportações mais competitivas, a Braskem passou a exportar PVC. O volume total da resina, vendida no mercado externo, foi de 65 mil toneladas. No caso de soda líquida, foram produzidas 436 mil toneladas em 2015 e as vendas da Companhia totalizaram 436 mil toneladas no mercado brasileiro.

Desempenho (t) VINÍLICOS	2015 (D)	2014 (E)	Var. (D)/(E)
Vendas Mercado Interno			
PVC	529.493	659.549	-20%
Soda Líquida	435.697	460.083	-5%
Total MI	965.191	1.119.632	-14%
Vendas Mercado Externo			
PVC	65.375	24	-
Soda Líquida	-	12.106	-
Total ME	65.375	12.130	439%
Vendas Totais			
PVC	594.868	659.573	-10%
Soda Líquida	435.697	472.188	-8%
Total Vendas	1.030.566	1.131.761	-9%
Produção			
PVC	542.297	635.016	-15%
Soda Líquida	436.185	448.062	-3%
Total Produção	978.482	1.083.078	-10%

▪ **Petroquímicos Básicos**

Em 2015, mesmo influenciada pelo incidente ocorrido na central de São Paulo e por problemas de fornecimento de matéria-prima para o site do RJ, a produção de eteno atingiu 3,4 milhões de toneladas, 4% superior a 2014.

Os principais fatores que levaram a esse desempenho foram (i) bom desempenho operacional; (ii) melhoria da competitividade dos crackers base nafta no mercado internacional em função da queda do preço de petróleo e da nafta; e (iii) capacidade da Companhia exportar o excedente não absorvido no mercado doméstico.

O volume de produção dos principais petroquímicos básicos também apresentou aumento em relação ao ano anterior, com destaque para produção de propeno e paraxileno influenciada pela alta taxa média de utilização dos crackers.

Nesse contexto, as vendas de eteno/propeno apresentaram crescimento de 1%. Por sua vez, as vendas de BTX e Butadieno em 2015 expandiram 2%.

Desempenho (t) PETROQUÍMICOS BÁSICOS	2015 (D)	2014 (E)	Var. (D)/(E)
---	-------------	-------------	-----------------

Produção

Eteno	3.357.078	3.237.886	4%
Propeno	1.389.796	1.306.636	6%
Butadieno	389.272	374.827	4%
BTX*	1.031.280	1.013.873	2%

BTX* - Benzeno, Tolueno, Paraxileno e Ortóxileno

Desempenho (t) PETROQUÍMICOS BÁSICOS	2015 (D)	2014 (E)	Var. (D)/(E)
---	-------------	-------------	-----------------

Vendas Totais

Eteno/Propeno	965.154	957.123	1%
Butadieno	385.514	378.853	2%
BTX*	1.037.307	1.012.091	2%

BTX* - Benzeno, Tolueno, Paraxileno e Ortóxileno

Estados Unidos e Europa:

Em 2015, a demanda norte-americana por Polipropileno apresentou crescimento de 5,5%. O bom desempenho é reflexo do aumento da competitividade face à redução do preço do propeno (matéria-prima para produção de Polipropileno) em decorrência da sobre oferta de propeno produzido a partir de refinarias. Já a demanda por Polipropileno na Europa cresceu 5,18% no ano.

Ações de melhoria de produtividade industrial, como identificação dos produtos mais adequados para cada planta, otimização dos parâmetros de produção de cada produto (aumento da velocidade de produção destes produtos) e iniciativas de redução dos gargalos logísticos no recebimento de matéria-prima levaram o volume de produção de Polipropileno em 2015 a um crescimento de 6% em relação ao ano anterior.

O volume de vendas, em 2015, foi 6% superior, acompanhando a maior disponibilidade e a melhora no cenário econômico, principalmente nos Estados Unidos.

Desempenho (t) ESTADOS UNIDOS E EUROPA	2015 (D)	2014 (E)	Var. (D)/(E)
---	-------------	-------------	-----------------

Vendas

PP	1.973.274	1.862.560	6%
----	-----------	-----------	----

Produção

PP	1.967.028	1.855.676	6%
----	-----------	-----------	----

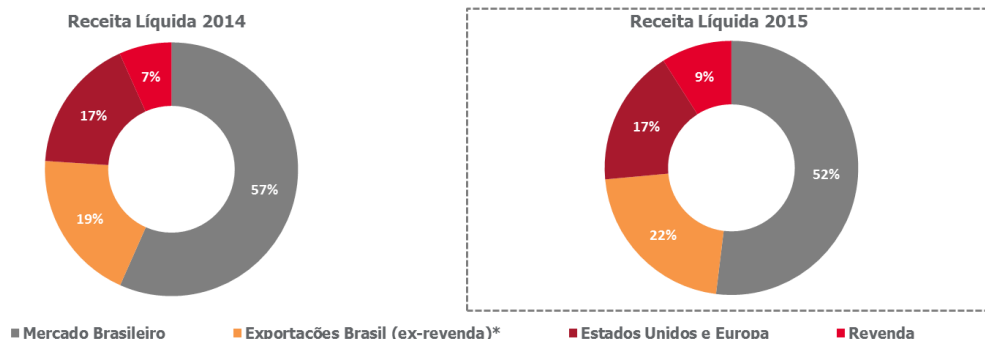
3.1. Econômico-Financeiro
▪ Receita

Em 2015, a receita líquida consolidada atingiu US\$ 14,3 bilhões, 27% inferior em relação ao mesmo período do ano passado. Em reais, a receita foi de R\$ 47,3 bilhões, alta de 3%. A retração dos preços de resinas e petroquímicos básicos no mercado internacional, em decorrência dos menores preços de petróleo e nafta, foi compensada pelo maior volume de vendas totais e pela depreciação média do real de 42% entre os períodos. Excluindo da análise a revenda de nafta/condensado, a receita apresentou queda de 29% em dólares e ficou estável em reais.

Na mesma base, a receita com o mercado externo em dólares totalizou US\$ 6,8 bilhões, uma queda de 20% em relação a 2014, também influenciada pelo menor preço médio de resinas e petroquímicos básicos no mercado internacional. Em reais, a receita com o mercado externo representou 43% da receita total da Braskem atingindo R\$ 22,7 bilhões, sendo R\$ 10,2 bilhões de exportações.

Estados Unidos e Europa:

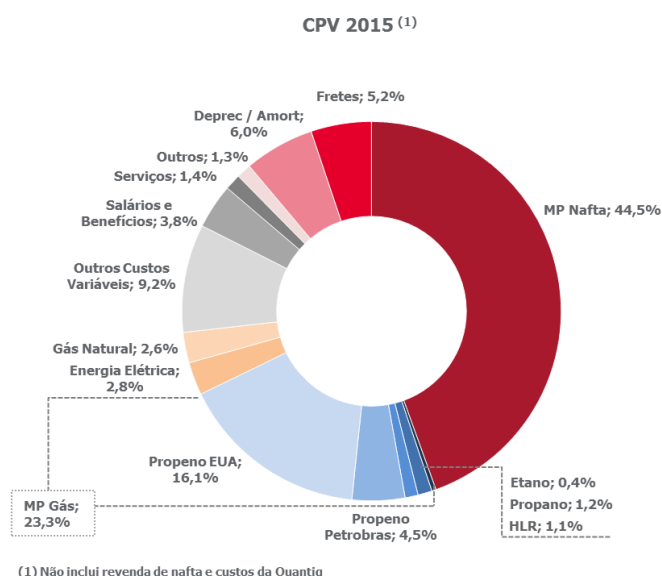
A receita líquida das operações nos Estados Unidos e Europa em 2015, atingiu US\$ 2,5 bilhões, equivalente a R\$ 8,2 bilhões, alta de 4%. O melhor nível dos preços de resinas no mercado americano e o maior volume de vendas no mercado de Polipropileno justificaram este aumento.



▪ **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)**

Em 2015, o CPV foi de R\$ 36,9 bilhões, uma queda de 8% em relação a 2014. O maior volume de vendas e a depreciação do real foram compensados pelo menor patamar de preços de matérias-primas no mercado internacional. Em dólares, o CPV alcançou US\$ 11,1 bilhões, 35% inferior ao apresentado em 2014.

Cerca de 70% da nafta consumida pela Braskem é proveniente da Petrobras, sendo o restante importado de produtores de países do norte da África e América do Sul. O preço da nafta, referência para o fornecimento doméstico (média móvel dos últimos 3 meses), atingiu US\$ 490/t em 2015, 45% inferior ao ano anterior (US\$ 897/t). O preço médio da nafta ARA, (referência para a nafta importada) foi de US\$ 462/t, uma queda de 45% na comparação com 2014 (US\$ 836/t).



A partir da assinatura do novo contrato de nafta com Petrobras no dia 23 de dezembro 2015, a parcela de nafta comprada da Petrobras passa a ser precificada a 102,1% da média da referência ARA do mês anterior.

Em 2015, o preço médio do etano consumido no cracker do Rio de Janeiro de referência Mont Belvieu apresentou redução de 31% em relação a 2014, atingindo US\$ 18 cts/gal (US\$ 137/t). Já o propano apresentou queda de 57% atingindo US\$ 45 cts/gal (US\$ 236/t).

Estados Unidos e Europa:

O propeno, principal matéria prima utilizada em nossas unidades nos Estados Unidos e Europa representou em 2015, 16,1% no CPV consolidado. O preço médio de referência internacional no golfo americano (USG) foi de US\$ 859/t, uma queda de 45% em relação ao ano anterior devido a sobre oferta de propeno no mercado americano.

▪ **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)**

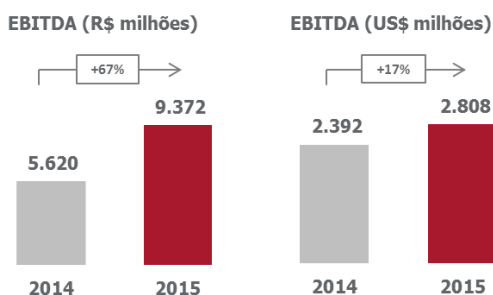
Em 2015, as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas atingiram R\$ 2.624 milhões, 5% superior em relação a 2014 explicada, principalmente, (i) maior volume total de vendas e do impacto

cambial nas despesas das unidades nos Estados Unidos e Europa; (ii) despesas relacionadas à inovação e tecnologia; (iii) maior gasto com pessoal e serviços de terceiros. Em dólares, as despesas totalizaram US\$ 788 milhões, 26% inferior a apresentada em 2014.

▪ **EBITDA**

Em 2015, o EBITDA consolidado da Braskem atingiu R\$ 9.372 milhões representando uma alta de 67%. Em dólares o EBITDA atingiu US\$ 2.808 milhões, uma alta de 17%.

O avanço em relação a 2014 é explicado principalmente pelo (i) bom desempenho operacional; (ii) patamar saudável dos spreads de resinas no mercado internacional; (iii) maior volume de exportações; (iv) performance das operações nos Estados Unidos e Europa e (v) depreciação média do real de 42%.



▪ **Resultado Financeiro Líquido**

O resultado financeiro líquido apresentado em 2015 foi uma despesa de R\$ 2.493 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 2.391 milhões no ano anterior.

A Braskem possui exposição líquida ao dólar (passivos atrelados a esta moeda maiores que os ativos). Em 31 de dezembro de 2015, essa exposição era composta (i) na operação, por 79% de fornecedores, parcialmente compensados por 60% das contas a receber; e (ii) na estrutura de capital, por 84% da dívida líquida. Uma vez que a geração operacional de caixa é fortemente dolarizada, a Companhia considera a manutenção desta exposição líquida passiva em dólar um hedge natural, que está em *compliance* com sua Política de Gestão Financeira. Praticamente 100% da receita está vinculada, direta ou indiretamente, à variação do dólar e cerca de 80% dos seus custos também estão atrelados a esta moeda.

Por exportar regularmente parte de sua produção e com o objetivo de melhor refletir as variações cambiais no seu resultado, a partir de 1º de maio de 2013 a Braskem designou parte dos seus passivos em dólar como hedge de suas futuras exportações – *hedge accounting* de exportações.

A controlada Braskem Idesa, com o objetivo de melhor refletir as variações cambiais no seu resultado, decidiu, em 1º de outubro de 2014, designar as dívidas em dólares referentes ao financiamento do projeto México, que ocorre na modalidade de *project finance*, como *hedge* de suas vendas futuras, que serão realizadas na mesma moeda.

Com isso, a variação cambial decorrente das dívidas relacionadas ao projeto, que foram de US\$ 3,2 bilhões em 31 de dezembro de 2015, é registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas vendas, permitindo assim que o reconhecimento do impacto no resultado do dólar sobre o passivo e sobre as vendas possam ser registrados no mesmo momento.

Nesse contexto, em 2015, o efeito da apreciação do dólar³ em 47% sobre a exposição líquida consolidada, impactou positivamente o resultado financeiro em R\$ 70 milhões.

Excluindo-se os efeitos da variação cambial e monetária, o resultado financeiro líquido em 2015 apresentou uma despesa de R\$ 2.328 milhões, um aumento de R\$ 268 milhões em relação a 2014, decorrente do efeito da variação cambial sobre os juros da dívida em dólares; do retorno das alíquotas de PIS e COFINS sobre as receitas financeiras; parcialmente compensados pelo aumento das disponibilidades associado à melhora na rentabilidade das aplicações financeiras, em função do aumento da taxa básica de juros.

Na tabela a seguir, detalhamos a composição do resultado financeiro da Braskem.

R\$ milhões	2015	2014
Despesas financeiras	(4.194)	(2.746)
Juros Financiamento	(1.688)	(1.273)
Variação Monetária (VM)	(377)	(320)
Variação Cambial (VC)	(1.035)	(39)
Juros e multas s/ Passivos Tributários	(152)	(222)
Outras Despesas	(941)	(892)
Receitas financeiras	1.701	355
Juros	386	253
Variação Monetária (VM)	143	75
Variação Cambial (VC)	1.105	(46)
Juros SELICs/ativos tributários	9	30
Outras Receitas	58	44
Resultado Financeiro Líquido	(2.493)	(2.391)
R\$ milhões	2015	2014
Resultado Financeiro Líquido	(2.493)	(2.391)
Variação Cambial (VC)	70	(85)
Variação Monetária (VM)	(235)	(246)
Resultado Financeiro Líquido excluindo-se a VC e VM	(2.328)	(2.060)

▪ **Lucro Líquido**

A Braskem registrou lucro líquido consolidado de R\$ 2.899 milhões no acumulado do ano e R\$ 3.140 milhões para os acionistas da Companhia referente ao lucro da Controladora. O resultado foi positivamente influenciado pelo bom desempenho operacional e pela adoção da contabilidade de hedge, que melhor traduz os efeitos da variação cambial dos passivos em dólar no resultado da Companhia.

▪ **Dividendos**

A Administração da Braskem propõe à Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em 6 de abril de 2016, a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 1 bilhão (ver nota 24 das Demonstrações Financeiras de 2015 – Patrimônio Líquido – itens (f) Dividendos propostos e destinação do resultado e (f.1) Destinação do resultado e proposição de dividendos).

³ Em 31 de dezembro de 2015, a taxa de câmbio Real/Dólar final foi de R\$ 3,9048/US\$ 1,00.

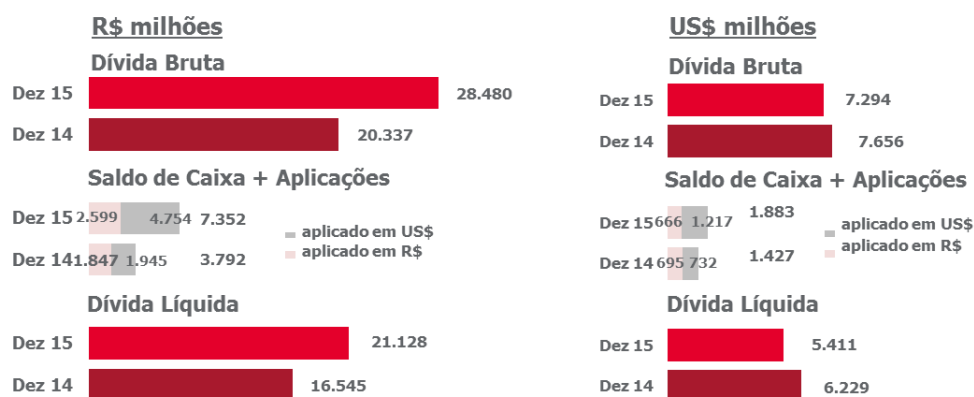
▪ **Estrutura de Capital, Liquidez e Rating**

Em 31 de dezembro de 2015, a Braskem apresentou dívida bruta consolidada de US\$ 10,5 bilhões que inclui a dívida do projeto do México no valor de US\$ 3,2 bilhões. Para efeito da análise do endividamento/alavancagem da Companhia, o financiamento do Projeto do México não será incluído pelo fato de o mesmo ser na modalidade de project finance, onde a dívida do projeto deve ser repaga exclusivamente com sua geração de caixa.

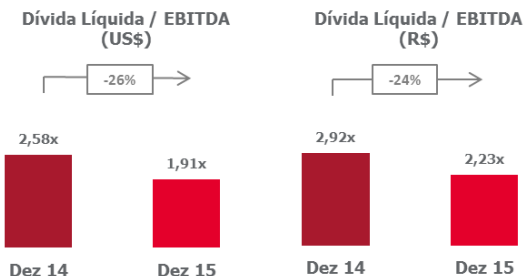
Nesse contexto, a Braskem registrou dívida bruta de US\$ 7.294 milhões, 5% inferior à registrada em 2014. A dívida bruta atrelada ao dólar foi de 79%.

O saldo de caixa e aplicações consolidado foi de US\$ 1.917 milhões. Excluindo o saldo de caixa da controlada Braskem Idesa, o valor totalizou US\$ 1.883 milhões, um incremento de US\$ 455 milhões em relação ao ano anterior. O saldo de caixa e aplicações atrelado ao dólar foi de 65%. Por consequência, a dívida líquida da Braskem foi 13% inferior à registrada em 2014, totalizando US\$ 5.411 milhões. Quando medida em reais, a dívida apresentou crescimento de 28%, totalizando R\$ 21.128 milhões, influenciada pela apreciação do dólar em 47%. A dívida líquida atrelada ao dólar foi de 84%.

A Companhia, em linha com sua estratégia de liquidez e hígidez financeira, possui ainda duas linhas comprometidas de crédito rotativo (stand by), no valor de US\$ 750 milhões e R\$ 500 milhões, ambas com vencimento em 2019. As linhas de crédito rotativo da companhia não apresentam cláusulas restritivas de saque em momentos adversos de mercado (Material Adverse Change – MAC Clause). Os bancos que participam destas operações são de primeira linha, com baixo nível de risco (Credit Default Swap) e rating elevado.



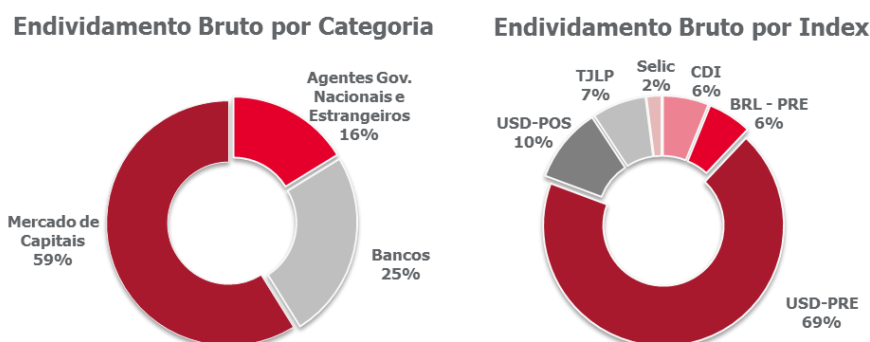
A redução da dívida líquida em dólar associada ao crescimento de 17% do EBITDA de 2015 influenciou positivamente a alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/EBITDA, que encerrou o ano em 1,91x quando mensurada em dólares, uma queda de 26% em relação a 2014. Em reais, a alavancagem foi de 2,23x, 24% inferior.



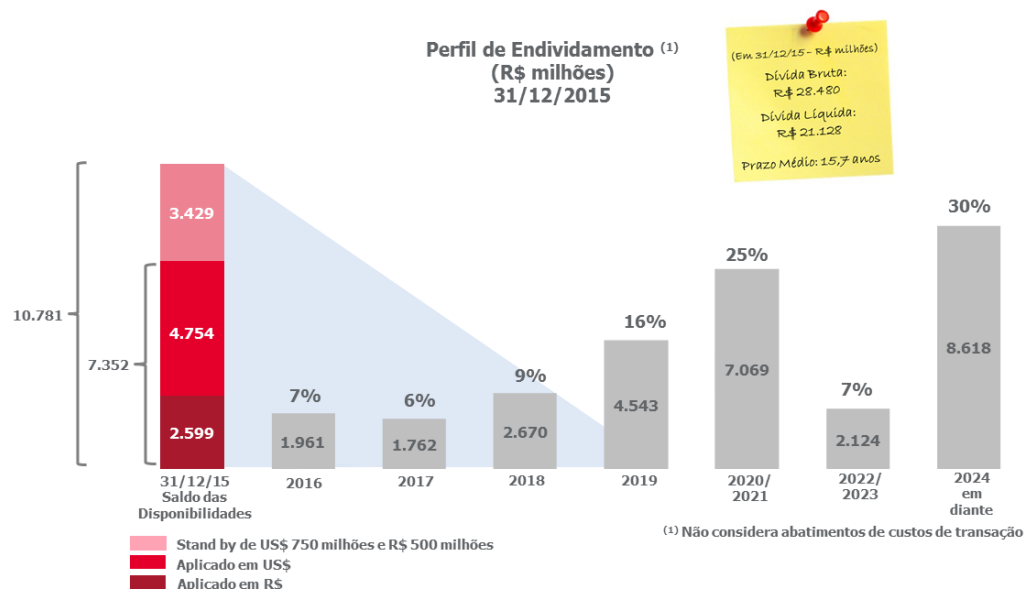
Em 31 de dezembro de 2015, o prazo médio do endividamento era de 15,7 anos e, se considerarmos apenas a parcela da dívida em dólares, o prazo médio ficou em 18,7 anos. O custo médio da dívida da

Companhia em 31 de dezembro de 2015 era de 6,13% em dólares e 11,58% em reais versus o ano anterior de 6,32% em dólares e 8,96% em reais.

Abaixo, detalhamos o endividamento bruto por categorias e por indexadores.



O gráfico a seguir ilustra a agenda de amortização consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2015.



O elevado patamar de liquidez garante que o saldo de disponibilidades da Companhia cubra os vencimentos dos próximos 39 meses. Considerando as linhas comprometidas de crédito rotativo, a cobertura é de 45 meses.

▪ **Classificação de risco – Escala Global**

Em 2015, a Braskem permaneceu com grau de investimento pelas 3 maiores agências globais de classificação de risco, sendo pela primeira vez classificada acima do risco soberano pela Standard & Poor's e pela Fitch.

Em dezembro, a Standard & Poor's reafirmou o rating da Braskem em "BBB-" (escala global), acima do rating soberano, e com possibilidade de ficar dois degraus acima do rating soberano. Segundo a agência, esta reafirmação reflete (i) a forte posição de liquidez da Companhia; (ii) a sólida geração de caixa; e (iii) a diversificação geográfica.

4. Inovação & Tecnologia

Em linha com seu compromisso de contínuo desenvolvimento da indústria petroquímica e da cadeia do plástico, a Braskem conta com uma área de Inovação que possui 302 Integrantes; 2 centros de Inovação & Tecnologia, localizados no Brasil e nos Estados Unidos; 23 laboratórios e 7 plantas-piloto. Em dezembro de 2015, seu Portfólio contemplava 276 projetos para o desenvolvimento de novos produtos e processos, totalizando um valor presente líquido de US\$ 2.150 milhões.

Uma parte relevante do valor do pipeline está representada por projetos de mais longo prazo e maior complexidade tecnológica, divididos em 7 plataformas que endereçam os temas relacionados aos desenvolvimentos de novas tecnologias, a criação de novas famílias de produtos e a conquista de novos mercados.

A importância do programa de inovação na Braskem e de seu pipeline também se reflete no resultado de lançamento de novos produtos ao considerar-se, por exemplo, a Unidade de Poliolefinas, onde cerca de 13% das vendas são de produtos lançados nos últimos três anos. Em 2015, 9 novos grades de resinas foram adicionados ao seu portfólio, dentre os quais se destacam:

- **Polietileno Linear** para rotomoldagem de uso geral de alto desempenho com excelentes propriedades mecânicas e acabamento, com destaque em uso em peças agrícolas e peças técnicas.
- **Polipropileno homopolímero** para produção de big bags, na busca contínua de servir aos Clientes e atender aos requisitos e padrões da norma brasileira (NBR 16029) a Braskem complementou seu portfólio de resinas de Polipropileno com proteção UV.
- **Etileno Vinil Acetato – EVA** para o segmento de calçados - produto com propriedades semelhantes aos elastômeros (emborrachados), em compostos expansíveis e reticulados, porém menor densidade, proporcionando um design mais anatômico e um produto acabado com maior flexibilidade, leveza e conforto.



No ano, destacam-se ainda algumas das conquistas da área de Inovação & Tecnologia:

- A Braskem foi reconhecida pela pesquisa da revista Valor e da consultoria Strategy& como a 4º empresa mais inovadora no Brasil, no ranking geral, e ficou em 2º lugar no ranking das indústrias. A pesquisa ranqueou as 100 empresas mais inovadoras.
- A consultoria A.T.Kearney realizou a pesquisa Best Innovator com o apoio de Época NEGÓCIOS, qualificando a Braskem entre as TOP 20 empresas mais inovadoras do país, destacando o nosso processo de Roadmaps Tecnológicos.
- A Braskem foi a vencedora da terceira edição do Prêmio Brasil-Alemanha de Inovação, reconhecida com o case Braskem Maxio® na categoria "Desafio", que recebeu o total de 50 projetos inscritos de inovação tecnológica voltados à geração e uso eficiente de energia. O prêmio é um reconhecimento da Câmara Brasil-Alemanha, que valoriza produtos e processos realizados por empresas brasileiras e alemãs instaladas no Brasil.
- A Braskem, juntamente com a Genomatica, anunciou a produção de butadieno em escala de laboratório, através de processo de fermentação direta de açúcares. As empresas desenvolvem em conjunto uma nova tecnologia para a produção renovável do insumo desde 2013.
- O projeto do isopreno, em colaboração com a Amyris e a Michelin, tem apresentado resultados laboratoriais consistentes.

- f) O depósito de 51 novos documentos de patentes, totalizando 903 documentos, sendo 23% dos documentos depositados em 2015 relacionados a tecnologias que utilizam matéria-prima renovável.
- g) A consolidação de um Grupo Consultivo Científico formado por cinco membros externos em cinco áreas de especialidade distintas, a saber: ciência de materiais, química macromolecular, catálise de polímeros, processo e termodinâmica e químicos renováveis. Foram realizados dois encontros em 2015 com o objetivo de colaborar nos programas de Inovação e Tecnologia da Braskem, avaliando os nossos esforços e provendo uma opinião científica, além de trazerem uma visão das tendências tecnológicas globais.
- h) O início das atividades: (i) dois novos laboratórios no Centro de Tecnologia e Inovação (CTI) em Triunfo/RS, com um investimento de R\$ 1,5 milhão em novos equipamentos. Um dos laboratórios está dedicado à análise de barreiras à passagem de gases em filmes ou placas de polímeros, propriedade importante no desenvolvimento de tanques de combustível, bombonas e embalagens de produtos alimentícios e farmacêuticos no que diz respeito à segurança e maior durabilidade do que está armazenado. O outro possui foco em análises de Raios-X, utilizadas para avaliar conteúdos metálicos e propriedades de cristalinidade dos plásticos; (ii) do Laboratório de Desenvolvimento de Tecnologias de Processo (LDTP), localizado no complexo petroquímico de Mauá-SP, com investimento superior a R\$ 3 milhões somente em equipamentos.
- i) O apoio a 470 clientes através de 16 mil análises de suporte do centro de Inovação & Tecnologia do Brasil. Já no caso do centro dos Estados Unidos, destaca-se o apoio a 50 clientes com cerca de 7 mil análises.
- j) A contratação de linhas de financiamento, junto às instituições governamentais, que buscam apoiar as iniciativas da área de inovação:

BNDES: financiamento, no montante total de R\$ 74 milhões, do portfólio de projetos e investimento em inovação em 2015, excluindo os que são financiados (ou subvencionados) pela FINEP.

5. Investimentos

Em 2015, a Braskem realizou investimentos que totalizaram R\$ 2.376 milhões. O desvio de R\$ 242 milhões em relação a projeção inicial de R\$ 2.135 milhões, é explicado, principalmente, pelo efeito do câmbio na tradução dos valores investidos em dólares para reais.

Excluindo da análise as contribuições da Braskem ao projeto do México, o investimento foi de R\$ 1.272 milhões, uma redução de 3% em relação a estimativa inicial de R\$ 1.316 milhões. Desse montante, R\$ 1.174 milhões ou cerca de 90% do total foram direcionados às operações industriais (sendo R\$ 214 milhões nos Estados Unidos e Europa, equivalente a US\$ 64 milhões), incluindo os investimentos relacionados a eficiência operacional, SSMA, produtividade e manutenção. O restante foi direcionado aos demais projetos, como o investimento para a produção de UTEC em La Porte, EUA.

Projeto México

Em 2015, o desembolso da Braskem para o projeto foi de US\$ 323 milhões ou R\$ 1.104 milhões, influenciado pelo efeito da variação cambial.

5.1. Investimentos Estratégicos - Projetos de Crescimento

▪ Projeto México

Em linha com a estratégia de internacionalização e acesso à matéria-prima competitiva, o projeto integrado no México, entre Braskem e Idesa, com participação de 75% e 25%, respectivamente, já encontra-se em processo para start-up. Localizado no estado de Veracruz, o projeto Etileno XXI contempla a produção de 750 mil toneladas de polietileno de alta densidade e 300 mil toneladas de

polietileno de baixa densidade a partir de etano, e é baseado em um contrato firmado com a PEMEX-Gás para o fornecimento de 66.000 barris/dia de etano por 20 anos, sendo seu preço de referência gás Mont Belvieu.

O projeto terá como principal foco atender a demanda do deficitário mercado mexicano de polietilenos que atualmente importa mais de 70% do seu consumo anual.

O progresso físico do empreendimento terminou 2015 com um avanço de 99%. Atualmente o projeto está em processo de arranque (*start-up*), e a área de Utilidades já encontra-se em operação para suportar a partida do cracker e início da produção de polietilenos nos primeiros meses de 2016.

Cerca de 700 pessoas já foram contratadas para conduzir a futura operação da Braskem Idesa. Os prédios administrativos, laboratórios, infraestrutura de logística já estão em funcionamento. A equipe comercial está em fase final de transição das atividades de pré-marketing para início da operação. Atualmente, a subsidiária Braskem-Idesa conta com uma carteira total de aproximadamente 370 clientes e com parcerias com distribuidores e traders que garantem um bom início de vendas.

O investimento acumulado até o fim de 2015 totalizou US\$ 4,9 bilhões, sendo (i) US\$ 3,2 bilhões financiados na modalidade de *project finance* e (ii) US\$ 1,7 bilhão via aporte dos acionistas controladores.

6. Mercado de Capitais e Relações com Investidores

As ações preferenciais classe "A" da Braskem, negociadas na BM&FBovespa (BRKM5), encerraram 2015 como a terceira maior alta do Ibovespa e cotadas a R\$ 27,62 por ação, uma alta de 66,2% em relação ao final de 2014. A alta dos papéis foi positivamente influenciada: (i) pela melhoria dos spreads petroquímicos no mercado internacional; (ii) pelo bom desempenho operacional; (iii) pela dinâmica do mercado internacional e (iv) pela depreciação do real frente ao dólar.

Durante o 1º semestre, o papel foi impactado pelas incertezas em relação a um possível racionamento de energia e risco de apagões, renovação do contrato de fornecimento de nafta petroquímica com a Petrobras e do contrato de fornecimento de energia com a CHESF. Já durante o 2º semestre, com a renovação do contrato de fornecimento de energia com a CHESF, a expectativa e posterior renovação do contrato de fornecimento de nafta petroquímica com a Petrobras ao final do 2º semestre, depreciação do Real, resultados do 3T15 e a expectativa positiva de divulgação de resultados para os anos de 2015.

O volume financeiro apresentou alta de 35% em relação a 2014, passando de R\$ 25,9 milhões para R\$ 34,9 milhões por dia. O Ibovespa, por sua vez, encerrou 2015 aos 43.349 pontos, uma desvalorização de 13%, sendo a terceira desvalorização anual seguida.

Os ADRs da Braskem (BAK), negociados na NYSE Euronext, fecharam o ano cotados a US\$ 13,54 por ADR, uma alta de 10% em relação a 2014, explicada pelos fatores acima descritos. O volume financeiro médio diário foi de US\$ 6,0 milhões. No mesmo período, o S&P 500 teve desvalorização de 1% e fechou em 2.044 pontos.

As ações preferenciais classe "A" negociadas na Latibex (XBRK) encerraram 2015 cotadas a € 6,79 por XBRK, com valorização de 24%. Seu volume financeiro médio diário foi de € 7 mil. O índice FTSE Latibex registrou queda de 39%, fechando em 1.059 pontos.

Na carteira teórica do Ibovespa, válida para os meses de setembro a dezembro de 2015, a Braskem ocupava a 40ª posição, com 0,54% de participação no índice, enquanto na carteira anterior ocupava a 47ª posição com 0,36% de participação.

Pelo 11º ano consecutivo, a Braskem participa do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), fazendo parte de um grupo seletivo de empresas que compõem a carteira para o período de janeiro a dezembro de 2016. Criado pela BM&FBovespa em parceria com entidades profissionais ligadas ao mercado de capitais, além da Fundação Getúlio Vargas, do Instituto Ethos e do Ministério do Meio Ambiente, o índice tem por objetivo refletir o retorno de uma carteira composta por ações de

empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro. A nova carteira reúne 40 ações de 35 companhias, representando 16 setores.

Destaca-se ainda a participação no índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) para países emergentes, da qual a Braskem faz parte desde sua criação. Composto por 92 empresas, das quais 16 são brasileiras, o DJSI identifica as empresas que se destacam pelas melhores práticas de gestão econômica, social e ambiental, incluindo estratégias voltadas para mudanças climáticas, consumo de energia, desenvolvimento de pessoas e governança corporativa.

7. Sustentabilidade

Em 2015, a Braskem seguiu focada em fortalecer sua contribuição para o desenvolvimento sustentável. Com atuação estruturada em três pilares: (i) Fontes e Operações cada vez mais sustentáveis; (ii) Portfólio de Produtos cada vez mais sustentável; e (iii) Soluções para uma vida mais sustentável

No pilar de **fontes e operações mais sustentáveis**, atingimos expressivos resultados nos macro objetivos de Segurança, Eficiência Hídrica, Eficiência Energética e Fortalecimento de Práticas, com destaque para o projeto Aquapolo permitiu o reuso de cerca de 8,4 bilhões de litros de água, tratados a partir de esgoto doméstico, evitando a captação de água de corpos hídricos e representando um consumo equivalente de 224 mil habitantes/ano

No que tange o pilar de **produtos cada vez mais sustentáveis**, destacam-se as iniciativas e resultados obtidos no macro objetivos de Recursos Renováveis, Eficiência Energética, Mudanças Climáticas e Pós Consumo:

- O PE Verde da Braskem, primeiro polietileno de origem renovável a ser produzido em escala industrial no mundo, celebrou cinco anos de existência. Hoje são mais de 80 marcas em variados segmentos e em diversos países das Américas do Sul e do Norte, Europa, Ásia e Oceania.
- A plataforma Wecycle, criada com o objetivo de fomentar negócios e iniciativas para a valorização de resíduos plásticos, buscando o desenvolvimento de soluções, produtos e processos que envolvam a reciclagem do plástico. Em parceria com a Starbucks® Brasil, foi lançado um projeto-piloto que utiliza o Plástico Verde I'm Green™. Copos de plástico reciclados e borra de café para a fabricação de cestos de lixo que serão utilizados em áreas internas de algumas lojas, que serão as primeiras no mundo a utilizarem os cestos.

No pilar que visa oferecer **soluções para uma vida mais sustentável** a Braskem segue buscando o desenvolvimento e a melhoria constante das regiões onde atua, a Companhia doou mais de 7 mil metros de tubos PVC para a Prefeitura de Maceió. O material está sendo utilizado em obras de drenagem e melhoria da balneabilidade da orla da cidade.

A Braskem segue empenhada em sua crença e ao propósito de desenvolver soluções que melhorem a vida das pessoas em diversos segmentos. Dessa forma a Companhia contribuiu ativamente para dar o olhar brasileiro na construção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODSs da Organização das Nações Unidas (ONU), e esteve presente no evento de lançamento junto com cerca de 150 líderes mundiais.

7.1. Governança Corporativa

Desde a divulgação do seu Compromisso Público, quando da sua criação, em 16 de agosto de 2002, a Braskem reafirma seu compromisso de buscar o alinhamento dos interesses de todos os acionistas, seu comprometimento com a ética, a competitividade e a excelência em todas as suas ações, de forma a garantir o melhor retorno aos acionistas, agregando valor ao seu patrimônio e remunerando o seu capital.

Com essa visão, a Braskem desenvolveu um modelo de gestão adotando práticas reconhecidas de Governança Corporativa, a fim de garantir o seu bom funcionamento. Além do Conselho de

Administração e do Conselho Fiscal, com atribuições ampliadas, conforme previsto pela Lei Sarbanes-Oxley, a Companhia possui três comitês permanentes de apoio ao Conselho de Administração, que têm por objetivo o assessoramento ao Conselho de Administração em matérias preestabelecidas

Podemos ressaltar algumas práticas de Governança Corporativa na Braskem:

- ✓ Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa (segmento especial de listagem de companhias da BM&FBovespa) desde 13 de fevereiro de 2003;
- ✓ A Braskem atende, adicionalmente, a outros requerimentos do Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBovespa e Novo Mercado, tais como: (i) Tag Along de 100% para todos os acionistas da Braskem em caso de alienação de controle; (ii) Divulgação de demonstrativos financeiros de acordo com padrões internacionais (US GAAP/IFRS) e (iii) Conselho de Administração com, no mínimo, cinco membros e mandato unificado de até dois anos, sendo permitida a reeleição, e com conselheiros independentes.
- ✓ Conselho Fiscal com poderes ampliados, conforme previsto pela Lei Sarbanes-Oxley;
- ✓ Políticas Corporativas, dentre as quais se destaca a de Negociação de Valores Mobiliários, de Gestão Financeira, de Responsabilidade Social, de Seguros e Garantias, de Remuneração, de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e de Investimentos;
- ✓ Código de Conduta, no qual estão definidos os valores, princípios e práticas que norteiam nossa conduta corporativa, revisado periodicamente a fim de mantê-lo alinhado às melhores práticas e exigências legais;
- ✓ Comitê de Ética atuando em conjunto com a Auditoria Interna e a Gestão de Risco, e o Conselho Fiscal. Sua função é registrar, tratar, recomendar e promover as decisões para solucionar todas as denúncias recebidas por meio do Linha de Ética — canal de comunicação com sigilo garantido para denúncias de violação ao Código de Conduta — visando garantir o seu cumprimento e a melhoria contínua dos processos e dos controles internos da Companhia;
- ✓ Sistemas de informações privativos para o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, acessados a partir do Portal de Governança Corporativa Braskem, onde são disponibilizadas e mantidas as informações necessárias aos conselheiros para o exercício de seus papéis e responsabilidades com segurança, transparência, equidade e rapidez;
- ✓ Manual de Assembleia de Acionistas, um instrumento de apoio que visa orientar os Acionistas sobre o procedimento e prazos para participação nas Assembleias Gerais de Acionistas;
- ✓ Manual do Conselheiro da Braskem, um instrumento de apoio para o exercício de suas funções, que tem como objetivo compilar num único volume os principais documentos que norteiam a Governança Corporativa da Braskem, e embasam a atuação dos membros do Conselho de Administração, dos Comitês de Apoio ao Conselho e do Conselho Fiscal.

▪ **Auditoria Externa**

Em conformidade com o estabelecido na Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar a firma de auditoria KPMG Auditores Independentes (KPMG), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios consistem, de acordo com as normas internacionalmente aceitas, em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções de gerência de seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seus clientes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a soma dos serviços prestados não relacionados à auditoria externa totaliza R\$1.108 mil sendo eles: (i) revisão das informações de sustentabilidade apresentadas no relatório anual e inventário de Gás Efeito Estufa; (ii) revisão de

declaração de Imposto de Renda 2014 realizada para controlada no exterior; e (iii) revisão de conformidade no levantamento e apuração de créditos fiscais de controlada no exterior. Esse montante totaliza cerca de 76% dos honorários de auditoria.

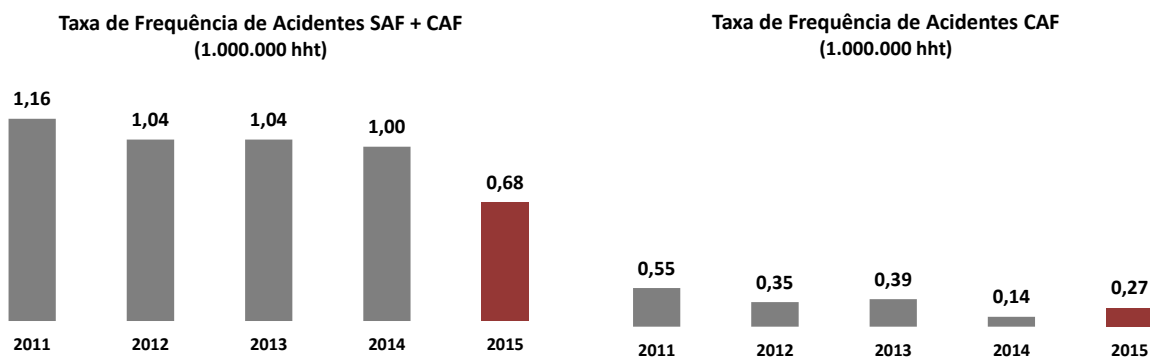
Os auditores independentes declararam que a prestação dos serviços descritos acima foi feita em estrita observância às normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não apresentaram situação que poderia afetar a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria prestados à Braskem e às suas controladas.

7.2. SSMA

Em 2015, a Braskem seguiu evoluindo na gestão de **Saúde, Segurança e Meio Ambiente – SSMA** e, alinhado à cultura de prevenção por meio da disciplina, permaneceu focando nos aspectos de **Segurança de Processos** de forma prioritária, alinhada com o **SEMPRE** (Sistema Integrado de Saúde, Segurança e Meio Ambiente) por meio de auditorias e análises críticas.

As **Regras de Ouro da Braskem** fazem parte do processo de avaliação e investigação dos eventos e visam fortalecer o desempenho em segurança no trabalho do dia-a-dia.

A **Taxa de Frequência de Acidentes com e sem Afastamento**, considerando Integrantes e Parceiros por milhão de horas trabalhadas, foi de 0,68 - o melhor resultado histórico da Braskem. Este resultado representa uma melhoria de 32 % em relação a 2014. A **Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento**, considerando Integrantes e Parceiros por milhão de horas trabalhadas, foi de 0,27.



Com relação a **Segurança de Processos (SEPRO)**, em 2015 o tema continuou a ser fortalecido em todos os comitês de liderança da Companhia. Além do rigor nas análises e gerenciamento dos riscos de processos para operações industriais e de logística, houve foco também no indicador dos quase-acidentes (near miss), buscando aprendizado preventivo; no desenvolvimento e melhorias em critérios, práticas e padrões, como gerenciamento de mudança, LOPC (perda de contenção primária), gestão de recomendações, pirâmide de eventos de Sepro, dentre outros; na continuidade às auditorias de barreiras e na implementação de ações técnicas de mitigação de risco para os cenários de maior significância.

A **Segurança de Processos em Logística** foi reforçada em 2015 e foram concluídos os estudos dos riscos para 100% das operações prioritárias da Braskem, em base ao volume e periculosidade dos produtos transportados. Para 10 produtos perigosos foram avaliadas 46 rotas, 8 transportadoras, 8 áreas de carregamento/descarregamento, as configurações de equipamentos rodoviários e 9 navios que movimentam estes produtos. Também foram realizadas inspeções específicas de SSMA nos terminais marítimos da Empresa, baseadas em padrões internacionais como o CDI-t (Chemical Distribution Institute), com a finalidade de identificar riscos e definir barreiras de controle. Adicionalmente, foram conduzidas análises de riscos na Distribuição Logística para 100% dos produtos prioritários de potencial alto risco.

Em relação à **Segurança Química**, a Companhia atualizou e disponibilizou para o público interessado, todas as Fichas de Informações de Substâncias Químicas (FISPQ) dos produtos produzidos e comercializados pela Braskem, além de identificar e mapear as substâncias que possuem restrições ou recomendações de substituição em nível global. A Braskem, em parceria com a ABIQUIM (Associação Brasileira da Indústria Química), atua junto ao ICCA (International Council of Chemical Associations) para promover o reconhecimento e a divulgação dos riscos e os benefícios, às pessoas e ao meio ambiente, do uso de produtos químicos.

No que se refere à **Gestão de Saúde**, foram realizadas diversas ações de conscientização à prevenção de doenças e de qualidade de vida de todos integrantes e também para seus familiares. Em 2015 não foram registrados novos casos de doenças relacionadas ao trabalho, tanto nas plantas industriais como nos escritórios.

Em relação ao **Meio Ambiente**, em 2015 a Braskem avançou em diversas ações que resultaram na melhoria da maioria dos indicadores de ecoeficiência em relação ao ano anterior, além de atender a todas as metas previstas para 2015:

- A geração de efluentes líquidos (1,15 m³/t) melhorou 10,3% em relação a 2014 e ficou 6,6% abaixo da meta de 2015. Melhor resultado histórico na Braskem;
- A geração de resíduos sólidos, líquidos e pastosos (2,01 kg/t) melhorou 12,6% em relação a 2014 e ficou 8,6% abaixo da meta de 2015. Melhor resultado histórico na Braskem;
- O consumo de energia (10,49 GJ/t) melhorou 2,4% em relação a 2014 e ficou 1,3% abaixo da meta de 2015. Melhor resultado histórico na Braskem;
- O consumo de água (4,05 m³/t) melhorou 2,6% em relação a 2014 e ficou 1,6% abaixo da meta de 2015.

Na gestão de **Gases de Efeito Estufa⁴ (GEE)**, a Braskem concluiu o inventário de emissões de 2015, ano base 2014, que abrangeu todas as suas plantas industriais e centros corporativos e foi eleita a melhor empresa de capital aberto na América Latina em gestão de carbono pelo CDP (Carbon Disclosure Project), além de ter o seu inventário de emissões de GEE reconhecido pelo quinto ano consecutivo na categoria OURO pelo Programa GHG Protocol Brasil. As emissões diretas (escopo 1) totalizaram 9.384.512 tCO₂e, as emissões indiretas (escopo 2) totalizaram 1.088.371 tCO₂e e as outras emissões indiretas (escopo 3) totalizaram 11.351.439 tCO₂e. A intensidade dessas emissões atingiu o valor de 0,63 tCO₂e/t, uma redução acumulada de aproximadamente 13% para o período de 2008 a 2014, e a meta estabelecida para 2020 é de 0,6 tCO₂e/t de produto produzido.

7.3. Responsabilidade Social

A filosofia empresarial da Braskem está voltada à valorização do ser humano pela educação e pelo trabalho, tendo como premissas a disposição para servir, a capacidade e o desejo de evoluir e a vontade de superar resultados. O foco de ação se estende além do território da Companhia e contempla as comunidades das quais participa.

Assim, os projetos socioambientais da Braskem se organizam em torno da sua Estratégia de Atuação Social, que compreende em:

- Impulsionar o desenvolvimento humano; e
- Promover o desenvolvimento socioambiental por meio da química e do plástico.

Em 2015, essa estratégia foi fortalecida com a criação de dois novos projetos, o Braskem Labs e Inovar para Construir, que unem impacto social ao desenvolvimento de mercado.

⁴ Engloba os gases CO₂ (dióxido de carbono), CH₄ (gás metano), N₂O (óxido nitroso), e HFC 134 (hidrofluorcarbono, fluido refrigerante).

- Braskem Labs: programa de incentivo a empreendedores com soluções inovadoras que melhoram a vida das pessoas por meio do plástico. Realizada em parceria com a Endeavor, a 1ª edição teve 159 projetos inscritos e 19 selecionados para 45 dias de capacitação, e o pool de mentores contou com 24 líderes da Braskem e 33 mentores da Endeavor. Esta edição selecionou 2 projetos como vencedores, o **ColOff®** (projeto para coleta de exames médicos) e o **B-RAP** (caixas de plástico vazadas, que substituem estruturas de concreto usadas na construção civil).
- Inovar para Construir: o projeto propõe a criação de cursos profissionalizantes voltados ao ensino e à prática de técnicas para aplicação de materiais plásticos na Construção Civil.

Além de captar mais de R\$ 7 milhões com parceiros externos, o investimento social da Braskem no Brasil totalizou R\$ 24,4 milhões em projetos socioambientais e culturais, divididos em 3 grandes frentes de atuação:

- Projetos de Investimento Social Privado (ISP): R\$ 5,4 milhões
- Patrocínios incentivados (projetos de interesse público): R\$ 11,3 milhões de incentivo fiscal (R\$ 8,8 milhões de ICMS e R\$ 2,5 milhões de IRPJ), acrescidos de mais R\$ 697 mil de contrapartida da Braskem⁵;
- Fundação Odebrecht: R\$ 7 milhões.

No que tange a Fundação Odebrecht, a Companhia apoia o Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS), cujo desafio é estabelecer um modelo de desenvolvimento socioeconômico e ambientalmente sustentável, fixando os jovens no campo, integrados a suas Unidades-Família inseridas em suas comunidades.

Dos projetos apoiados em 2015, destacam-se os Investimentos Sociais Privados:

Ser+ realizador: iniciativa que busca aumentar o percentual de reciclagem de resíduos pós consumo no Brasil, via colaboração, promovendo a eficiência da cadeia produtiva da reciclagem, com a inclusão e desenvolvimento socioeconômico dos catadores. Com os investimentos em equipamentos e infraestrutura de unidades de triagem, capacitações e consultorias personalizadas, e o estímulo à atuação em rede, os catadores de materiais recicláveis apoiados têm conseguido incrementar sua produtividade e renda de maneira empoderada. Outro destaque do Programa é seu apoio às Prefeituras Municipais de Porto Alegre e Salvador no desenvolvimento e execução de suas estratégias para a gestão de resíduos pós-consumo. Em 2015, 69 cooperativas/associações e mais de 3 mil catadores foram beneficiados pelo projeto. Destas cooperativas/associações, 47 foram assessoradas e garantiram o envio de, aproximadamente, 25 mil toneladas de resíduos para a reciclagem (cerca de 19% deste total refere-se a resíduos plásticos).

Instituto Fábrica de Florestas (IFF): projeto presente na Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro, contribui para a construção de comunidades socioambientalmente responsáveis a partir da ampliação, recuperação e manutenção de áreas verdes, com educação ambiental integrada. O trabalho é desenvolvido com a comunidade, que é capacitada para realizar a coleta de sementes, produção e plantio de mudas nativas, e manutenção das áreas plantadas. Também com vistas à conservação, o projeto desenvolve o Programa de Educação Ambiental (PEA), realizando capacitações de professores e visitas guiadas aos seus Viveiros Escola para alunos da rede pública e privada. Em 2015, o Instituto Fábrica de Florestas atingiu a expressiva marca de 1 milhão de mudas produzidas e mais de 600 mil plantadas em seus sete anos de atuação.

8. Desenvolvimento de Pessoas

Desenvolver pessoas para apoiar o crescimento planejado da Braskem está no centro da estratégia de Pessoas & Organização da Braskem. Ao longo de 2015, a Companhia investiu em diversos programas

⁵ Outros R\$ 660 mil foram investidos para totalizar a contrapartida da Braskem, já contabilizados no total de projetos de ISP.

que apoiaram a integração e a formação de integrantes e a preparação da liderança para lidar com os desafios atuais e futuros da Organização.

Em 2015, procuramos estreitar relacionamento com entidades estudantis para fortalecer o nosso posicionamento como empresa que atrai jovens de talento. Assim, firmamos parceria com as Federações de Empresas Juniores dos estados do Rio Grande do Sul, Bahia e Rio de Janeiro, apoiando jovens profissionais em seu ambiente acadêmico, e com a Aiesec, entidade que promove a troca de experiência cultural, social e profissional entre jovens de todo o mundo. Também lançamos a plataforma Jovens Braskem (www.jovensbraskem.com.br), um espaço para disponibilizar conteúdos que ajudem os jovens a direcionar sua carreira e conhecer o dia a dia de trabalho na Braskem, a partir de depoimentos de diferentes profissionais. Os programas de estágio técnico e universitário tiveram cerca de 48.000 inscrições em 2015, o que reforça a atratividade da empresa frente a este público de interesse.

Para fortalecimento e aprimoramento das competências técnicas das equipes industriais, mais de 2.090 Integrantes participaram de ações de capacitação sobre equipamentos e/ou processos relacionados às nossas operações industriais. Entre elas, destacamos a realização de 41 seminários técnicos com a participação de 497 operadores, 117 fóruns técnicos com mais de 1.000 participantes ministrados por especialistas internos, além da formação de 429 integrantes em um portfólio de cursos online com 24 temas técnicos disponibilizados em ambiente virtual de aprendizagem.

Para disseminação da Cultura, realizamos ações que contaram com 2.914 participações, em todos os países em que a Braskem atua. No México, onde estamos partindo uma nova planta e atuando pela primeira vez, garantimos que todos os novos integrantes conhecessem a nossa Cultura por meio dos programas de integração à TEO.

Como parte da estratégia de formação de Líderes, a Braskem trabalha com as Trilhas de Liderança, um conjunto de programas que estão estruturados de acordo com o estágio de desenvolvimento do Líder. Este ano formamos 60 líderes no Programa de Desenvolvimento de Líderes de Equipe, com foco nas pessoas que estão no primeiro estágio de liderança. Nas unidades internacionais, 87 líderes dos dois primeiros estágios de liderança foram formados em programas de desenvolvimento. Além disso, em parceria com outros negócios da Organização Odebrecht, formamos 6 novos empresários com o Programa de Desenvolvimento de Empresários.

Também com foco no desenvolvimento da liderança, foi realizado em 2015, o processo de Planejamento de Pessoas e Sucessão, cujo objetivo é a identificação e o desenvolvimento dos Líderes com potencial para crescer na Braskem e o planejamento sucessório para as posições de Liderança estratégicas. Neste Ciclo foram avaliados Líderes de todas as Unidades do Brasil, EUA, México e Alemanha.

O Programa de Diversidade estruturou novas importantes ações na frente de promoção de equidade de gênero. As ações estão estruturadas em quatro pilares: Carreira da Mulher, Maternidade e Paternidade, Saúde e Segurança e Cadeia de Suprimentos. No pilar de Carreira, foram realizados 6 Fóruns Braskem de Mulheres em todas as regiões no Brasil. Em Maternidade e Paternidade, foi realizada uma pesquisa para embasar ações voltadas para gestantes e nutrízes e a Licença Maternidade foi estendida para 180 dias para todas as integrantes. No pilar Saúde e Segurança, foram avaliadas as estruturas das plantas para identificação dos ajustes necessários. Todas as localidades agora contam com vagas para gestantes e as reformas necessárias para adequação dos banheiros já estão planejadas para 2016. No pilar de Cadeia de Suprimentos, a Braskem participou do Women Vendors Forum, no qual são apresentadas empresas lideradas por mulheres. Este ano também a Braskem assinou o Women Empowerment Principles da ONU, que apresenta diretrizes para o empoderamento da mulher e reafirma nosso compromisso com a promoção da equidade de gênero.

9. Outros Eventos

Alegações

No início de março de 2015, a Braskem tomou conhecimento, no âmbito de declarações feitas em procedimentos legais contra terceiros, de alegações de supostos pagamentos indevidos para seu favorecimento em contratos de matéria-prima celebrados com a Petrobras entre os anos de 2006 e 2012 ("Alegações"). Até onde a Braskem tem conhecimento, a Companhia não é ré em nenhum processo criminal ou civil no Brasil relacionado a tais Alegações.

Em vista de tais Alegações, a Companhia proativamente iniciou um procedimento de investigação interna ("Investigação"). Foram contratados escritórios de advocacia no Brasil e nos EUA, com reconhecida experiência em casos similares, para conduzirem o processo.

A Braskem tem se comunicado voluntariamente com as agências reguladoras dos mercados de capitais no Brasil (Comissão de Valores Mobiliários - CVM) e nos Estados Unidos (Securities and Exchange Commission - SEC e Department of Justice - DOJ), mantendo-as informadas acerca do andamento da Investigação.

Ações coletivas

Existe uma ação coletiva (class action) movida na Justiça dos Estados Unidos pela Boilermaker-Blacksmith National Pension Trust (Autor Líder). A Companhia contratou escritório americano especializado e apresentou sua primeira defesa (motion to dismiss) no último dia 21/12/2015.

Para maiores informações sobre Alegações e Ações Coletivas, ver nota 23 (d) das Demonstrações Financeiras de 2015.

Braskem S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015
e relatório dos auditores independentes

Braskem S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2015	2014	2015	2014
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.439.723	3.993.359	4.773.251	2.416.288
Aplicações financeiras	6	1.172	89.729	1.172	78.243
Contas a receber de clientes	7	2.735.144	2.692.612	2.526.510	5.382.456
Estoques	8	5.517.206	5.368.146	4.131.128	3.810.498
Tributos a recuperar	10	1.272.004	2.129.837	762.824	1.416.523
Dividendos e juros sobre capital próprio		1.998		87.655	69.955
Despesas pagas antecipadamente		166.170	99.469	139.668	72.997
Créditos com empresas ligadas	9	10.507	66.616	118.661	132.413
Operações com derivativos	16.2	53.662	33.555	12.616	33.555
Demais contas a receber		300.901	287.876	248.488	201.025
		17.498.487	14.761.199	12.801.973	13.613.953
Não circulante					
Aplicações financeiras	6	46.193	42.494	46.193	42.495
Contas a receber de clientes	7	19.822	25.050	4.279.433	23.129
Adiantamentos a fornecedores	8	135.046	68.988	135.046	68.988
Tributos a recuperar	10	1.304.056	1.045.428	1.198.301	962.551
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	3.226.507	870.206	2.179.354	493.303
Depósitos judiciais		277.093	230.945	268.572	223.940
Créditos com empresas ligadas	9	144.633	138.501	124.645	137.477
Indenizações securitárias		63.199	143.932	60.778	139.751
Operações com derivativos	16.2	12.280	39.350		
Demais contas a receber		298.057	91.905	125.898	47.575
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	11	82.290	120.024	4.589.947	4.633.042
Outros investimentos		4.064	6.511	3.828	6.123
Imobilizado	12	33.961.963	29.001.490	16.542.078	17.297.907
Intangível	13	2.887.604	2.835.728	2.572.341	2.610.027
		42.462.807	34.660.552	32.126.414	26.686.308
Total do ativo		59.961.294	49.421.751	44.928.387	40.300.261

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Braskem S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais

Continuação

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Consolidado		Controladora	
		2015	2014	2015	2014
Circulante					
Fornecedores		11.698.695	10.852.410	9.557.676	10.443.712
Financiamentos	14	1.968.540	1.418.542	2.567.124	2.134.951
<i>Project finance</i>	15	302.266	26.462		
Operações com derivativos	16.2	57.760	95.626	8.351	18.588
Salários e encargos sociais		605.059	533.373	446.125	412.890
Tributos a recolher	17	744.660	203.392	221.305	117.696
Dividendos		753.668	215.888	753.668	218.664
Adiantamentos de clientes		119.680	99.750	44.528	45.887
Provisões diversas	20	93.942	88.547	67.190	53.049
Benefícios pós-emprego	21		336.357		336.357
Contas a pagar a empresas ligadas	9			4.297.735	447.357
Demais contas a pagar	22	337.959	212.945	207.730	110.814
		16.682.229	14.083.292	18.171.432	14.339.965
Não circulante					
Fornecedores		57.148		3.420.281	
Financiamentos	14	25.370.260	18.918.021	8.207.012	7.863.666
<i>Project finance</i>	15	11.975.167	7.551.033		
Operações com derivativos	16.2	1.184.741	594.383	1.184.741	594.383
Tributos a recolher	17	26.716	30.699	25.825	30.634
Contas a pagar a empresas ligadas	9			10.905.207	10.008.077
Mútuo projeto Etileno XXI	18	1.538.784	792.188		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	731.241	603.490		
Benefícios pós-emprego	21	154.707	69.176	54.166	
Provisão para perda em controladas				137.013	654.766
Adiantamentos de clientes		31.116	88.402	12.813	26.147
Provisões diversas	20	653.972	505.677	571.349	439.915
Demais contas a pagar	22	217.502	291.040	167.060	254.933
		41.941.354	29.444.109	24.685.467	19.872.521
Patrimônio líquido	24				
Capital social		8.043.222	8.043.222	8.043.222	8.043.222
Reserva de capital		232.430	232.430	232.430	232.430
Reservas de lucros		2.882.019	736.180	2.882.019	736.180
Outros resultados abrangentes		(9.085.256)	(2.924.057)	(9.085.256)	(2.924.057)
Ações em tesouraria		(49.819)	(48.892)	(927)	
Total atribuível aos acionistas da Companhia		2.022.596	6.038.883	2.071.488	6.087.775
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa		(684.885)	(144.533)		
		1.337.711	5.894.350	2.071.488	6.087.775
Total do passivo e patrimônio líquido		59.961.294	49.421.751	44.928.387	40.300.261

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Braskem S.A.

Demonstração do resultado do exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais, exceto o resultado por ação

		Consolidado		Controladora	
	Nota	2015	2014	2015	2014
Receita líquida de vendas	26	47.282.996	46.031.389	33.406.033	26.927.750
Custo dos produtos vendidos		(36.902.086)	(40.057.341)	(25.675.861)	(23.544.968)
		10.380.910	5.974.048	7.730.172	3.382.782
Receitas (despesas)					
Com vendas e distribuição		(1.122.012)	(1.155.800)	(813.888)	(692.879)
Gerais e administrativas		(1.325.342)	(1.210.124)	(864.572)	(801.433)
Pesquisa e desenvolvimento		(176.431)	(138.441)	(110.583)	(96.800)
Resultado de participações societárias	11(c)	2.219	3.929	752.037	621.002
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	(707.153)	95.596	(346.398)	344.574
		7.052.191	3.569.208	6.346.768	2.757.246
Resultado financeiro	29				
Despesas financeiras		(4.193.533)	(2.745.864)	(5.017.326)	(2.762.120)
Receitas financeiras		1.701.027	355.221	3.196.009	945.580
		(2.492.506)	(2.390.643)	(1.821.317)	(1.816.540)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		4.559.685	1.178.565	4.525.451	940.706
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	19	(1.660.905)	(452.264)	(1.385.140)	(76.642)
		(1.660.905)	(452.264)	(1.385.140)	(76.642)
Lucro líquido do exercício		2.898.780	726.301	3.140.311	864.064
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		3.140.311	864.064		
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa		(241.531)	(137.763)		
Lucro líquido do exercício		2.898.780	726.301		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais

Continuação

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2015	2014	2015	2014
Lucro líquido do exercício		2.898.780	726.301	3.140.311	864.064
Outros resultados abrangentes:					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa		(686.991)	(352.700)	(587.825)	(166.798)
Imposto de renda e contribuição social		228.415	116.532	199.860	56.711
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa da Braskem Idesa				(74.375)	(139.428)
Imposto de renda e contribuição social				21.416	44.868
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa de controlada em conjunto - RPR		2.295		2.295	
		(456.281)	(236.168)	(438.629)	(204.647)
<i>Hedge</i> de exportação - variação cambial	16.3(a.i)	(8.437.079)	(2.119.069)	(8.437.079)	(2.119.068)
Imposto de renda e contribuição social - <i>hedge</i> de exportação		2.868.607	720.483	2.868.607	720.483
<i>Hedge</i> de exportação - variação cambial da Braskem Idesa	16.3(a.ii)	(1.589.544)	(656.783)	(1.192.158)	(492.587)
Imposto de renda - <i>hedge</i> de exportação da Braskem Idesa		476.518	197.035	357.389	147.776
		(6.681.498)	(1.858.334)	(6.403.241)	(1.743.396)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior		644.308	147.453	709.722	144.880
Total		(6.493.471)	(1.947.049)	(6.132.148)	(1.803.163)
Itens que não serão reclassificados para o resultado					
Perdas atuariais com plano de benefício definido		(849)		(849)	
Total		(849)		(849)	
Total de outros resultados abrangentes do exercício		(3.595.540)	(1.220.748)	(2.992.686)	(939.099)
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		(2.992.686)	(939.099)		
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa		(602.854)	(281.649)		
Total do resultado abrangente do exercício		(3.595.540)	(1.220.748)		

	Nota	Controladora	
		2015	2014
Resultado por ação sobre o lucro líquido atribuível	25	Básico e diluído	Básico e diluído
(expresso em reais por ação):			
Resultado por ação - ON		3,9474	1,0857
Resultado por ação - PNA		3,9474	1,0857
Resultado por ação - PNB		0,6065	0,6062

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Braskem S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Valores expressos em milhares de reais

Consolidado											
Atribuído à participação dos acionistas											
Reservas de lucros											
Dividendo adicional proposto											
Outros resultados abrangentes											
Ações em tesouraria											
Lucros acumulados											
Total da participação dos acionistas da Companhia											
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa											
Total do patrimônio líquido											
Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia	Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2013	8.043.222	232.430	26.895	28.412	354.842	(1.092.691)	(48.892)		7.544.218	137.116	7.681.334
Resultado abrangente do exercício:											
Lucro líquido do exercício								864.064	864.064	(137.763)	726.301
Hedge de exportação - variação cambial, líquido dos impostos						(1.743.396)			(1.743.396)	(114.938)	(1.858.334)
Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos						(204.647)			(204.647)	(31.521)	(236.168)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior						144.880			144.880	2.573	147.453
						(1.803.163)		864.064	(939.099)	(281.649)	(1.220.748)
Ajustes de avaliação patrimonial											
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos						(27.238)		27.238			
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos						(965)		965			
						(28.203)		28.203			
Contribuições de acionistas:											
Dividendos prescritos								682	682		682
Dividendos adicionais aprovados em assembleia					(354.842)				(354.842)		(354.842)
Reserva legal			44.647					(44.647)			
Dividendos mínimos obrigatórios								(212.076)	(212.076)		(212.076)
Dividendos adicionais propostos					270.517			(270.517)			
Reserva de retenção de lucros				365.709				(365.709)			
			44.647	365.709	(84.325)			(892.267)	(566.236)		(566.236)
Em 31 de dezembro de 2014	8.043.222	232.430	71.542	394.121	270.517	(2.924.057)	(48.892)		6.038.883	(144.533)	5.894.350
Resultado abrangente do exercício:											
Lucro líquido do exercício								3.140.311	3.140.311	(241.531)	2.898.780
Hedge de exportação - variação cambial, líquido dos impostos						(6.403.241)			(6.403.241)	(278.257)	(6.681.498)
Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos						(438.629)			(438.629)	(17.652)	(456.281)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior						709.722			709.722	(65.414)	644.308
						(6.132.148)		3.140.311	(2.991.837)	(602.854)	(3.594.691)
Ajustes de avaliação patrimonial											
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos						(27.236)		27.236			
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos						(966)		966			
Perdas atuariais de benefícios pós-emprego de controladas, líquido de impostos						(849)			(849)		(849)
						(29.051)		28.202	(849)		(849)
Contribuições de acionistas:											
Aumento de capital										62.502	62.502
Recompra de ações	24(b)						(927)		(927)		(927)
Dividendos prescritos								479	479		479
Dividendos adicionais aprovados em assembleia					(270.517)				(270.517)		(270.517)
Reserva legal	24(f.1)		158.450					(158.450)			
Dividendos propostos	24(f.1)				247.364			(1.000.000)	(752.636)		(752.636)
Reserva de retenção de lucros	24(f.1)			2.010.542				(2.010.542)			
			158.450	2.010.542	(23.153)		(927)	(3.168.513)	(1.023.601)	62.502	(961.099)
Em 31 de dezembro de 2015	8.043.222	232.430	229.992	2.404.663	247.364	(9.085.256)	(49.819)		2.022.596	(684.885)	1.337.711

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Braskem S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Valores expressos em milhares de reais

	Nota	Reservas de lucros							Controladora
		Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2013		8.043.222	232.430	26.895	28.412	354.842	(1.092.691)		7.593.110
Resultado abrangente do exercício:									
Lucro líquido do exercício								864.064	864.064
Hedge de exportação - variação cambial, líquido dos impostos							(1.743.396)		(1.743.396)
Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos							(204.647)		(204.647)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior							144.880		144.880
							(1.803.163)	864.064	(939.099)
Ajustes de avaliação patrimonial									
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos							(965)	965	
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos							(27.238)	27.238	
							(28.203)	28.203	
Contribuições de acionistas:									
Dividendos prescritos								682	682
Dividendos adicionais aprovados em assembleia						(354.842)			(354.842)
Reserva legal				44.647				(44.647)	
Dividendos mínimos obrigatórios								(212.076)	(212.076)
Dividendos adicionais propostos						270.517		(270.517)	
Reserva de retenção de lucros					365.709			(365.709)	
				44.647	365.709	(84.325)		(892.267)	(566.236)
Em 31 de dezembro de 2014		8.043.222	232.430	71.542	394.121	270.517	(2.924.057)		6.087.775
Resultado abrangente do exercício:									
Lucro líquido do exercício								3.140.311	3.140.311
Hedge de exportação - variação cambial, líquido dos impostos							(6.403.241)		(6.403.241)
Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos							(438.629)		(438.629)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior							709.722		709.722
							(6.132.148)	3.140.311	(2.991.837)
Ajustes de avaliação patrimonial									
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos							(966)	966	
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos							(27.236)	27.236	
Perdas atuariais de benefícios pós-emprego de controladas, líquido de impostos							(849)		(849)
							(29.051)	28.202	(849)
Contribuições de acionistas:									
Recompra de ações	24(b)							(927)	(927)
Dividendos prescritos								479	479
Dividendos adicionais aprovados em assembleia						(270.517)			(270.517)
Reserva legal	24(f.1)			158.450				(158.450)	
Dividendos propostos	24(f.1)					247.364		(1.000.000)	(752.636)
Reserva de retenção de lucros	24(f.1)				2.010.542			(2.010.542)	
				158.450	2.010.542	(23.153)		(3.168.513)	(1.023.601)
Em 31 de dezembro de 2015		8.043.222	232.430	229.992	2.404.663	247.364	(9.085.256)	(927)	2.071.488

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Braskem S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais

Nota	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.559.685	1.178.565	4.525.451	940.706
Ajustes para reconciliação do lucro				
Depreciação, amortização e exaustão	2.114.929	2.056.362	1.774.973	1.317.928
Resultado de participações societárias	11(c) (2.219)	(3.929)	(752.037)	(621.002)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	3.249.558	1.560.734	3.235.082	1.580.449
Ganho na alienação de investimento em controlada	1(a)	(277.338)		(277.338)
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	130.758	9.805	28.779	5.151
	10.052.711	4.524.199	8.812.248	2.945.894
Variação do capital circulante operacional				
Aplicações financeiras mantidas para negociação	118.929	(19.057)	109.913	(7.755)
Contas a receber de clientes	(38.586)	144.087	(1.400.963)	(848.467)
Estoques	(161.419)	(270.351)	(347.679)	(331.705)
Tributos a recuperar	831.507	486.082	464.733	111.672
Despesas antecipadas	(66.701)	(36.472)	(66.671)	(31.518)
Demais contas a receber	(132.865)	27.832	37.751	53.700
Fornecedores	(2.205.683)	(419.476)	(574.871)	229.652
Tributos a recolher	221.371	(539.262)	96.077	(688.383)
Adiantamentos de clientes	(37.356)	(261.886)	(14.693)	(20.047)
Provisões diversas	153.690	38.674	145.575	18.020
Demais contas a pagar	708.267	677.071	(267.825)	128.692
Caixa gerado pelas operações	9.443.865	4.351.441	6.993.595	1.559.755
Juros pagos	(1.034.811)	(356.333)	(431.567)	(530.907)
Project finance - custos de transação pagos	15 (51.355)	(65.098)		
Imposto de renda e contribuição social pagos	(232.302)	(138.144)	(46.784)	(45.217)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	8.125.397	3.791.866	6.515.244	983.631
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado	1.282	10.646	605	10.344
Recursos recebidos na venda de investimentos	1(a)	315.000		315.000
Efeito na incorporação do caixa de controladas				23.149
Adições ao investimento em controladas e coligadas		(55)		(10.708)
Adições ao imobilizado	(i) 12(a) (4.057.123)	(5.301.778)	(1.026.669)	(1.216.985)
Adições ao intangível	13 (20.106)	(30.269)	(20.088)	(27.151)
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	2.441	29.380	(28)	29.380
Aplicação de caixa em atividades de investimentos	(4.073.506)	(4.977.076)	(1.046.180)	(876.971)
Dívida de curto e longo prazos				
Captações	5.481.546	6.174.678	2.918.405	3.544.652
Pagamentos	(6.087.217)	(6.692.638)	(4.515.350)	(3.934.408)
Project finance	15			
Captação	1.501.939	1.894.507		
Pagamentos	(510.715)			
Partes relacionadas				
Captações			1.108.868	626.928
Pagamentos			(2.142.746)	(889.256)
Movimentações correntes líquidas			1.766	1.018.781
Dividendos pagos	(482.117)	(482.147)	(482.117)	(482.147)
Recompra de ações	(927)		(927)	
Geração (aplicação) de caixa em atividades de financiamentos	(97.491)	894.400	(3.112.101)	(115.450)
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	(508.036)	(51.690)		
Geração (aplicação) de caixa e equivalentes	3.446.364	(342.500)	2.356.963	(8.790)
Representado por				
Caixa e equivalentes no início do exercício	3.993.359	4.335.859	2.416.288	2.425.078
Caixa e equivalentes no final do exercício	7.439.723	3.993.359	4.773.251	2.416.288
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes	3.446.364	(342.500)	2.356.963	(8.790)

(i) Inclui encargos financeiros capitalizados pagos: Consolidado 2015 - R\$786.063 (2014 - R\$623.162) e Controladora 2015 - R\$119.666 (2014 - R\$74.550).

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Braskem S.A.

Demonstração dos valores adicionados Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Receitas	53.115.698	52.761.200	39.023.849	31.527.548
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	53.803.890	52.689.183	39.342.353	31.229.283
Outras (despesas) receitas, líquidas	(636.824)	153.095	(272.015)	376.346
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(51.368)	(81.078)	(46.489)	(78.081)
Insumos adquiridos de terceiros	(42.208.079)	(45.412.436)	(29.807.759)	(26.984.572)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(40.772.490)	(43.912.319)	(28.680.882)	(17.151.231)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.436.092)	(1.503.512)	(1.117.036)	(9.836.363)
Recuperação (perda) de valores ativos	503	3.395	(9.841)	3.022
Valor adicionado bruto	10.907.619	7.348.764	9.216.090	4.542.976
Depreciação, amortização e exaustão	(2.114.929)	(2.056.362)	(1.774.973)	(1.317.928)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	8.792.690	5.292.402	7.441.117	3.225.048
Valor adicionado recebido em transferência	1.703.502	359.861	3.948.130	1.566.965
Resultado de participações societárias	2.219	3.929	752.037	621.002
Receitas financeiras	1.701.027	355.221	3.196.009	945.580
Outras	256	711	84	383
Valor adicionado total a distribuir	10.496.192	5.652.263	11.389.247	4.792.013
Pessoal	1.209.732	1.095.545	740.476	521.546
Remuneração direta	943.263	836.525	551.092	394.135
Benefícios	204.766	196.911	129.871	85.102
FGTS	61.703	62.109	59.513	42.309
Impostos, taxas e contribuições	1.968.053	902.864	2.296.187	467.470
Federais	1.668.930	522.134	1.500.585	172.160
Estaduais	276.024	363.551	784.988	295.334
Municipais	23.099	17.179	10.614	(24)
Remuneração de capitais de terceiros	4.419.627	2.927.553	5.212.273	2.938.933
Despesas financeiras (inclui variação cambial)	4.173.254	2.708.331	5.007.564	2.775.028
Aluguéis	246.373	219.222	204.709	163.905
Remuneração de capitais próprios	2.898.780	726.301	3.140.311	864.064
Lucro líquido do exercício	3.140.311	864.064	3.140.311	864.064
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	(241.531)	(137.763)		
Valor adicionado total distribuído	10.496.192	5.652.263	11.389.247	4.792.013

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Braskem S.A. (designada neste relatório como “Controladora”) é uma sociedade de capital aberto, com sede na cidade de Camaçari, Bahia (“BA”) que, em conjunto com suas controladas (designadas neste relatório como “Braskem” ou “Companhia”), conta com 36 unidades industriais sendo 29 no Brasil, nos estados de Alagoas (“AL”), BA, Rio de Janeiro (“RJ”), Rio Grande do Sul (“RS”) e São Paulo (“SP”), 5 nos Estados Unidos, nos estados da Pensilvânia, Texas e Virginia Ocidental e 2 na Alemanha, nas cidades de Wesseling e Schkopau. Essas unidades produzem resinas termoplásticas – polietileno (“PE”), polipropileno (“PP”) e policloreto de vinila (“PVC”) e petroquímicos básicos.

A Braskem tem como objeto social a importação e exportação de produtos químicos, petroquímicos, combustíveis, a produção, distribuição e comercialização de utilidades tais como, vapor, água, ar comprimido, gases industriais, assim como a prestação de serviços industriais, a produção, distribuição e comercialização de energia elétrica para seu consumo próprio e de outras empresas, além da participação em outras sociedades como sócia ou acionista.

A Companhia é controlada pela Odebrecht S.A. (“Odebrecht”) que detém, direta e indiretamente, 50,11% e 38,32% do seu capital votante e total, respectivamente.

(a) Eventos societários e operacionais relevantes que impactaram essas demonstrações financeiras

(i) Em 31 de dezembro de 2013 a Controladora celebrou instrumento particular de compra e venda de ações com a Odebrecht Ambiental (“OA”), por meio do qual foi alienada a participação na controlada Distribuidora de Águas Triunfo S.A. (“DAT”) por R\$315.000. Em 3 de fevereiro de 2014, foi aprovada em AGE da DAT a mudança da sua administração e, conseqüentemente, a transferência da gestão das suas operações para a OA, com o reconhecimento no resultado (“Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”) de um ganho de R\$277.338.

(ii) Em setembro de 2015 a Controladora celebrou instrumento particular de transferência da totalidade de suas ações da controlada Braskem Idesa S.A.P.I (“Braskem Idesa”) para a controlada Braskem Netherlands B.V (“Braskem Holanda”).

(b) Contrato de nafta com a Petrobras

Em 23 de dezembro de 2015 a Braskem e a Petrobras celebraram um novo contrato para fornecimento anual de 7 milhões de toneladas de nafta petroquímica, com validade de 5 anos a partir de 23 de dezembro de 2015 (Nota 9).

(c) Capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2015, o capital circulante líquido da Controladora é negativo em R\$5.369.459 (2014 – R\$726.012). Por outro lado, o capital circulante líquido consolidado é positivo em R\$816.258 (2014 – R\$677.907). A gestão do capital circulante leva em conta os números consolidados, uma vez que a Companhia conta com mecanismos para movimentar recursos entre as empresas de forma eficiente, sem prejudicar o atendimento dos compromissos de cada uma das entidades que compõem as demonstrações consolidadas. Por essa razão, qualquer análise que tenha por base o capital circulante da Controladora não refletirá a real liquidez da Companhia.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

2 Práticas contábeis

As principais práticas contábeis, aplicadas de modo consistente na preparação destas demonstrações financeiras, estão descritas nas notas explicativas onde causam impactos.

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo dos ativos e passivos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior grau de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas estão divulgadas na Nota 3.

A autorização para emissão dessas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria Executiva em 16 de fevereiro de 2016.

2.1.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* “IFRS”) emitidos pelo IASB.

Todas as informações relevantes destas demonstrações financeiras estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia.

A apresentação da Demonstração do valor agregado (“DVA”), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo das demonstrações contábeis.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(a) Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações da Controladora e das seguintes entidades:

		Participação no capital total e votante - %		
		Sede	2015	2014
Controladas diretas e indiretas				
Alclor Química de Alagoas Ltda ("Alclor")	(i)	Brasil	100,00	100,00
Braskem America Finance Company ("Braskem America Finance")		EUA	100,00	100,00
Braskem America, Inc. ("Braskem America")		EUA	100,00	100,00
Braskem Argentina S.A. ("Braskem Argentina")		Argentina	100,00	100,00
Braskem International GmbH ("Braskem Austria")	(ii)	Austria	100,00	100,00
Braskem Austria Finance GmbH ("Braskem Austria Finance")	(ii)	Austria	100,00	100,00
Braskem Chile Ltda. ("Braskem Chile")	(iii)	Chile		
Braskem Europe GmbH ("Braskem Alemanha")		Alemanha	100,00	100,00
Braskem Finance Limited ("Braskem Finance")		Ilhas Cayman	100,00	100,00
Braskem Idesa		México	75,00	75,00
Braskem Idesa Servicios S.A. de CV ("Braskem Idesa Serviços")		México	75,00	75,00
Braskem Importação e Exportação Ltda. ("Braskem Importação")	(iv)	Brasil		100,00
Braskem Incorporated Limited ("Braskem Inc")		Ilhas Cayman	100,00	100,00
Braskem Mexico Proyectos S.A. de C.V. SOFOM ("Braskem México Sofom")		México	100,00	
Braskem Mexico, S. de RL de CV ("Braskem México")		México	100,00	100,00
Braskem Mexico Servicios S. RL de CV ("Braskem México Serviços")		México	100,00	100,00
Braskem Holanda		Holanda	100,00	100,00
Braskem Netherlands Finance B.V. ("Braskem Holanda Finance")		Holanda	100,00	
Braskem Netherlands Inc. B.V. ("Braskem Holanda Inc")		Holanda	100,00	
Braskem Participações S.A. ("Braskem Participações")	(iv)	Brasil		100,00
Braskem Petroquímica Chile Ltda. ("Petroquímica Chile")		Chile	100,00	100,00
Braskem Petroquímica Ibérica, S.L. ("Braskem Espanha")	(v)	Espanha		100,00
Braskem Petroquímica Ltda. ("Braskem Petroquímica")		Brasil	100,00	100,00
Braskem Qpar S.A. ("Braskem Qpar")	(iii)	Brasil		
Quantiq Distribuidora Ltda. ("Quantiq")		Brasil	100,00	100,00
IQAG Armazéns Gerais Ltda. ("IQAG")		Brasil	100,00	100,00
Lantana Trading Co. Inc. ("Lantana")		Bahamas	100,00	100,00
Norfolk Trading S.A. ("Norfolk")	(vi)	Uruguai		100,00
Politeno Empreendimentos Ltda. ("Politeno Empreendimentos")	(iv)	Brasil		100,00
Entidade de Propósito Específico ("EPE")				
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Sol ("FIM Sol")		Brasil	100,00	100,00
Fundo de Investimento Caixa Júpiter Multimercado Crédito Privado Longo Prazo ("FIM Júpiter")		Brasil	100,00	100,00

- (i) Em processo de incorporação.
- (ii) Em processo de extinção.
- (iii) Incorporada em dezembro de 2014.
- (iv) Incorporada em fevereiro de 2015.
- (v) Extinta em setembro de 2015.
- (vi) Extinta em março de 2015.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(a.i) Conciliação entre o patrimônio líquido e o resultado do exercício da Controladora e do consolidado

	Patrimônio líquido		Lucro líquido do exercício	
	2015	2014	2015	2014
Controladora	2.071.488	6.087.775	3.140.311	864.064
Ações do capital da Braskem de propriedade da controlada Braskem Petroquímica	(48.892)	(48.892)		
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	(684.885)	(144.533)	(241.531)	(137.763)
Consolidado	1.337.711	5.894.350	2.898.780	726.301

2.1.2 Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras da Controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S/A") e ajustes posteriores, e das normas emitidas pelo CPC e estão sendo publicadas juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o real.

(b) Moeda funcional diferente do real

Algumas controladas possuem moeda funcional diferente da moeda da Controladora, conforme demonstrado abaixo:

		Moeda funcional
Braskem Alemanha, Braskem Austria e Braskem Austria Finance		Euro
Braskem America, Braskem America Finance, Braskem Holanda Finance, Braskem Holanda Inc e Braskem México Sofom		Dólar norte-americano
Braskem Holanda	(i)	Dólar norte-americano
Braskem Idesa, Braskem Idesa Serviços, Braskem México e Braskem México Serviços	(ii)	Peso mexicano

- (i) Dois eventos determinaram a mudança da moeda funcional da controlada Braskem Holanda de real para dólar norte-americano a partir de 2015. O primeiro deles foi a definição da Braskem Holanda como responsável pela compra e venda de nafta e de petroquímicos básicos produzidos pela Braskem no mercado internacional, contando para tal com estrutura administrativa e comercial próprias. Essa comercialização é feita integralmente em dólar. O segundo evento foi a criação de duas subsidiárias integrais da Braskem Holanda com o objetivo de captar recursos no mercado financeiro internacional e repassar tais recursos à Controladora e suas subsidiárias no Brasil e no exterior. Essas transações financeiras são realizadas em dólar. Dessa forma, a Administração decidiu alterar, de forma prospectiva, a moeda funcional da Braskem Holanda a partir de 1º de janeiro de 2015. Para aplicar esta alteração de moeda funcional, os ativos, passivos, capital e demais componentes de patrimônio líquido da Braskem Holanda com moeda funcional real em 31 de dezembro de 2014 foram convertidos para dólares norte-americanos a uma taxa de câmbio fixa em 31 de dezembro de 2014, de US\$1: R\$2,6562.
- (ii) A controlada Braskem Idesa iniciará suas operações a partir de 2016. Devido ao impacto dessa operação no mercado local, a Administração irá avaliar ao longo desse 1º ano de operação, se, de fato, o peso mexicano deve continuar sendo a moeda funcional dessa controlada.

As demais controladas adotam a moeda funcional real.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(c) Efeito de variação cambial

Os principais efeitos de variação cambial que impactaram essas demonstrações financeiras foram os seguintes:

	Taxa final em 31 de dezembro			Taxa média		
	2015	2014	Variação	2015	2014	Variação
Dólar - Real	3,9048	2,6562	47,01%	3,3387	2,3547	41,79%
Dólar - Peso mexicano	17,3700	14,7180	18,02%	15,8846	13,3113	19,33%
Dólar - Euro	0,9187	0,8231	11,61%	0,9019	0,7545	19,55%

2.3 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2016

A Companhia avaliou a Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 739/15, a qual alterou diversos pronunciamentos e concluiu que nenhuma das alterações realizadas trará impactos em suas demonstrações financeiras.

Pronunciamentos novos ou revisados que ainda não estão em vigor

IFRS 9 – “Instrumentos financeiros” – este pronunciamento foi editado pelo IASB em julho de 2014 tratando sobre a classificação e mensuração, *impairment* e *hedge accounting* em um único documento. A principal alteração é que com o conceito de provisão para perda esperada e não mais de perdas incorridas, a provisão para créditos de liquidação duvidosa terá a sua metodologia de cálculo e divulgação alterada. Adicionalmente, a Companhia avaliará se seus recebíveis possuem um componente financeiro significativo e assim definir se adota o modelo simplificado ou o modelo geral de cálculo da provisão. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC e será adotada a partir de janeiro de 2018.

IFRS 15 – “Reconhecimento da receita em contratos de clientes” – este pronunciamento foi editado pelo IASB em maio de 2014 e trata sobre o reconhecimento da receita em contratos de clientes. A Companhia avaliou seus contratos e, considerando as alterações desta regra, concluiu que não terá impactos em suas demonstrações financeiras. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC e terá validade a partir de janeiro de 2018.

IFRS 16 – “Leases” – este pronunciamento foi editado pelo IASB em janeiro de 2016 e exige que os arrendatários reconheçam nas demonstrações financeiras o passivo de pagamentos futuros e o direito de uso de um ativo arrendado, incluindo arrendamentos operacionais. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC e terá validade a partir de janeiro de 2019. A Companhia ainda avaliará os possíveis impactos da adoção deste pronunciamento.

3 Aplicação de julgamentos e estimativas críticas

Estimativas e julgamentos críticos são aqueles que requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais podem ser distintos dos planejados em função de diferenças nas variáveis, premissas ou condições usadas nas estimativas.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Há uma série de outras estimativas que são feitas pela Companhia e que estão apresentadas nas notas explicativas relacionadas, a exemplo da provisão para devedores duvidosos, ajuste de estoque a valor de mercado e provisão para reparação de danos ambientais.

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas críticas estão incluídas a seguir:

3.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro da Companhia. Essas estimativas estão contidas no plano de negócios que anualmente é enviado para aprovação do Conselho de Administração. Esse plano é elaborado pela Diretoria, que utiliza como principais variáveis, os preços dos produtos fabricados pela Companhia, os preços das matérias-primas, produto interno bruto, variação cambial, taxa de juros, taxa de inflação e a flutuação na oferta e demanda de insumos e produtos acabados. Essas variáveis são obtidas de consultores externos especializados, da performance histórica da Companhia e sua capacidade de criar lucro tributável, de programas internos focados em eficiência operacional e de incentivos do governo federal específicos para o setor petroquímico no Brasil.

3.2 Valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, tendo como principais fontes de dados as bolsas de valores, de mercadorias e futuros, divulgações do Banco Central do Brasil e serviços de cotações, a exemplo da *Bloomberg* e *Reuters*. Deve-se ressaltar que a intensa volatilidade dos mercados de câmbio e de juros no Brasil vem causando mudanças significativas nas taxas futuras e nas taxas de juros em períodos muito curtos de tempo, gerando variações significativas no valor justo dos *swaps* e outros instrumentos financeiros.

Os valores justos dos instrumentos financeiros não derivativos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro e de títulos não listados em bolsa de valores não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados ou modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da Companhia.

3.3 Vida útil de ativos

A Companhia reconhece a depreciação e a exaustão de seus ativos de longa duração com base na estimativa da vida útil dos bens definida por peritos independentes e referendada pelos técnicos da Companhia, considerando a experiência desses profissionais na gestão das plantas da Braskem. As vidas úteis estabelecidas inicialmente pelos peritos independentes são normalmente revisitadas ao final de cada exercício pelos técnicos da Companhia para verificar a necessidade de alteração das mesmas. Essa revisão pode ocorrer ao longo do exercício face à eventual ocorrência de eventos extraordinários.

Os principais fatores que são levados em conta na definição da vida útil dos bens que compõem as plantas industriais da Companhia são as informações dos fabricantes das máquinas e equipamentos, o nível de operação das plantas, a qualidade da manutenção preventiva e corretiva e as perspectivas de desatualização tecnológica dos bens.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Companhia também decidiu que (i) a depreciação deve cobrir o valor total dos bens tendo em vista que os equipamentos e instalações, quando retirados de operação, são vendidos por valores absolutamente imateriais; e (ii) os terrenos não são depreciados porque apresentam vida útil indefinida.

As vidas úteis aplicadas aos bens determinaram as seguintes taxas médias de depreciação e exaustão:

	(%)	
	2015	2014
Edifícios e benfeitorias	3,42	3,38
Máquinas, equipamentos e instalações	8,42	7,29
Minas e poços	8,89	8,83
Móveis e utensílios	10,48	10,82
Equipamentos de informática	20,55	20,15
Equipamentos de laboratórios	9,80	9,59
Equipamentos de segurança	9,91	9,79
Veículos	19,09	19,91
Outros	18,98	18,19

3.4 Análise e teste de recuperabilidade

(a) Ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida

Na data de cada demonstração financeira, a Companhia realiza uma análise para determinar se existem indicadores de que o saldo contábil dos ativos tangíveis de longa duração e dos intangíveis com vida útil definida poderá não ser recuperável. Essa análise é efetuada para verificar se existem cenários que poderiam impactar negativamente o fluxo de caixa da Companhia e a consequente recuperação dos valores investidos nestes ativos. Esses cenários são derivados de questões macroeconômicas, de ordem legal, concorrencial ou tecnológica.

A Companhia considera como pontos relevantes e que são observados nessa análise: (i) possibilidade de excesso de oferta dos produtos fabricados pela Companhia ou de redução significativa da demanda em razão de fatores econômicos adversos; (ii) perspectiva de oscilações relevantes nos preços dos produtos e insumos; (iii) possibilidade do surgimento de novas tecnologias ou matérias-primas que possam reduzir significativamente o custo de produção e, por decorrência, impactar o preço de venda levando, em última análise a obsolescência do parque industrial da Companhia; e (iv) mudanças no ambiente regulatório, de forma geral, que inviabilizem o processo produtivo da Braskem ou que impactem de maneira significativa a comercialização dos seus produtos. Para essa análise, a Companhia conta com equipe própria que tem uma visão mais estratégica do negócio, além de manter contato permanente com consultores externos. Caso as variáveis citadas indiquem riscos significativos para a geração de caixa, a Administração da Braskem faz o teste de recuperabilidade nos moldes descritos na Nota 3.4(b).

Os ativos são alocados às Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”) da seguinte forma:

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Segmento operacional de Petroquímicos básicos:

- UGC UNIB BA: representada pelos ativos das plantas de insumos básicos localizadas na BA;
- UGC UNIB Sul: representada pelos ativos das plantas de insumos básicos localizadas no RS;
- UGC UNIB Sudeste: representada pelos ativos das plantas de insumos básicos localizadas nos estados do RJ e SP;

Segmento operacional de Poliolefinas:

- UGC Polietileno: representada pelos ativos das plantas de PE localizadas no Brasil;
- UGC Polipropileno: representada pelos ativos das plantas de PP localizadas no Brasil;
- UGC Renováveis: representada pelos ativos da planta de PE Verde localizada no Brasil;

Segmento operacional de Vinílicos:

- UGC Vinílicos: representada pelos ativos das plantas de PVC e cloro soda localizadas no Brasil;

Segmento operacional Estados Unidos e Europa:

- UGC Polipropileno USA: representada pelos ativos das plantas de PP localizadas nos Estados Unidos;
- UGC Polipropileno Europa: representada pelos ativos das plantas de PP localizadas na Alemanha;

Segmento operacional de Distribuição química:

- Representada pelos ativos das controladas Quantiq e IQAG.

Em 2016, a Companhia irá reportar um novo segmento operacional a partir do início das operações industriais da controlada Braskem Idesa.

(b) Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Os saldos dos ágios de rentabilidade futura oriundos de combinações de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados anualmente para fins de mensuração da recuperabilidade. Esses testes são fundamentados na projeção de geração de caixa para 5 anos, extraída do plano de negócios da Companhia, mencionado na Nota 3.1. Além do fluxo de caixa projetado para 2016 a 2020, também é calculada perpetuidade com base na visão de longo prazo. Vale ressaltar que não são considerados crescimentos em termos reais para o cálculo da perpetuidade. Os fluxos de caixa bem como a perpetuidade são trazidos a valor presente por uma taxa de desconto baseada no Custo Médio Ponderado de Capital ("WACC").

O ágio alocado ao segmento operacional Poliolefinas (Nota 13(a)) foi gerado em uma combinação de negócio que resultou na aquisição simultânea de plantas de PP e PE. As principais matérias-primas dessas plantas já eram fornecidas pela Controladora, o que propiciou a captura de relevantes sinergias na operação. Essas sinergias foram um dos principais impulsionadores daquela aquisição. Por esse fato, a Administração da Companhia avalia a recuperabilidade deste ágio no âmbito do segmento operacional, uma vez que os benefícios da sinergia são associados a todas as unidades adquiridas.

Os demais ágios existentes estão alocados na UGC UNIB Sul e no segmento operacional de Vinílicos (Nota 13(a)).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

3.5 Provisões e passivos contingentes

Os passivos contingentes e as provisões existentes estão ligados, principalmente, a discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, previdenciários, cíveis e tributários.

A Administração da Braskem, apoiada na opinião dos seus assessores jurídicos externos, classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

Perda provável – são processos onde existe maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, a Companhia mantém provisão contábil que é apurada da seguinte forma:

- (i) processos trabalhistas – o valor provisionado corresponde ao valor de desembolso estimado pelos assessores jurídicos da Companhia;
- (ii) processos tributários – o valor provisionado corresponde ao valor da causa, acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic; e
- (iii) demais processos – o valor provisionado corresponde ao valor da causa.

Perda possível – são processos onde a possibilidade de perda é maior que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Em termos percentuais, a probabilidade de perda se situa entre 25% e 50%. Para esses processos, ressalvados os casos de combinação de negócios, a Companhia não faz provisão e destaca em nota explicativa os de maior relevância (Nota 23). Nas operações de combinação de negócios, atendendo ao disposto no CPC 15 e IFRS 3, a Companhia registra o valor justo dos processos com essa avaliação de perda (Nota 20). O valor provisionado corresponde ao valor da causa, acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic, multiplicado pelo percentual de probabilidade de perda, definida por assessores jurídicos externos.

A Administração da Companhia acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra empresa, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, conseqüentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo a Companhia, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, implementados no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa.

3.6 Hedge accounting

A Controladora designou passivos em moeda estrangeira para a proteção do fluxo de caixa futuro gerado pelas suas exportações. Esta decisão foi baseada em dois conceitos e julgamentos importantes: (i) a realização de exportações previstas em seu plano de negócios (Nota 3.1), que são inerentes ao mercado e negócio em que atua, e (ii) a capacidade da Companhia de refinar seus passivos em dólar, uma vez que faz parte do direcionamento e estratégia da Companhia o financiamento prioritário em dólar. Adicionalmente à capacidade de refinar seus passivos em dólar, está previsto na Política Financeira da Companhia a manutenção de um nível mínimo de passivos líquidos em dólares.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

A controlada Braskem Idesa designou a totalidade do financiamento obtido para a construção da sua planta industrial para a proteção de parte das vendas que serão realizadas na mesma moeda do financiamento, dólar norte americano. A estimativa das vendas está contemplada no projeto que foi apresentado aos bancos/financiadores que, devido à consistência das projeções, concederam à Braskem Idesa um financiamento que será pago exclusivamente com o caixa a ser gerado por essas vendas. Todas as considerações comerciais do projeto foram amparadas por estudos de mercado realizados por consultorias especializadas durante a análise da sua viabilidade.

Todas as operações de *hedge* da Companhia estão de acordo com os procedimentos e práticas contábeis adotadas pela Braskem e, trimestralmente, são realizados testes de efetividade para cada operação, comprovando a efetividade da sua estratégia de *hedge*.

A Companhia determinou que o objeto de *hedge*, tanto para a Controladora como para a controlada Braskem Idesa, será caracterizado pelas primeiras vendas em dólar realizadas em cada trimestre até atingir ao montante designado em cada período (Nota 16). Os passivos designados para *hedge* estarão alinhados com a agenda de vencimento do *hedge* e com a estratégia financeira da Companhia.

4 Gerenciamento de riscos

A Braskem está exposta a risco de mercado decorrente de variações de preços de *commodities*, de taxas de câmbio e de taxas de juros, de crédito das suas contrapartes em equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber, e de liquidez para cumprir suas obrigações de passivos financeiros.

A Braskem adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com sua Política Financeira que foi aprovada pelo Conselho de Administração em agosto de 2010. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Braskem e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e dos seus programas de investimento.

4.1 Riscos de mercado

A Braskem elabora uma análise de sensibilidade para os riscos de taxas de câmbio e juros a que está exposta, que está apresentada na Nota 16.5.

(a) Exposição a riscos de *commodities*

A Braskem está exposta à variação de preços de diversas *commodities* (nafta, PE, PP, PVC, etc.) e, em geral, procura repassar estas oscilações que são provocadas pela flutuação das cotações do mercado.

(b) Exposição a riscos cambiais

A Braskem tem operações comerciais denominadas ou indexadas a moedas estrangeiras. Os insumos e produtos da Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de *commodities*, as quais são usualmente denominadas em dólar norte-americano. Adicionalmente, a Braskem tem utilizado captações de longo prazo em moedas estrangeiras, as quais causam exposição à variação das taxas de câmbio entre a moeda funcional (real, peso mexicano e euro) e a moeda estrangeira, em especial o dólar. A Braskem administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber e compras de matéria-prima em moeda estrangeira e operações com derivativos. A Política Financeira da Braskem para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2015, a Braskem elaborou análise de sensibilidade para a exposição ao risco da flutuação do dólar norte-americano, conforme indicado na Nota 16.5.

(c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Braskem está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira com taxas flutuantes está sujeita, principalmente, à flutuação da Libor. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) e da variação do certificado de depósito interbancário (“CDI diário”).

Durante 2014 e 2015, a Braskem manteve contratos de *swaps* (Nota 16.2.1) com posição ativa em taxa pré-contratual e passiva a CDI; e (b.ii.i) posição ativa em Libor e passiva a taxa fixa.

Em 31 de dezembro de 2015, a Braskem elaborou uma análise de sensibilidade para a exposição ao risco das taxas de juros flutuantes Libor, CDI e TJLP, conforme indicado nas Notas 16.5(b.1) e (b.2).

4.2 Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Braskem à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e contas a receber de clientes, para as quais a Braskem fica exposta ao risco da instituição financeira ou do cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a Braskem mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte, ponderando as concentrações de acordo com o *rating* e os preços observados diariamente no mercado de *Credit Default Swaps* referenciados às instituições, bem como celebrando contratos de compensação (*netting*) que minimizam o risco de crédito total decorrente das diversas operações financeiras celebradas entre as partes.

Em 31 de dezembro de 2015, a Braskem detinha contratos de compensação com Banco Citibank S.A., HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo, Banco Itaú BBA S.A., Banco Safra S.A., Banco Santander S.A., Banco Votorantim S.A., Banco West LB do Brasil S.A., Banco Caixa Geral – Brasil S.A., Banco Bradesco S.A. Aproximadamente 34% dos valores mantidos em “Caixa e equivalentes de caixa” (Nota 5) estão contemplados por esses acordos. As obrigações abrangidas por esses acordos estão incluídas na rubrica “Financiamentos” (Nota 14). A compensação efetiva desses valores somente é possível em caso de *default* de uma das partes.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Braskem tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

A exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros não derivativos na data de apresentação do relatório é o somatório dos respectivos valores contábeis, deduzido de quaisquer provisões para perda do valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 7).

4.3 Risco de liquidez

A Braskem possui uma metodologia de cálculo para determinação de um caixa operacional e de um caixa mínimo que têm o objetivo de, respectivamente: (i) garantir liquidez para o cumprimento das obrigações do próximo mês; e (ii) garantir que a Companhia mantenha a liquidez em eventuais momentos de crise. Esses montantes são calculados principalmente com base na previsão da geração de caixa operacional, subtraída dos vencimentos de dívidas de curto prazo, necessidades de capital de giro.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

A Braskem conta com duas linhas de crédito rotativo para fins gestão de risco de liquidez que podem ser utilizados sem restrição nos montantes de: (i) US\$750 milhões, até dezembro de 2019; e (ii) R\$500 milhões, até setembro de 2019. As linhas de crédito permitem a redução do valor do caixa mantido pela Braskem. Em 31 de dezembro de 2015, nenhuma dessas linhas estava sendo utilizada.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Braskem por faixas de vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

	Consolidado				Total
	Até um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Vencimento Acima de cinco anos	
Fornecedores	11.900.747	57.148			11.957.895
Financiamentos	2.073.046	5.205.794	8.169.825	28.311.338	43.760.003
<i>Project finance</i>	335.321	1.720.628	2.291.048	11.963.813	16.310.810
Derivativos	57.760	(6.497)	1.191.238		1.242.501
Mútuo projeto Etleno XXI				1.538.784	1.538.784
Demais contas a pagar	(i) 112.533	160.761			273.294
Em 31 de dezembro de 2015	14.479.407	7.137.834	11.652.111	41.813.935	75.083.287

(i) Valor a pagar ao BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR") (Nota 22).

4.4 Gestão de capital

A estrutura de capital ideal, na visão dos gestores da Braskem, está no equilíbrio entre o capital próprio e a soma de todas as exigibilidades subtraídas dos montantes de caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras. Esta composição atende aos objetivos de perpetuidade da Companhia e de oferecer um retorno condizente aos acionistas e às outras partes interessadas. Essa estrutura também permite que os custos com o capital de terceiros estejam num nível adequado para maximizar a remuneração dos acionistas.

Devido ao impacto do dólar norte americano nas operações da Companhia, a Administração da Braskem entende que o capital próprio, usado para fins da gestão de capital, deve ser mensurado naquela moeda e em termos históricos. Adicionalmente, a Companhia pode conviver temporariamente com uma estrutura de capital diferente da ideal. Isso ocorre, por exemplo, em períodos de crescimento quando a Companhia pode financiar grande parcela dos seus projetos com capital de terceiros, desde que essa opção maximize o retorno dos acionistas quando os empreendimentos financiados iniciarem as suas operações. Para ajustar ou manter a estrutura de capital, a Administração da Braskem pode, ainda, considerar a venda de ativos não estratégicos, a emissão de novas ações ou mesmo a readequação do pagamento de dividendos.

Da mesma forma que a liquidez, o capital não é administrado ao nível da Controladora, mas somente ao nível consolidado.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

		Consolidado		Controladora	
		2015	2014	2015	2014
Caixa e bancos	(i)	873.966	227.237	270.965	52.164
Equivalentes de caixa:					
no Brasil		2.428.995	2.253.648	2.184.405	1.336.267
no exterior	(i)	4.136.762	1.512.474	2.317.881	1.027.857
Total		7.439.723	3.993.359	4.773.251	2.416.288

(i) Em 31 de dezembro de 2015, inclui os montantes de R\$96.830 de caixa e bancos (2014 - R\$26.830) e R\$37.809 de equivalentes de caixa (2014 - R\$307.034), da controlada Braskem Idesa, disponíveis para uso no projeto daquela controlada (Nota 11(d.i)).

Nesta rubrica estão incluídos dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de alta liquidez e com capacidade de resgate em prazo inferior a três meses. Esses ativos são conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os equivalentes de caixa no Brasil estão representados, principalmente, por instrumentos de renda fixa e depósitos a prazo detidos pelo fundo FIM Júpiter. Os equivalentes de caixa no exterior consistem de instrumentos de renda fixa emitidos por instituições financeiras de primeira linha (*Time Deposit*), com alta liquidez no mercado.

6 Aplicações financeiras

		Consolidado		Controladora	
		2015	2014	2015	2014
Mantidas para negociação					
Aplicações do FIM Sol			85.573		74.088
Outras		1.172	4.155	1.172	4.155
Mantidas até o vencimento					
Quotas de fundos de investimentos em direitos creditórios		46.193	42.495	46.193	42.495
Aplicações em moeda estrangeira	(i)		399.005		
Compensação de aplicações em moeda estrangeira	(i)		(399.005)		
Total		47.365	132.223	47.365	120.738
Ativo circulante		1.172	89.729	1.172	78.243
Ativo não circulante		46.193	42.494	46.193	42.495
Total		47.365	132.223	47.365	120.738

(i) A controlada Braskem Holanda possuía aplicações financeiras que eram compensadas com contrato de pré-pagamento de exportação da Controladora, no montante de US\$150.000, conforme previsto em contrato de cessão de créditos celebrado entre essas empresas e o Banco Bradesco. Estas operações foram liquidadas em maio de 2015.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber de clientes

O prazo de faturamento da Companhia é, em grande parte, de 30 dias, razão pela qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo na data da venda. A Companhia realiza parte de suas contas a receber de clientes através da alienação de títulos para fundos destinados à aquisição de recebíveis. Essas operações são realizadas sem direito de regresso, razão pela qual os títulos são baixados no ato da operação.

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Cientes:				
no Brasil	1.439.133	1.523.458	1.370.971	1.455.216
no exterior	1.643.807	1.517.035	5.724.982	4.219.228
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(327.974)	(322.831)	(290.010)	(268.859)
Total	2.754.966	2.717.662	6.805.943	5.405.585
Ativo circulante	2.735.144	2.692.612	2.526.510	5.382.456
Ativo não circulante	19.822	25.050	4.279.433	23.129
Total	2.754.966	2.717.662	6.805.943	5.405.585

A composição das contas a receber de clientes, por vencimento, é a seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Títulos a vencer	2.466.098	2.256.932	6.265.391	4.299.973
Títulos vencidos:				
Até 90 dias	309.585	531.966	462.797	874.568
De 91 a 180 dias	52.757	45.271	144.629	126.480
A partir de 180 dias	254.500	206.324	223.136	373.423
	3.082.940	3.040.493	7.095.953	5.674.444
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(327.974)	(322.831)	(290.010)	(268.859)
Total da carteira de clientes	2.754.966	2.717.662	6.805.943	5.405.585

A movimentação do saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Saldo da provisão no início do exercício	(322.831)	(282.753)	(268.859)	(200.794)
Provisões do exercício	(51.368)	(81.078)	(46.490)	(78.081)
Baixa de títulos considerados incobráveis	46.225	41.000	25.339	35.819
Adição por incorporação da Braskem Qpar				(25.803)
Saldo da provisão no final do exercício	(327.974)	(322.831)	(290.010)	(268.859)

A metodologia utilizada pela Companhia para estimar a provisão para créditos de liquidação duvidosa baseia-se no histórico de perdas e contempla a somatória de (i) 100% do montante dos títulos vencidos há mais de 180 dias; (ii) 50% do montante dos títulos vencidos há mais de 90 dias; (iii) 100% do montante dos títulos em cobrança judicial; (iv) todos os títulos derivados da primeira renegociação e com prazo de recebimento superior a 24 meses; e (v) 100% do montante dos títulos derivados de uma segunda renegociação com os clientes. Os títulos a receber de controladas não são considerados neste cálculo. Essa metodologia é revisada anualmente pela Administração da Companhia.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

8 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Produtos acabados	3.928.446	3.681.204	2.812.657	2.325.911
Matérias-primas, insumos de produção e embalagens	1.008.217	1.067.512	879.608	963.550
Materiais de manutenção	289.568	247.327	196.432	187.773
Adiantamentos a fornecedores	315.234	346.885	304.816	324.893
Importações em andamento e outros	110.787	94.206	72.661	77.359
Total	5.652.252	5.437.134	4.266.174	3.879.486
Ativo circulante	5.517.206	5.368.146	4.131.128	3.810.498
Ativo não circulante	135.046	68.988	135.046	68.988
Total	5.652.252	5.437.134	4.266.174	3.879.486

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras ou de produção ou pelo preço estimado de venda ou de aquisição, menos os tributos incidentes, dos dois o menor (valor de mercado).

O valor dos produtos acabados contempla as matérias-primas, materiais auxiliares e de manutenção consumidos, a depreciação das instalações industriais, os gastos com pessoal próprio e terceiros envolvidos na produção e manutenção industrial e os gastos logísticos para a transferência desses produtos das fábricas para os terminais de venda.

Parte do estoque final de produtos acabados e de matérias-primas foi ajustado ao valor de mercado por ser menor que o custo de produção/aquisição. Este ajuste foi de R\$2.875 (2014 – R\$83.265). Para essa estimativa, a Companhia considera o preço de venda/compra projetado para o período em que se espera que o produto seja vendido ou consumido. Esse período é apurado a partir do giro histórico do respectivo estoque.

Os adiantamentos a fornecedores e os gastos com importações em andamento estão relacionados, principalmente, às operações de aquisição de matérias-primas.

9 Partes relacionadas

A Controladora e as controladas realizam entre si e com outras partes relacionadas transações durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses e é objetivo permanente da Administração da Braskem assegurar que tais contratos apresentem termos e condições tão favoráveis à Companhia como os que poderia celebrar com quaisquer outros terceiros.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(i) Consolidado

	Nota	2015				2014			
		Coligadas, controladas em conjunto e ligadas				Coligadas, controladas em conjunto e ligadas			
		Odebrecht e suas controladas	Petrobras e suas controladas	Outros	Total	Odebrecht e suas controladas	Petrobras e suas controladas	Outros	Total
Balço patrimonial									
Ativo									
Circulante									
Contas a receber de clientes		12.851	141.550	33.997	188.398	4.347	104.857	33.009	142.213
Estoques		138.619 (i)			138.619	108.929 (i)	123.377 (i)		232.306
Créditos com empresas ligadas			9.927	580	10.507	55	66.375	186	66.616
Demais contas a receber								4.535	4.535
Não circulante									
Adiantamentos a fornecedores		58.443 (i)			58.443	68.988 (i)			68.988
Créditos com empresas ligadas									
Contrato de mútuo			78.332		78.332		72.200		72.200
Demais contas a receber			66.301		66.301		66.301		66.301
Total do ativo		209.913	296.110	34.577	540.600	182.319	433.110	37.730	653.159
Passivo									
Circulante									
Fornecedores		284.973	1.400.485	2.011	1.687.469	459.412	1.497.675		1.957.087
Total do passivo		284.973	1.400.485	2.011	1.687.469	459.412	1.497.675		1.957.087
Transações									
Vendas de produtos		64.093	1.620.335	475.836	2.160.264	82.750	1.817.056	326.586	2.226.392
Compras de matérias-primas, produtos acabados, serviços e utilidades		3.692.625 (ii)	12.488.618	108.688	16.289.931	3.631.198 (ii)	18.183.600	70.700	21.885.498
Receitas (despesas) financeiras			6.723		6.723		964		964
Despesas gerais e administrativas									
Plano de benefício pós emprego	21.2.2			44.466	44.466			20.695	20.695
Ganho na alienação de ativo						277.338 (iii)			277.338
Total das transações		3.756.718	14.115.676	628.990	18.501.384	3.991.286	20.001.620	417.981	24.410.887

(i) Valores referentes a adiantamentos para compra de matéria-prima.

(ii) Inclui gastos para construção do projeto da controlada Braskem Idesa, sendo R\$3.177.121 referente ao exercício de 2015 (R\$3.297.400 referente ao exercício de 2014) (Nota 15).

(iii) Valor referente à alienação de investimento (Nota 1(a)(i)).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Controladora

													2015
Balço patrimonial	Nota	Controladas, controladas em conjunto e coligadas							Ligadas		EPE	Total	
		Braskem Inc.	Braskem Holanda	Braskem Netherlands Inc	Braskem Petroquímica	Braskem America	Braskem Austria	Braskem Argentina	Outras	Odebrecht e suas controladas	Petrobras e suas controladas		Outras
Ativo													
Circulante													
Caixa e equivalentes de caixa												1.461.914	1.461.914
Contas a receber de clientes			645.621		144.433	38.890		202.937	66.976	12.851	138.226		1.249.934
Estoques										138.619 (ii)			138.619
Dividendos e juros sobre capital próprio					84.150								84.150
Créditos com empresas ligadas					20.039	46.648			41.987	62	9.925		118.661
Não circulante													
Contas a receber de clientes		4.261.535 (i)											4.261.535
Adiantamento a fornecedores										58.443 (ii)			58.443
Créditos com empresas ligadas													
Mútuos		16.541							113		78.332		94.986
Demais contas a receber											29.659		29.659
Total do ativo		4.278.076	645.621		248.622	85.538		202.937	109.076	209.975	256.142	1.461.914	7.497.901
Passivo													
Circulante													
Fornecedores			3.068.634		686.084	21			2.862	27.715	1.381.150		5.166.466
Contas a pagar a empresas ligadas													
Adiantamento para exportação		15.629		4.065.040		22.171							4.102.840
Demais contas a pagar			9.538		149.520	689			35.148				194.895
Não circulante													
Fornecedores		3.280.511 (i)											3.280.511
Contas a pagar a empresas ligadas													
Adiantamento para exportação		149.684		9.634.023		1.105.058							10.888.765
Títulos a pagar		14.995			1.447								16.442
Total do passivo		3.460.819	3.078.172	13.699.063	837.051	1.127.939			38.010	27.715	1.381.150		23.649.919
Transações													
Vendas de produtos		205.900	3.142.740		2.395.057	35.447		234.457	681.102	57.770	1.513.391		8.265.864
Compras de matérias-primas, produtos acabados, serviços e utilidades		1.457.037	2.752.092		1.923.210				49.342	497.885	11.847.426		18.526.992
Receitas (despesas) financeiras		(869.178)	930.767	(6.370.438)	(113)	(367.263)	81.774	64.899	12.161	(3)	6.723		(6.510.671)
Despesas gerais e administrativas													
Plano de benefício pós emprego	21.2.2											41.589	41.589
Total das transações		793.759	6.825.599	(6.370.438)	4.318.154	(331.816)	81.774	299.356	742.605	555.652	13.367.540	41.589	20.323.774

(i) A Controladora reclassificou para o ativo e passivo não circulante títulos a receber e a pagar com empresa ligada em função da expectativa da liquidação financeira dos mesmos.

(ii) Valores referentes a adiantamentos para compra de matéria-prima.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

														2014
	Nota	Controladas, controladas em conjunto e coligadas								Ligadas		EPE		Total
		Braskem Inc.	Braskem Holanda	Braskem Petroquímica	Braskem Qpar	Braskem America	Braskem Austria	Braskem Argentina	Outras	Odebrecht e suas controladas	Petrobras e suas controladas	Outras	FIM Sol	
Balanco patrimonial														
Ativo														
Circulante														
Caixa e equivalentes de caixa													1.490.895	1.490.895
Contas a receber de clientes		2.740.452	472.347	248.350		68.940		116.520	144.367	3.326	103.403	25.031		3.922.736
Estoques										108.929 (i)	123.377 (i)			232.306
Créditos com empresas ligadas		37	15	24.658		53.684	54		18.081	55	35.642	187		132.413
Outros				67.575					2.380					69.955
Não circulante														
Adiantamento a fornecedores										68.988 (i)				68.988
Créditos com empresas ligadas														
Contas correntes									1.863					1.863
Mútuos		10.787							77		101.858			112.722
Demais contas a receber									22.892					22.892
Total do ativo		2.751.276	472.362	340.583		122.624	54	116.520	189.660	181.298	364.280	25.218	1.490.895	6.054.770
Passivo														
Circulante														
Fornecedores		5.476.274		11.879		15			1.566	11.748	1.484.614			6.986.096
Contas a pagar a empresas ligadas														
Adiantamento para exportação			191.619			12.319	54.304							258.242
Demais contas a pagar		1.040		89.449		345			98.281					189.115
Não circulante														
Adiantamento para exportação			8.797.501			751.705	345.306							9.894.512
Contas correntes									97					97
Títulos a pagar		112.021							1.447					113.468
Total do passivo		5.589.335	8.989.120	101.328		764.384	399.610		101.391	11.748	1.484.614			17.441.530
Transações														
Vendas de produtos		526.614	726.116	957.705	280.139	8.381		232.151	315.309	82.700	1.326.559	239.503		4.695.177
Compras de matérias-primas, produtos acabados, serviços e utilidades		4.099.980		319.064	424.601				18.840	274.480	12.996.530	27.953		18.161.448
Receitas (despesas) financeiras		(158.331)	(1.568.565)	(7)		(114.041)	(60.753)	8.732	12.893		964			(1.879.108)
Despesas gerais e administrativas														
Plano de benefício pós emprego	21.2.2											15.484		15.484
Ganho na alienação de ativo										277.338 (ii)				277.338
Total das transações		4.468.263	(842.449)	1.276.762	704.740	(105.660)	(60.753)	240.883	347.042	634.518	14.324.053	282.940		21.270.339

(i) Valores referentes a adiantamentos para compra de matéria-prima.

(ii) Valor referente à alienação de investimento (Nota 1(a)(i)).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Conforme previsto no estatuto social da Companhia, o Conselho de Administração tem competência exclusiva para decidir sobre qualquer contrato, exceto os de compra de matéria-prima, com valor superior a R\$5.000 por operação ou, em conjunto, superior a R\$15.000, por exercício social. Essa previsão abrange contratos entre a Controladora e controladas com qualquer de seus acionistas titulares de ações ordinárias, qualquer administrador da Companhia, da sua controladora ou de suas controladas, ou suas respectivas partes relacionadas. Ademais, a Companhia possui um Comitê de Finanças e Investimentos que, dentre outras funções, acompanha os contratos com partes relacionadas aprovados pelo Conselho de Administração.

Importante ressaltar que, nos termos da Lei das S/A, é proibido a diretores e conselheiros a: (i) realizar quaisquer atos de liberalidade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização estatutária ou da assembleia geral.

As empresas ligadas que têm transações relevantes com a Companhia são as seguintes:

- Construtora Norberto Odebrecht S.A. (“CNO”): controlada da Odebrecht
- Odebrecht Ambiental S.A. (“OA”): controlada da Odebrecht
- Aquapolo Ambiental S.A. (“Aquapolo”): controlada da Odebrecht Ambiental
- Cetrel S.A. (“Cetrel”): controlada da Odebrecht Ambiental
- Distribuidora de Água Camaçari S.A. (“UTA”): controlada da Odebrecht Ambiental
- Distribuidora de Águas Triunfo S.A. (“DAT”): controlada da Odebrecht Ambiental
- Petrobras: acionista da Braskem
- Petrocoque S.A. Indústria e Comércio (“Petrocoque”): controlada da Petrobras
- Refinaria de Petróleo Rio Grandense S.A. (“RPR”): controlada em conjunto da Braskem
- Petrobras Transportes S.A. Transpetro (“Transpetro”): controlada da Petrobras

As principais transações com as empresas ligadas, exceto as controladas pela Companhia, estão sumarizadas abaixo:

- Odebrecht e suas controladas:
 - (i) Em maio de 2014, foi firmado contrato com a CNO de aliança para serviços de manutenção das plantas industriais do Brasil, com validade de 4 anos e valor total estimado de R\$121 milhões.
 - (ii) A partir de 01 de janeiro de 2014, passou a vigorar o contrato com a CNO de locação de andares do edifício onde está localizado o escritório da Braskem, em São Paulo. O valor total do contrato é de R\$226 milhões e tem vigência até dezembro de 2028.
 - (iii) Em setembro de 2012, foi firmado contrato com a CNO referente a engenharia, aquisição e construção do projeto da controlada Braskem Idesa, com valor total estimado de US\$3 bilhões e vigência até 2015.
 - (iv) Em setembro de 2009, foi firmado contrato com a Aquapolo (sociedade de propósito específico formada pela Odebrecht Ambiental e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP) para aquisição de 9,5 milhões de m³/ano de água de reuso por parte das plantas situadas no Polo Petroquímico de SP. Esse contrato é válido até 2053 e tem valor anual estimado em R\$65 milhões.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

- (v) Em outubro de 2012 foi firmado contrato com a Cetrel para a compra de 4 milhões de m³/ano de água de reuso pelas plantas localizadas no Pólo Industrial de Camaçari. O contrato tem valor total estimado de R\$120 milhões e vigência até abril de 2028.
 - (vi) Em março de 2013 foi firmado contrato com a UTA para compra de 14,5 milhões de m³/ano de água industrial pelas plantas instaladas no Pólo Industrial de Camaçari. O contrato tem valor total estimado de R\$2,2 bilhões e vigência até março de 2043.
 - (vii) Em dezembro de 2013 foi firmado contrato com a DAT para compra de 29 milhões de m³/ano de água industrial pelas plantas instaladas no Pólo Industrial de Triunfo. O contrato tem valor total estimado de R\$2,9 bilhões e vigência até dezembro de 2053.
- Petrobras e suas controladas:
 - (i) Nafta

Em 23 de dezembro de 2015 foi firmado contrato com a Petrobras para a compra de 7 milhões de toneladas/ano de nafta petroquímica, com validade de 5 anos. Este contrato contempla direitos de renegociação comercial de ambas as partes a partir do terceiro ano, caso ocorram alterações em determinadas condições de mercado. O preço estabelecido é de 102,1% da referência internacional ARA (média de preços do insumo nos portos europeus de Amsterdã, Roterdã e Antuérpia).
 - (ii) Nafta (contratos aditivos)

Em 29 de agosto de 2014 a Braskem e a Petrobras celebraram um novo aditivo ao contrato de nafta de 2009, estendendo a sua validade em 6 meses (de 1º de setembro de 2014 a 28 de fevereiro de 2015). Neste aditivo foi mantida a fórmula do preço da nafta prevista no contrato original. Também foi definido que, caso tivesse sido assinado um novo contrato de longo prazo, a fórmula de preço para esse novo contrato seria aplicada retroativamente às compras efetuadas em todo o período de vigência deste aditivo. Por outro lado, caso não fosse assinado um novo contrato de longo prazo, prevaleceria para todo o período de vigência deste aditivo a média das bases de preços de negociação entre as partes. Aplicada essa média, foi apurada uma restituição para Braskem de R\$242.917. Este valor foi registrado no 1º trimestre de 2015 na rubrica “Custo dos produtos vendidos” e liquidado no 2º trimestre de 2015.

Em 27 de fevereiro de 2015 a Braskem e a Petrobras celebraram um novo aditivo com vigência até 31 de agosto de 2015. Neste aditivo foi mantida a fórmula do preço da nafta prevista no contrato original, porém, caso as partes não fechassem um novo contrato de longo prazo, seria aplicado um ajuste de preço com base na referência internacional da nafta. Para este aditivo foi apurado um complemento de preço para pagamento à Petrobras no montante de R\$18.486, registrado no 2º trimestre de 2015 na rubrica “Custo dos produtos vendidos”.

Em 1 de setembro de 2015 a Braskem e a Petrobras celebraram um novo contrato com vigência até 31 de outubro de 2015 nas mesmas condições apresentadas no aditivo anterior. Para este aditivo foi apurado uma restituição para a Braskem no montante de R\$64.434, registrada no 4º trimestre de 2015 na rubrica “Custo dos produtos vendidos”.

Em 30 de outubro de 2015 a Braskem e a Petrobras celebraram um novo aditivo contratual para fornecimento de nafta petroquímica com vigência até 15 de dezembro de 2015. O preço praticado durante a vigência desse aditivo já foi definitivo.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) A Braskem mantém contratos de compra de propeno junto a Petrobras para as plantas instaladas nos Polos Petroquímicos de Triunfo, RJ e SP. Esses contratos preveem, em sua totalidade, o fornecimento de aproximadamente 910 mil toneladas/ano de propeno. O preço do propeno contratado leva em conta diversas referências internacionais ligadas aos mercados mais relevantes para propeno e polipropileno, especialmente os mercados americano, europeu e asiático.
- (iv) A Companhia possui contratos com a Petrobras para fornecimento de: (i) 392,5 mil toneladas/ano de etano e 392,5 mil toneladas/ano de propano com validade até dezembro de 2020; (ii) 438,0 Nm3/ano de HLR com validade até janeiro de 2020. Adicionalmente, a Companhia possuía contrato de fornecimento de 159,83 GWh/ano de energia elétrica que foi encerrado em agosto de 2015.
- (v) Desde outubro de 2015 a Braskem mantém contratos de venda de gasolina para a Petrobras com validade mensal.
- (vi) No mês de janeiro de 2015 foi firmado aditivo ao contrato com a Petrobras de fornecimento de soda cáustica de aproximadamente 10,5 mil toneladas, com valor estimado de R\$15 milhões e vigência até dezembro de 2015.
- (vii) No mês de julho de 2015 foi firmado contrato com a Petrobras de comercialização de 30 mil m³ de solvente alifático, com valor estimado de R\$72 milhões com vigência até março de 2016.
- (viii) Em abril de 2008 foi firmado contrato com a Petrocoque para compra de 312,2 mil toneladas/ano de vapor pelas unidades de Polietilenos. O contrato tem valor total estimado de R\$238,7 milhões e vigência até setembro de 2019.
- (ix) Em dezembro de 2012, foi firmado contrato com a RPR para venda através de negociação spot de petróleo/condensado para a Braskem, com valor estimado de R\$142 milhões. Esse contrato foi encerrado em setembro de 2015.
- (x) Em junho de 2015 foi firmado contrato com a Transpetro para a compra de serviços de movimentação e armazenamento de nafta e condensado pela Unidade de Insumos Básicos da Braskem, localizada no Pólo Industrial de Triunfo. O contrato tem valor total estimado de R\$16 milhões e vigência até junho de 2016.

(iii) Pessoal chave da administração

A Companhia considerou como “Pessoal chave da administração” os membros do Conselho de Administração e os integrantes da sua diretoria executiva, composta pelo diretor presidente e os vice-presidentes. Nem todos os membros da diretoria executiva são membros da diretoria estatutária.

Transações no resultado	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Remuneração		
Benefícios de curto prazo	46.562	35.963
Benefício pós emprego	272	256
Incentivo de longo prazo		560
Total	46.834	36.779

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

10 Tributos a recuperar

		Consolidado		Controladora	
		2015	2014	2015	2014
Controladora e controladas no Brasil					
IPI		23.996	20.456	22.615	16.945
ICMS - operações normais	(a)	403.842	413.066	310.754	307.689
ICMS - créditos sobre imobilizado		121.954	136.308	115.354	129.979
PIS e COFINS - operações normais	(b)	69.431	675.983	69.004	663.140
PIS e COFINS - créditos sobre imobilizado		230.030	244.194	217.482	232.510
IR e CSL	(c)	944.863	692.723	779.277	597.980
Programa REINTEGRA	(d)	274.654	263.771	271.823	258.735
Superveniências federais	(e)	173.436	170.264	168.507	166.448
Outros		14.281	9.217	6.309	5.648
Controladas no exterior					
Imposto sobre o valor agregado	(f)	277.751	547.947		
IR		40.263			
Outros		1.559	1.336		
Total		2.576.060	3.175.265	1.961.125	2.379.074
Ativo circulante		1.272.004	2.129.837	762.824	1.416.523
Ativo não circulante		1.304.056	1.045.428	1.198.301	962.551
Total		2.576.060	3.175.265	1.961.125	2.379.074

(a) ICMS – operações normais

O saldo de ICMS acumulado ao longo dos últimos exercícios é proveniente, substancialmente, das saídas internas incentivadas com diferimento da tributação e vendas destinadas ao mercado externo.

A Administração da Companhia vem priorizando uma série de ações no sentido de maximizar a utilização desses créditos e, atualmente, não são esperados prejuízos na realização dos mesmos. Dentre as iniciativas estão a manutenção de termos de acordo com os estados em que a Companhia tem produção petroquímica no sentido de diferir o ICMS sobre a nafta adquirida, o que aumenta a efetiva monetização dos saldos.

(b) PIS e COFINS

A Companhia possui créditos de PIS e COFINS decorrentes, substancialmente, de saídas incentivadas para o mercado interno e vendas destinadas ao mercado externo.

As realizações dos créditos vêm ocorrendo de duas formas: (i) compensação com débitos próprios, vencidos ou vincendos, relativos a tributos administrados pela Receita Federal; ou (ii) ressarcimento em espécie.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(c) IR e CSL

O saldo de IR e CS acumulado ao longo dos últimos exercícios é proveniente de antecipações destes tributos e de retenções sobre rendimentos de aplicações financeiras efetuadas em exercícios anteriores.

As realizações dos créditos ocorrem de duas formas: (i) compensação com débitos próprios, vencidos ou vincendos, relativos a tributos administrados pela Receita Federal; ou (ii) ressarcimento em espécie. Diversos pedidos de ressarcimento desses créditos já foram protocolados junto à receita federal.

(d) Programa REINTEGRA

O programa REINTEGRA visa restituir às empresas exportadoras os tributos federais incidentes na sua cadeia de produção dos bens vendidos ao exterior. A restituição equivale aos seguintes percentuais do valor das receitas com exportação, conforme Lei nº 13.043/14 e Decreto nº 8.543/15:

- (i) 3%, entre 1 de outubro de 2014 e 28 de fevereiro de 2015;
- (ii) 1%, entre 1 de março de 2015 e 30 de novembro de 2015; e
- (iii) 0,1% entre 1 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2016.

A realização desses créditos pode ocorrer de duas formas: (i) compensação com débitos próprios, vencidos ou vincendos, relativos a tributos administrados pela Receita Federal; ou (ii) ressarcimento em espécie.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia reconheceu créditos no montante de R\$102.273 (2014 – R\$65.701) e compensou o montante de R\$91.389 (2014 – R\$69.192). Na Demonstração do Resultado os créditos são reconhecidos na rubrica “Custo dos produtos vendidos”.

(e) Superveniências federais

Esta rubrica contém os créditos advindos de discussões judiciais acerca da legalidade e constitucionalidade de diversos impostos e contribuições, nas quais a Companhia já obteve êxito ou possui jurisprudência inquestionável a seu favor. Esses valores serão realizados após a utilização de outros créditos descritos nesta nota.

(f) Imposto sobre valor agregado – controladas no exterior

Em 31 de dezembro de 2015, essa rubrica inclui:

- (i) R\$56.605, provenientes das vendas da Braskem Alemanha para outros países. Esses créditos são restituídos, em espécie, pelo governo local; e
- (ii) R\$189.157, provenientes de compras de máquinas e equipamentos do projeto da controlada Braskem Idesa (Nota 11(d)). Esse crédito é reembolsado em espécie pelo governo local após sua validação, conforme os procedimentos fiscais estabelecidos. Durante o exercício de 2015 a Braskem Idesa foi reembolsada no montante de R\$811.016 (US\$263,927) (2014 – R\$634.911 (US\$250,454)).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

11 Investimentos

(a) Informações sobre os investimentos

		Participação no capital social		Lucro líquido (prejuízo)		Patrimônio líquido	
		total e votante (%) - 2015		do exercício, ajustado		ajustado	
		Direta	Direta e Indireta	2015	2014	2015	2014
Controladas							
Alcor		100,00	100,00	(3.053)	34.909	35.435	15.595
Braskem Alemanha		5,66	100,00	431.421	(98.721)	2.040.998	1.077.918
Braskem America			100,00	384.727	(24.468)	1.947.177	1.047.206
Braskem America Finance			100,00	913	117	3.065	1.664
Braskem Argentina	(i)	99,67	100,00	(10.993)	9.819	16.146	27.140
Braskem Austria		100,00	100,00	11.325	(3.176)	5.118	(7.378)
Braskem Austria Finance			100,00	(32)	(24)	75	3
Braskem Chile					(33)		
Braskem Espanha			100,00				(9)
Braskem Holanda	(ii)	100,00	100,00	(88.633)	(64.486)	958.377	1.394.982
Braskem Holanda Finance			100,00	(11)	(68.930)	(12)	(213.489)
Braskem Holanda Inc			100,00	(131)		(158)	
Braskem Finance	(iii)	100,00	100,00	76.476		(137.013)	
Braskem Idesa			75,00	(399.433)	(551.051)	(1.991.690)	(578.125)
Braskem Idesa Serviços			75,00	5.659	1.081	8.860	5.483
Braskem Importação					3		203
Braskem Inc.	(iv)	100,00	100,00	344.665	345.893	843.579	498.915
Braskem México		66,67	100,00	124.398	58.622	206.806	337.975
Braskem México Sofom	(iii)		100,00	1.861		1.566	
Braskem México Serviços	(v)		100,00	2.318	167	3.424	1.625
Braskem Participações					46.193		45.634
Braskem Petroquímica		100,00	100,00	342.495	226.924	2.018.696	1.795.269
Braskem Qpar					497.665		
IQAG		0,12	100,00	7.023	3.763	16.934	8.448
Lantana			100,00	(336)	(84)	(1.047)	(711)
Norfolk					(411)		(433)
Petroquímica Chile	(i)	99,99	100,00	243	785	7.707	7.609
Politeno Empreendimentos					13.700		14.298
Quantiq		99,90	100,00	6.347	50	244.345	239.506
Controladas em conjunto							
RPR		33,20	33,20	24.784	(3.166)	145.551	125.955
Odebrecht Comercializadora de Energia S.A. ("OCE")		20,00	20,00	10.490	129	11.441	734
Polipropileno Del Sur, S.A. ("Propilsur")	(vi)		49,00		(72)		121.547
Coligadas							
Borealis Brasil S.A. ("Borealis")		20,00	20,00	(3.914)	7.246	158.366	174.433
Companhia de Desenvolvimento Rio Verde ("Codeverde")	(vi)	35,97	35,97		(596)		46.342

- (i) Comercialização de produtos no mercado internacional.
- (ii) Comercialização de produtos e operações financeiras de captações de recursos no mercado internacional.
- (iii) Captações de recursos no mercado internacional.
- (iv) Comercialização de nafta e outros produtos, além de realizar operações financeiras de captações de recursos no mercado internacional.
- (v) Prestação de serviços para a controlada Braskem Idesa.
- (vi) Investidas com provisão para perda em valor equivalente ao investimento.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos - controladora

	Saldo em 2014	Incorporação	Aumento (redução) de capital	Dividendos e JCP	Equivalência patrimonial		Amortização de mais valia	Outros	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de conversão de moeda	Saldo em 2015
					Efeito de resultado	Ajuste de lucro nos estoques					
Controladas e controladas em conjunto											
No país											
Alclor	15.595		22.892		(3.053)						35.434
Braskem Participações	45.634	(45.634)									
Braskem Petroquímica	1.911.604	59.932		(179.000)	342.495	(14.811)	(31.556)				2.088.664
Politeno Empreendimentos	14.298	(14.298)									
Quantiq	243.466			(1.507)	6.347	(4.494)	35				243.847
RPR	41.822			(2.345)	5.861				2.295	696	48.329
OCE	148		55	(4)	2.090						2.289
	2.272.567		22.947	(182.856)	353.740	(19.305)	(31.521)		2.295	696	2.418.563
No exterior											
Braskem Alemanha	61.014				24.420				(48)	30.142	115.528
Braskem Austria					11.325			(6.843)		635	5.117
Braskem Argentina	26.155				(10.995)	(1.994)					13.166
Braskem Holanda	1.394.890		396.248		(88.633)	(5.942)		(1.326.633) (i)	(8.407)	590.822	952.345
Braskem Inc.	497.945				344.665	(2.865)					839.745
Braskem México	337.975		(338.057)		124.394					82.494	206.806
Petroquímica Chile	7.609				243	(704)		(144)			7.004
	2.325.588		58.191		405.419	(11.505)		(1.333.620)	(8.455)	704.093	2.139.711
	4.598.155		81.138	(182.856)	759.159	(30.810)	(31.521)	(1.333.620)	(6.160)	704.789	4.558.274
Coligadas no país	34.887		897		(3.214)			(897)			31.673
Total	4.633.042		82.035	(182.856)	755.945	(30.810)	(31.521)	(1.334.517)	(6.160)	704.789	4.589.947

- (i) Em setembro de 2015, a Controladora transferiu sua participação direta na controlada Braskem Idesa para a controlada Braskem Holanda (Nota 1(a)). Essa movimentação societária não impactou o resultado e o patrimônio líquido da Controladora, gerando apenas os mesmos reflexos antes contabilizados em conta de provisão para perda na Braskem Idesa, refletidos agora no investimento na Braskem Holanda.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(c) Composição do resultado de participações societárias

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Equivalências patrimoniais de controladas, coligadas e controladas em conjunto	2.219	3.929	725.135	755.174
Amortização de mais valia			(31.521) (i)	(82.842)
Reversão (provisão) para perdas com investimentos			58.410	(71.626)
Outros			13	20.296
	2.219	3.929	752.037	621.002

(i) A amortização da mais valia é composta de:

- R\$28.085, referente à amortização da mais valia dos ativos e passivos originados em combinação de negócios. Esse valor está distribuído nas seguintes rubricas na demonstração consolidada do resultado: R\$38.010 em “Custo dos produtos vendidos” e R\$4.541 em “Resultado financeiro”. O efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos foi R\$14.466.
- R\$3.436, correspondente às amortizações de mais valia dos ativos imobilizados da controlada Braskem Petroquímica.

(d) Braskem Idesa

A Braskem detém 75% de participação indireta na Braskem Idesa, sendo os 25% restantes pertencentes à Etileno XXI, S.A. de C.V.

A Braskem Idesa está construindo uma planta no México com capacidade de produção de cerca de 750 mil toneladas de polietileno de alta densidade (*) e 300 mil toneladas de polietileno de baixa densidade (*) a partir de etano. Esta matéria-prima será fornecida através de contrato de 20 anos firmado com a PEMEX-Gás para a compra de 66.000 barris/dia. O complexo petroquímico atingiu 99% de progresso físico em 31 de dezembro de 2015 e está em processo de *start-up*.

(*) *não auditado*.

Em dezembro de 2015, foi aprovada a capitalização dos saldos de adiantamento para futuro aumento de capital que estavam registrados no passivo não circulante na Braskem Idesa, no valor de R\$250.006 (US\$63,800).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(d.i) Informações sumarizadas da controlada não integral Braskem Idesa

A Companhia está apresentando as demonstrações financeiras sumarizadas de controlada que possui participação relevante de acionista não controlador, como segue:

Balanco patrimonial					
Ativos	2015	2014	Passivos	2015	2014
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	134.639	333.864	Fornecedores	429.400	620.953
Estoques	173.129	238.193	<i>Project finance</i>	302.266	26.462
Tributos a recuperar	219.071	499.173	Demais contas a pagar	106.911	101.596
Demais contas a receber	150.109	96.349		838.577	749.011
	676.948	1.167.579			
Não circulante			Não circulante		
Imposto de renda diferido	825.416	179.249	<i>Project finance</i>	11.975.167	7.551.033
Imobilizado	15.134.641	9.440.389	Mútuo de acionistas	5.911.266	2.834.972
Intangível	80.870		Demais contas a pagar	7.065	90.513
Demais contas a receber	32.080	39.763		17.893.498	10.476.518
	16.073.007	9.659.401			
			Patrimônio líquido	(1.982.120)	(398.549)
Total dos ativos	16.749.955	10.826.980	Total do passivo e patrimônio líquido	16.749.955	10.826.980
Demonstração do resultado			Demonstração do fluxo de caixa		
	2015	2014		2015	2014
Lucro bruto (prejuízo)	(14.575)	5.320	Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Despesas operacionais, líquidas	(83.467)	(52.834)	Caixa gerado pelas operações	1.808.983	992.401
Resultado financeiro	(354.844)	(240.936)	Juros pagos	(502.279)	(336.998)
Prejuízo antes do imposto de renda	(452.886)	(288.450)	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.306.704	655.403
Imposto de renda	63.022	(83.030)			
Prejuízo do exercício	(389.864)	(371.480)	Aplicação de caixa em investimentos	(3.339.518)	(3.645.196)
			Geração de caixa em financiamentos		
			<i>Project finance</i>	988.447	1.894.507
			Partes relacionadas	898.213	653.118
				1.886.660	2.547.625
			Variação cambial do caixa	(53.071)	(33.843)
			Aplicação de caixa e equivalentes	(199.225)	(476.011)
			Representado por:		
			Caixa e equivalentes no início do exercício	333.864	809.875
			Caixa e equivalentes no final do exercício	134.639	333.864
			Diminuição de caixa e equivalentes	(199.225)	(476.011)

O patrimônio líquido da Braskem Idesa é negativo em 31 de dezembro de 2015 e 2014. Essa é uma situação aceitável por se tratar de uma empresa em fase pré-operacional. Com o início das operações em 2016, essa situação tende a ser revertida.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

(a) Movimentação

						Consolidado
			Máquinas, equipamentos e instalações	Projetos e paradas em andamento (i)	Outros	Total
	Terrenos	Edificações e benfeitorias				
Custo	436.540	1.899.018	26.581.334	13.179.475	1.065.324	43.161.691
Depreciação/exaustão acumulada		(848.243)	(12.772.515)		(539.443)	(14.160.201)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	436.540	1.050.775	13.808.819	13.179.475	525.881	29.001.490
Aquisições	79	2.296	151.553	3.116.931	201	3.271.060
Encargos financeiros capitalizados				786.063		786.063
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	43.002	11.088	307.697	2.658.730	22.946	3.043.463
Transferência por conclusão de projetos	(ii)	3.536.983	10.451.774	(14.113.868)	125.111	
Transferências para o intangível	(iii)			(85.917)		(85.917)
Outras movimentações, líquidas de depreciação/exaustão		(2.890)	(12.367)	(35.370)	(602)	(51.229)
Depreciação/exaustão		(66.976)	(1.820.213)		(115.778)	(2.002.967)
Saldo contábil	479.621	4.531.276	22.887.263	5.506.044	557.759	33.961.963
Custo	479.621	5.435.600	37.401.007	5.506.044	1.212.365	50.034.637
Depreciação/exaustão acumulada		(904.324)	(14.513.744)		(654.606)	(16.072.674)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	479.621	4.531.276	22.887.263	5.506.044	557.759	33.961.963

- (i) Em 31 de dezembro de 2015, os principais valores contidos nesta rubrica correspondem aos gastos com o projeto da controlada Braskem Idesa (R\$2.022.870) e aos gastos com paradas programadas de manutenção que estão em fase de preparação ou em andamento (R\$627.985). O saldo corresponde, principalmente, a inúmeros projetos voltados à manutenção da capacidade produtiva das plantas.
- (ii) Os gastos realizados até 31 de maio de 2015 no projeto da controlada Braskem Idesa foram transferidos para as contas definitivas da seguinte forma: R\$8.917.760 para “Máquinas, equipamentos e instalações” e R\$3.476.205 para “Edificações e benfeitorias”. Esses valores serão depreciados a partir do início da produção comercial daquela controlada.
- (iii) Nesta movimentação inclui R\$80.870 da controlada Braskem Idesa referente à transferência para o intangível no momento da ativação para as correspondentes rubricas (Nota 13).

	Controladora					
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Projetos e paradas em andamento	Outros	Total
Custo	292.072	1.705.542	24.835.180	3.215.012	774.145	30.821.951
Depreciação/exaustão acumulada		(835.374)	(12.201.493)		(487.177)	(13.524.044)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	292.072	870.168	12.633.687	3.215.012	286.968	17.297.907
Aquisições	79	2.296	141.873	762.015	740	907.003
Encargos financeiros capitalizados				119.666		119.666
Transferências por conclusão de projetos		14.147	1.279.204	(1.399.861)	106.510	
Transferências para o intangível				(2.431)		(2.431)
Outras movimentações, líquidas de depreciação/exaustão		(2.312)	(9.743)	(34.457)	(134)	(46.646)
Depreciação/exaustão		(53.798)	(1.591.013)		(88.610)	(1.733.421)
Saldo contábil	292.151	830.501	12.454.008	2.659.944	305.474	16.542.078
Custo	292.151	1.708.887	26.169.210	2.659.944	880.812	31.711.004
Depreciação/exaustão acumulada		(878.386)	(13.715.202)		(575.338)	(15.168.926)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	292.151	830.501	12.454.008	2.659.944	305.474	16.542.078

Os encargos financeiros são capitalizados sobre o saldo dos projetos em andamento utilizando (i) a taxa média de todos os financiamentos; e (ii) a parte da variação cambial que corresponder à eventual diferença positiva entre a taxa média dos financiamentos no mercado interno e a taxa referida no item (i). O montante capitalizado está considerado na demonstração dos fluxos de caixa como “Adições ao imobilizado”.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Máquinas, equipamentos e instalações da Companhia requerem inspeções, substituições de componentes e outras manutenções em intervalos regulares. A Companhia realiza paradas programadas em intervalos regulares de dois a seis anos para realizar essas atividades. Estas paradas podem envolver a planta como um todo, parte dela, ou mesmo equipamentos relevantes, tais como caldeiras industriais, turbinas e tanques. Paradas que ocorrem a cada seis anos, por exemplo, são geralmente realizadas para a manutenção de plantas industriais como um todo. Os gastos de cada parada programada são agregados aos itens do ativo imobilizado objetos da parada e são totalmente depreciados até o início da seguinte correspondente parada. Os gastos com mão de obra própria, o consumo dos pequenos materiais de manutenção e os correspondentes serviços de terceiros são registrados, quando incorridos, como custo de produção. Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear. Projetos em andamento não são depreciados. A depreciação se inicia quando os bens estão disponíveis para uso.

A partir da análise mencionada na Nota 3.4(a), a Administração da Braskem entende que as plantas irão operar suas capacidades máximas, ou próximas delas, dentro do período projetado, não sendo necessária a realização do teste de recuperabilidade desses ativos. Os preços dos produtos fabricados pela Companhia são cotados internacionalmente e se ajustam aos preços das matérias primas de forma a preservar as margens históricas do negócio.

(b) Ativos imobilizados por país

	2015	2014
Brasil	17.637.392	18.434.300
México	14.416.835	9.260.814
Estados Unidos	1.609.956	1.086.228
Alemanha	297.278	218.753
Outros	502	1.395
	33.961.963	29.001.490

13 Intangível

	Consolidado				Controladora
	Ágios fundamentados em rentabilidade futura	Marcas e patentes	Software e direitos de uso	Contratos com clientes e fornecedores	Total
Custo	3.187.722	213.031	497.813	729.711	4.628.277
Amortização acumulada	(1.128.804)	(91.121)	(292.250)	(280.374)	(1.792.549)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.058.918	121.910	205.563	449.337	2.835.728
Aquisições			20.106		20.106
Ajustes de conversão de moeda estrangeira		3.782	14.603	66.071	84.456
Transferências da rubrica de projetos e paradas em andamento do imobilizado		81.625	4.292		85.917
Outras movimentações, líquidas de amortização			(16)		(16)
Amortização		(9.661)	(43.791)	(85.135)	(138.587)
Saldo contábil	2.058.918	197.656	200.757	430.273	2.887.604
Custo	3.187.722	298.438	536.786	795.782	4.818.728
Amortização acumulada	(1.128.804)	(100.782)	(336.029)	(365.509)	(1.931.124)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.058.918	197.656	200.757	430.273	2.887.604
Taxas médias anuais de amortização		4,44%	10,79%	6,01%	

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia adota a seguinte prática contábil para cada classe de intangível:

(a) Ágios por rentabilidade futura

Os ágios existentes foram apurados de acordo com os critérios definidos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil antes da adoção dos pronunciamentos do CPC e IFRS e representam a diferença positiva entre os valores pagos e os patrimônios líquidos das entidades adquiridas.

Os ágios da Companhia foram amortizados sistematicamente até dezembro de 2008. A partir de 2009, eles têm sido submetidos ao teste anual de *impairment*, conforme disposto no CPC 01 e IAS 36.

Ao final de 2015 a Braskem avaliou a recuperabilidade dos ágios através do método do valor em uso (fluxo de caixa descontado) e não identificou perda, conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado			
	Ágios alocados	Fluxo de caixa (FC)	Valor contábil (inclui ágio e capital de giro)	FC/Valor contábil
UGC/Segmentos operacionais				
UGC/UNIB - Sul	926.854	7.741.247	942.748	8,2
Segmento operacional - Poliolefinas	939.711	22.136.662	6.379.797	3,5
Segmento operacional - Vinílicos	192.353	4.724.932	3.395.587	1,4

As premissas utilizadas para determinar o fluxo de caixa descontado estão descritas na Nota 3.4(b). O WACC utilizado foi de 13,91% a.a..

Dado o impacto potencial nos fluxos de caixa da “taxa de desconto” e da “perpetuidade”, a Braskem efetuou análise de sensibilidade com mudanças nessas variáveis, cujos fluxos de caixa estão demonstrados na tabela abaixo:

	Consolidado	
	+0,5% na taxa de desconto	-0,5% na perpetuidade
UGC e Segmentos operacionais		
UGC - UNIB - Sul	7.424.446	7.396.596
Segmento operacional - Poliolefinas	21.346.548	21.277.089
Segmento operacional - Vinílicos	4.551.687	4.536.457

(b) Intangíveis com vida útil definida

(b.1) Marcas e patentes

As tecnologias adquiridas de terceiros, incluindo as adquiridas em uma combinação de negócios, são registradas pelo custo de aquisição e/ou pelo valor justo e demais custos diretamente atribuíveis, menos a amortização acumulada e a provisão para perda no valor recuperável, quando aplicável. As tecnologias com vida útil definida são amortizadas pelo método linear com base no prazo do contrato de aquisição (entre 10 a 20 anos). Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são contabilizados no resultado, quando incorridos.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(b.2) Relações contratuais com clientes e fornecedores

Os contratos com clientes e fornecedores contabilizados advêm de combinações de negócios e foram reconhecidos pelo valor justo nas datas das respectivas aquisições. Esses contratos têm vida útil definida e são amortizados pelo método linear, com base no prazo do respectivo contrato comercial de venda ou de compra (entre 14 a 28 anos).

(b.3) Softwares

Todos softwares contabilizados têm vida útil definida estimada entre 3 a 10 anos e são amortizados pelo método linear com base nessa vida útil. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

(c) Ativos intangíveis por país

	2015	2014
Brasil	2.583.208	2.626.099
México	80.870	
Estados Unidos	220.083	205.329
Alemanha	3.415	4.245
Outros	28	55
	2.887.604	2.835.728

14 Financiamentos

		Consolidado	
Encargos financeiros anuais		2015	2014
Moeda estrangeira			
Bonds e <i>Medium Term Notes</i> (MTN)	Nota 14 (a)	17.004.617	11.776.438
Adiantamentos de contrato de câmbio	Variação cambial do US\$ + 2,23%	255.809	
Pré-pagamentos de exportações	Variação cambial do US\$ + 1,10% + libor semestral	549.036	427.074
BNDES	Nota 14 (b)	409.076	396.439
Notas de crédito para exportação	Nota 14 (c)	1.405.227	956.010
Capital de giro	Variação cambial do US\$ + 1,70% acima da libor	1.907.145	633.104
Custos de transação		(248.838)	(260.656)
Moeda nacional			
Notas de crédito para exportação	Nota 14 (c)	2.350.965	2.435.839
BNDES	Nota 14 (b)	3.001.776	3.137.035
BNB/ FINAME/ FINEP/ FUNDES	6,48%	642.739	762.757
BNB/ FINAME/ FINEP/ FUNDES	TJLP + 1,90%	2.177	8.512
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE)	6,50%	51.939	51.090
Outros	CDI + 0,04%	23.714	26.928
Custos de transação		(16.582)	(14.007)
Total		27.338.800	20.336.563
Passivo circulante		1.968.540	1.418.542
Passivo não circulante		25.370.260	18.918.021
Total		27.338.800	20.336.563

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	
	2015	2014
Moeda estrangeira		
Passivo circulante	1.361.655	1.240.926
Passivo não circulante	3.355.752	2.349.741
	4.717.407	3.590.667
Moeda nacional		
Passivo circulante	1.205.469	894.025
Passivo não circulante	4.851.260	5.513.925
	6.056.729	6.407.950
Passivo circulante	2.567.124	2.134.951
Passivo não circulante	8.207.012	7.863.666
Total	10.774.136	9.998.617

(a) Bonds e MTN

Data de emissão		Valor da emissão		Vencimento	Juros (% a.a.)	Consolidado	
		US\$ mil				2015	2014
jul-1997	(i)	250,000		jun-2045	8,63		149.394
set-2006		275,000		jan-2017	8,00	225.637	165.863
jun-2008		500,000		jun-2018	7,25	539.327	381.567
mai-2010		400,000		mai-2020	7,00	188.088	127.945
mai-2010		350,000		mai-2020	7,00	1.380.764	939.251
out-2010		450,000		sem vencimento	7,38	1.757.160	1.216.348
abr-2011		750,000		abr-2021	5,75	2.953.803	2.009.294
jul-2011		500,000		jul-2041	7,13	2.013.453	1.369.631
fev-2012		250,000		abr-2021	5,75	987.894	672.005
fev-2012		250,000		sem vencimento	7,38	976.200	675.749
mai-2012		500,000		mai-2022	5,38	1.969.307	1.339.601
jul-2012		250,000		jul-2041	7,13	1.006.727	684.815
fev-2014	(ii)	500,000		fev-2024	6,45	2.004.171	1.363.317
mai-2014	(iii)	250,000		fev-2024	6,45	1.002.086	681.658
Total		5,475,000				17.004.617	11.776.438

(i) Esta operação, que venceu em junho de 2015, teve o vencimento prorrogado para junho de 2045. A controlada Braskem Holanda é detentora de 100% desses títulos em 31 de dezembro de 2015;

(ii) A taxa de juros efetiva considerando os custos de transação é de 7,78% a.a.;

(iii) A taxa de juros efetiva considerando os custos de transação é de 7,31% a.a..

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(b) Financiamentos com o BNDES

Projetos	Ano da operação	Vencimento	Encargos (% a.a)	Consolidado	
				2015	2014
<u>Moeda estrangeira</u>					
Diversos	2006	out-2016	Variação Cambial do US\$ + 6,88	3.204	4.795
Expansão Braskem Qpar	2007/2008	abr-2016	Variação Cambial do US\$ + 6,73 a 6,88	2.426	6.717
Planta PE verde	2009	jul-2017	Variação Cambial do US\$ + 6,66	29.352	32.577
Limite de crédito II	2009	jan-2017	Variação Cambial do US\$ + 6,66	47.353	61.946
Ampliação planta PVC Alagoas	2010	jan-2020	Variação Cambial do US\$ + 6,66	128.806	109.077
Limite de crédito III	2011	out-2018	Variação Cambial do US\$ + 6,50 a 6,53	149.495	141.894
Planta butadieno	2011	jan-2021	Variação Cambial do US\$ + 6,53	48.440	39.433
				409.076	396.439
<u>Moeda nacional</u>					
Diversos	2006	set-2016	TJLP + 2,80	13.501	31.376
Expansão Braskem Qpar	2007/2008	fev-2016	TJLP + 2,15 a 3,30	5.372	40.617
Planta PE verde	2009	jun-2017	TJLP + 0,00 a 4,78	119.201	198.608
Limite de crédito II	2009	jan-2017	TJLP + 2,58 a 3,58	85.004	162.815
Limite de crédito II	2009	jan-2021	4,00 a 4,50	96.698	93.875
Ampliação planta PVC Alagoas	2010	dez-2019	TJLP + 0,00 a 3,58	235.641	293.568
Ampliação planta PVC Alagoas	2010	dez-2019	5,50	26.732	33.414
Limite de crédito III	2011	dez-2021	TJLP + 0,00 a 3,58	1.154.552	1.331.699
Limite de crédito III	2011	dez-2021	SELIC + 2,32 a 2,78	284.263	260.508
Limite de crédito III	2011	dez-2021	3,50 a 7,00	230.198	250.505
Planta butadieno	2011	dez-2020	TJLP + 0,00 a 3,45	96.407	115.225
Finem	2014	mar-2021	TJLP + 0,00 a 2,78	215.372	192.827
Finem	2014	mar-2021	SELIC + 2,78	160.603	129.326
Finem	2014	mar-2021	6,00	6.664	2.672
Limite de crédito IV	2015	jan-2022	TJLP + 0,00 a 2,62	140.024	
Limite de crédito IV	2015	jan-2022	SELIC + 2,32	131.544	
				3.001.776	3.137.035
Total				3.410.852	3.533.474

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(c) Notas de crédito para exportação (“NCE”)

Data de emissão	Valor inicial da operação	Vencimento	Encargos (% a.a)	Consolidado	
				2015	2014
Moeda estrangeira					
	US\$				
nov-2006	167,014	mai-2018	Var cambial US\$ + 8,10	308.069	209.561
abr-2007	101,605	mar-2018	Var cambial US\$ + 7,87	198.782	135.220
mai-2007	146,010	mai-2019	Var cambial US\$ + 7,85	294.840	200.518
jan-2008	266,430	fev-2020	Var cambial US\$ + 7,30	603.536	410.711
	681,059			1.405.227	956.010
Moeda nacional					
abr-2010	50.000	out-2021	105% do CDI	36.653	36.120
jun-2010	200.000	out-2021	105% do CDI	146.611	144.481
fev-2011	250.000	out-2021	105% do CDI	146.611	144.481
abr-2011	(i) 450.000	abr-2019	112,5% do CDI	464.039	461.254
jun-2011	80.000	out-2021	105% do CDI	58.644	57.792
ago-2011	(i) 400.000	ago-2019	112,5% do CDI	405.478	404.309
jun-2012	100.000	out-2021	105% do CDI	73.305	72.241
set-2012	300.000	out-2021	105% do CDI	219.917	216.722
out-2012	85.000	out-2021	105% do CDI	62.310	61.405
fev-2013	(ii) 100.000	set-2017	8,00	101.118	101.161
fev-2013	(ii) 100.000	fev-2016	8,00	101.248	101.161
fev-2013	(ii) 50.000	set-2017	8,00	50.440	50.440
fev-2013	(ii) 100.000	fev-2016	8,00	101.118	101.096
mar-2013	(ii) 50.000	mar-2016	8,00	50.253	50.257
jun-2014	(ii) 50.000	jun-2017	8,00	50.010	50.010
jun-2014	(ii) 17.500	jun-2017	8,00	17.504	17.504
jun-2014	(ii) 10.000	jun-2017	8,00	10.002	10.002
set-2014	100.000	ago-2020	108% do CDI	104.642	103.579
nov-2014	(ii) 150.000	nov-2017	8,00	151.062	151.094
nov-2014	100.000	abr-2015	8,00		100.730
Total	2.742.500			2.350.965	2.435.839

(i) A Companhia possui operações de *swap* para compensar a flutuação do CDI (Nota 16.2.1(b.i)).

(ii) A Companhia possui operações de *swap* para esses contratos (de taxa fixa para 67,10% a 92,70% do CDI) (Nota 16.2.1).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(d) Agenda de pagamentos

O montante dos financiamentos com vencimento a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	2015	2014
2016		1.253.774
2017	1.737.331	1.528.616
2018	2.633.143	1.977.384
2019	3.320.800	1.997.887
2020	2.757.234	1.940.691
2021	4.257.177	2.947.526
2022	2.071.030	1.417.085
2023	7.540	7.652
2024	2.944.726	2.008.387
2025 em diante	5.641.279	3.839.019
Total	25.370.260	18.918.021

(e) Encargos financeiros capitalizados - consolidado

Em 2015 foram capitalizados encargos dos financiamentos apresentados nesta nota explicativa no montante de R\$130.180 (2014 – R\$95.542), incluindo variação monetária e parte da variação cambial. A taxa média de encargos praticada no exercício foi de 7,80% a.a. (2014 – 7,69% a.a.).

(f) Garantias

A Braskem concedeu garantias para parte de seus financiamentos conforme indicado a seguir:

Financiamento	Vencimento	Saldo do financiamento 2015	Total garantido	Garantias
BNB	dez-2022	171.041	171.041	Hipoteca de plantas e penhor de máquinas e equipamentos
BNB	ago-2024	247.343	247.343	Fiança bancária
BNDES	dez-2021	3.410.852	3.410.852	Hipoteca de plantas, terrenos e imóveis e penhor de máquinas e equipamentos
FUNDES	jun-2020	143.789	143.789	Hipoteca de plantas, terrenos e imóveis e penhor de máquinas e equipamentos
FINEP	jul-2024	80.566	80.566	Fiança bancária
FINAME	fev-2022	2.177	2.177	Alienação fiduciária de equipamentos
Total		4.055.768	4.055.768	

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

15 *Project finance*

Identificação	Valor do contrato US\$	Valor liberado US\$	Vencimento	Encargos (% a.a)	Consolidado	
					2015	2014
<i>Project finance I</i>	700,000	700,000	fev-2027	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 3,25	2.720.874	1.716.943
<i>Project finance II</i>	210,000	189,996	fev-2027	Var cambial US\$ + 6,17	740.902	378.992
<i>Project finance III</i>	600,000	600,000	fev-2029	Var cambial US\$ + 4,33	2.334.133	1.388.166
<i>Project finance IV</i>	660,000	680,004	fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 3,88	2.645.645	1.757.438
<i>Project finance V</i>	400,000	400,000	fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 4,65	1.557.360	982.688
<i>Project finance VI</i>	90,000	89,994	fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 2,73	349.464	153.762
<i>Project finance VII</i>	533,095	533,095	fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 4,64	2.075.524	1.311.104
Custos de transação					(173.240)	(111.598)
Total	3,193,095	3,193,089			12.250.662	7.577.495
Financiamento IVA (i)					26.771	
nov-2029 2,00% acima da TIIE (ii)					26.771	
					12.277.433	7.577.495
Passivo circulante					302.266	26.462
Passivo não circulante					11.975.167	7.551.033
Total					12.277.433	7.577.495

- (i) Financiamento da controlada Braskem Idesa obtido em peso mexicano e pago exclusivamente com a restituição do imposto sobre o valor agregado (Nota 10(e.ii)). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram captados R\$535.125 e liquidados R\$516.496 (R\$510.715 de principal e R\$5.781 de juros).
- (ii) TIIE = “Tasa de Interés Interbancaria de Equilibrio” – taxa básica de juros do México, semelhante ao CDI do Brasil.

Em 22 de abril de 2015, a Braskem Idesa recebeu a 5ª tranche do *Project Finance*, no montante de R\$877.040 (US\$290,545) e, em 9 de setembro de 2015 recebeu a última tranche no montante de R\$89.774 (US\$23,608).

Em alinhamento com a Política Financeira da Companhia, o investimento no projeto Etileno XXI (Nota 11(d)) é financiado na modalidade de *Project finance*, onde a dívida do projeto deve ser paga exclusivamente com a geração de caixa do próprio projeto com os acionistas provendo garantias limitadas. Dessa forma, este financiamento conta com garantias usuais de tal modalidade tais como ativos, recebíveis, geração de caixa e demais direitos do projeto, bem como compromisso dos acionistas de aportar um valor limitado de capital para suprir eventual sobrecusto do projeto.

A estruturação do financiamento foi concluída em dezembro de 2012 obedecendo uma relação de 70% dívida e 30% capital. O valor total de financiamento para suprir os gastos com a construção e início da operação foi de US\$3,193,089.

A controlada Braskem Idesa capitalizou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, os encargos incorridos sobre este financiamento no montante de R\$657.191 (2014 – R\$527.620), incluindo parte da variação cambial. A taxa média dos encargos capitalizados no exercício foi de 8,28% a.a. (2014 – 7,76% a.a.)

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

O vencimento desse financiamento a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	2015	2014
2016		137.360
2017	687.211	417.129
2018	840.247	511.886
2019	872.994	533.244
2020	1.025.621	630.543
2021	1.172.569	722.211
2022	977.593	603.387
2023	1.294.219	797.728
2024	1.400.843	863.811
2025	1.398.554	2.333.734
2026 em diante	2.305.316	
Total	11.975.167	7.551.033

16 Instrumentos financeiros

16.1 Instrumentos financeiros não derivativos - consolidado

	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Saldo contábil		Valor justo	
				2015	2014	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	5						
Caixa e bancos				873.966	227.237	873.966	227.237
Aplicações financeiras no Brasil		Mantidos para negociação	Nível 2	605.770	1.146.880	605.770	1.146.880
Aplicações financeiras no Brasil		Empréstimos e recebíveis		1.823.225	1.106.768	1.823.225	1.106.768
Aplicações financeiras no exterior		Mantidos para negociação	Nível 2	4.136.762	1.512.474	4.136.762	1.512.474
				7.439.723	3.993.359	7.439.723	3.993.359
Aplicações financeiras	6						
Aplicações do FIM Sol		Mantidos para negociação	Nível 2		85.573		85.573
Outras		Mantidos para negociação	Nível 2	1.172	4.155	1.172	4.155
Quotas de fundo de investimentos em direitos creditórios		Mantidos até o vencimento		46.193	42.495	46.193	42.495
				47.365	132.223	47.365	132.223
Contas a receber de clientes	7			2.754.966	2.717.662	2.754.966	2.717.662
Créditos com empresas ligadas	9	Empréstimos e recebíveis		155.140	205.117	155.140	205.117
Fornecedores				11.755.843	10.852.410	11.755.843	10.852.410
Financiamentos	14						
Moeda estrangeira - Bond			Nível 1	17.004.617	11.776.438	14.434.854	11.900.361
Moeda estrangeira - demais financiamentos				4.526.293	2.412.627	4.526.293	2.412.627
Moeda nacional				6.073.310	6.422.161	6.073.310	6.422.161
				27.604.220	20.611.226	25.034.457	20.735.149
Project finance	15			12.450.673	7.689.093	12.450.673	7.689.093
Mútuo projeto Etleno XXI	18			1.538.784	792.188	1.538.784	792.188
Demais contas a pagar	22			273.294	296.969	273.294	296.969

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(a) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- (i) Ativos financeiros mantidos para negociação são valorizados de acordo com a hierarquia do valor justo (Nível 1 e Nível 2), com *inputs* usados nos processos de mensuração obtidos de fontes que refletem os preços observáveis mais atuais de mercado.
- (ii) Contas a receber de clientes e fornecedores correspondem aos respectivos valores contábeis devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- (iii) O valor justo dos financiamentos é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado que está disponível para a Braskem em instrumentos financeiros similares.
- (iv) O valor justo dos Bonds se baseia em preços negociados nos mercados financeiros, somado ao respectivo valor contábil dos juros.
- (v) Os demais ativos e passivos têm seus valores justos iguais aos respectivos valores contábeis.

(b) Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 e o IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial e que requerem a divulgação das mensurações pelo nível da seguinte hierarquia de valor justo:

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, como, por exemplo, a bolsa de valores; e

Nível 2 – valor justo obtido por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de *swap* ou por modelos de avaliação de contratos de opções, tais como o modelo *Black-Scholes*, quando o derivativo possui características de opção.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

16.2 Instrumentos financeiros de *hedge* designados e não designados para *hedge accounting*

16.2.1 Movimentação

Identificação	Nota	Hierarquia de valor justo	Características das operação		Saldo em 2014	Variação do valor justo	Liquidação financeira (Pagto)/Recbto	Saldo em 2015
			Exposição do principal	Proteção				
<u>Operações não designadas para <i>hedge accounting</i></u>								
Swap de câmbio	16.2.1 (a.i)	Nível 2	Peso argentino	Dólar	1.383	(31.314)	(9.059)	(38.990)
Swap de taxa de juros		Nível 2	Taxa fixa	CDI	18.588	6.489	(16.726)	8.351
Contrato futuro de moeda		Nível 2	Euro	Dólar	2.230	(6.494)	4.264	
					22.201	(31.319)	(21.521)	(30.639)
<u>Operação designada para <i>hedge accounting</i></u>								
Swap de câmbio	16.2.1 (b.i)	Nível 2	CDI	Dólar + Juros	560.828	592.058	19.239	1.172.125
Swaps de taxa de juros	16.2.1 (b.ii.i)	Nível 2	Libor	Taxas fixas	3.542	106.780	(75.249)	35.073
Contrato futuro de moeda		Nível 2	Peso mexicano	Dólar	30.533	19.754	(50.287)	
					594.903	718.592	(106.297)	1.207.198
<u>Operações com derivativos</u>								
Ativo circulante					(33.555)			(53.662)
Ativo não circulante					(39.350)			(12.280)
Passivo circulante					95.626			57.760
Passivo não circulante					594.383			1.184.741
					617.104			1.176.559

As contrapartes desses contratos são monitoradas constantemente com base na análise dos seus respectivos *ratings* e *Credit Default Swap* - CDS. A Braskem possui diversos mitigadores bilaterais de riscos em seus contratos, como a possibilidade de depositar ou solicitar depósitos de margem de garantia das contrapartes que achar conveniente.

Os instrumentos financeiros de *hedge* designados e não designados para *hedge accounting* são apresentados no balanço patrimonial pelo seu valor justo, em conta de ativo ou passivo, conforme o valor justo represente um saldo positivo ou negativo para a Braskem, respectivamente e são obrigatoriamente classificados como “mantidos para negociação”. As variações periódicas do valor justo são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem, exceto quando for designado e qualificado para *hedge accounting*.

Todos os instrumentos financeiros de *hedge* detidos em 31 de dezembro de 2015 foram celebrados em mercado de balcão, com contrapartes financeiras de grande porte, sob o abrigo de contratos globais de derivativos, no Brasil ou no exterior, sendo o seu valor justo classificado como de Nível 2.

A Política Financeira da Braskem prevê um programa contínuo de *hedge* de curto prazo para o risco cambial proveniente de suas operações e de itens financeiros. Os demais riscos de mercado são abordados na medida em que são introduzidos para cada operação. De um modo geral, a Braskem inclui o julgamento da necessidade de *hedge* durante a análise de operações prospectivas e procura realizá-lo sob medida para as operações consideradas, além de preservá-lo pelo prazo integral da operação que estiver sendo coberta.

A Braskem pode eleger derivativos para aplicação de *hedge accounting*, conforme os CPCs 38-39-40 e IAS 39-32 e IFRS 7. A designação para *hedge accounting* não é obrigatória. Em geral, a Braskem optará por designar instrumentos financeiros como *hedge accounting* quando for esperado que a aplicação proporcione uma melhoria relevante na demonstração do efeito compensatório sobre as variações dos itens objeto de *hedge*.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

A parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos de *hedge* e da variação cambial dos passivos financeiros designados e qualificados como instrumento do *hedge* do fluxo das vendas é reconhecida no patrimônio líquido em “Outros resultados abrangentes”. Esses valores são transferidos para o resultado financeiro nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado. A parcela não efetiva é imediatamente reconhecida como resultado na rubrica “Resultado financeiro”.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, o mesmo é descontinuado prospectivamente e todo ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido lá permanece e é reconhecido no resultado financeiro do exercício quando o item ou a transação protegida impactar o resultado. Se o item objeto de *hedge* ou uma transação protegida for liquidado antecipadamente, descontinuado ou não se espera que vá ocorrer, o ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido é transferido imediatamente para o resultado financeiro.

(a) Operação não designada para *hedge accounting*

(a.i) *Swap* de câmbio

A controlada Braskem Argentina possui recebíveis e caixa em peso argentino. Devido à estratégia de gestão de riscos da Companhia, foram contratados *swaps* peso argentino - dólar com o objetivo de mitigar o risco cambial, protegendo o valor gerado pelas operações da Braskem no país.

Identificação	Valor nominal US\$	Proteção (câmbio peso argentino / US\$)	Vencimento	Valor justo	
				2015	2014
NDF I	15,000	9,1100	fev-2015		606
NDF II	10,000	9,1100	fev-2015		404
NDF III	10,000	9,1000	fev-2015		373
NDF XXII	20,000	10,7000	fev-2016	(16.329)	
NDF XXIII	34,000	11,5000	mar-2016	(22.661)	
	89,000			(38.990)	1.383
Operações com derivativos					
Ativo circulante				(41.046)	
Passivo circulante				2.056	1.383
Total				(38.990)	1.383

(b) Operações designadas para *hedge accounting*

(b.i) *Swaps* de câmbio ligados às NCE's

De acordo com a estratégia de gestão de risco da Companhia, e respaldada em sua Política Financeira, a Administração contratou operações de *swap* com o objetivo de compensar o risco do CDI e moeda provenientes dos financiamentos mencionados na Nota 14(c), mantendo dolarizada sua exposição com passivos financeiros de longo prazo.

A Braskem, em sua mensuração do valor justo dos derivativos, adota como taxa referencial USD/BRL a PTAX divulgada pelo Banco Central em 31 de dezembro de 2015. Devido à alta volatilidade desta taxa de câmbio no dia 31 de dezembro de 2015, a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central foi ligeiramente diferente da taxa de fechamento do ano.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Identificação	Valor nominal	Proteção (VC + taxa de juros)	Vencimento	Valor justo	
				2015	2014
Swap NCE I	200.000	6,15%	ago-2019	301.325	155.961
Swap NCE II	100.000	6,15%	ago-2019	147.021	75.373
Swap NCE III	100.000	6,15%	ago-2019	144.496	73.565
Swap NCE IV	100.000	5,50%	abr-2019	124.071	57.906
Swap NCE V	100.000	5,50%	abr-2019	123.966	57.831
Swap NCE VI	150.000	7,90%	abr-2019	203.675	80.506
Swap NCE VII	100.000	4,93%	abr-2019	127.571	59.686
Total	850.000			1.172.125	560.828
Operações com derivativos					
Ativo circulante				(12.616)	(33.555)
Passivo não circulante				1.184.741	594.383
Total				1.172.125	560.828

(b.ii) Operação de *hedge* da controlada Braskem Idesa vinculada ao *Project finance*

(b.ii.i) Swap de taxas de juros ligados à Libor

Identificação	Valor nominal US\$	Proteção (taxa de juros a.a.)	Vencimento	Valor justo	
				2015	2014
Swap Libor I	299,996	1,9825%	mai-2025	7.997	790
Swap Libor II	299,996	1,9825%	mai-2025	8.050	870
Swap Libor III	299,996	1,9825%	mai-2025	7.956	775
Swap Libor IV	129,976	1,9825%	mai-2025	3.465	330
Swap Libor V	132,996	1,9825%	mai-2025	3.569	386
Swap Libor VI	149,932	1,9825%	mai-2025	4.036	391
Total	1,312,892			35.073	3.542
Operações com derivativos					
Ativo não circulante				(12.280)	(39.350)
Passivo circulante				47.353	42.892
Total				35.073	3.542

Essa operação de *hedge* compartilha as mesmas garantias do *Project Finance*.

(c) Valor em risco

O valor em risco dos derivativos detidos pela Braskem, definido como a perda que se pode ocasionar em um mês a partir de 31 de dezembro de 2015, com 5% de probabilidade e em condições normais de mercado, foi estimado pela Companhia em US\$58,452 para o *swap* de câmbio NCE (Nota 16.2.1(b.i)); US\$5,180 para o *swap* dólar-peso argentino (Nota 16.2.1 (a.i)); R\$318 para o *swap* de taxa de juros NCE e US\$22,492 para o *swap* de Libor relacionado ao projeto da Braskem no México.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

16.3 Passivos financeiros não derivativos designados para *hedge accounting*

(a.i) Exportações futuras em dólares

Em 1 de maio de 2013, a Braskem S.A. designou instrumentos financeiros passivos, não derivativos, denominados em dólares norte-americanos como instrumento de proteção de cobertura do fluxo de suas exportações futuras altamente prováveis. Desta forma, o impacto do câmbio sobre o fluxo futuro de caixa em dólar derivado dessas exportações será compensado com a variação cambial dos passivos designados, eliminando, em parte, a volatilidade do resultado. A taxa de câmbio na data da designação era de US\$1: R\$2,0017.

As exportações protegidas montam US\$6,757,231, conforme demonstrado a seguir:

	Valor nominal total US\$
2016	839,447
2017	829,685
2018	787,893
2019	733,980
2020	724,000
2021	716,000
2022	719,000
2023	718,372
2024	688,854
	6,757,231

A Companhia considera essas exportações do período selecionado (2016/2024) como altamente prováveis, com base nos seguintes fatores:

- Nos últimos cinco anos a Braskem S.A. exportou em média US\$4,8 bilhões por ano, o que representa entre 5 e 6 vezes o volume anual de exportações protegido.
- As exportações protegidas representam entre 15% e 25% dos fluxos de exportações planejados pela Companhia.
- As exportações da Companhia não são esporádicas ou ocasionais, mas parte integrante da sua estratégia e do negócio petroquímico onde a competição é global.

Para manter a coerência entre o resultado da Controladora e do consolidado, foram considerados instrumentos de *hedge* com controladas no exterior observando-se a existência de lastro derivado de operações das mesmas com terceiros. Dessa forma, foram selecionados passivos financeiros não derivativos em que a controlada no exterior atuou como intermediária da Controladora nas operações, mantendo-se a essência das transações.

Em 31 de dezembro de 2015, os vencimentos originais dos passivos financeiros designados para esse *hedge*, considerando o âmbito do balanço consolidado eram os seguintes:

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

	Valor nominal total US\$
2016	2,258,395
2017	105,143
2018	1,152,281
2019	444,236
2020	570,782
2021	1,017,703
2022	519,837
2024	688,854
	6,757,231

Conforme demonstrado nos dois quadros anteriores, os fluxos de exportações e de liquidação dos passivos designados não são necessariamente equivalentes por ano. Visando garantir a continuidade da relação proposta, a Companhia, coerente com sua estratégia de *hedge*, pretende efetuar o refinanciamento e/ou substituição desses instrumentos de *hedge* para adequá-los ao cronograma e valor das exportações protegidas. Nesse sentido, os financiamentos considerados no *hedge* (notas de crédito de exportação, bonds e pré-pagamentos de exportação) serão renegociados de acordo com as necessidades da Companhia e em alinhamento com sua estratégia. A Companhia também poderá substituir financiamentos designados para o *hedge*, sempre no sentido de manter a proteção proposta. Contas a pagar para fornecedores, principalmente da nafta, também foram considerados na operação. A rolagem ou substituição desses passivos também está considerada na estratégia deste *hedge*. A rolagem ou substituição do instrumento de *hedge* está prevista no IAS 39(parágrafo 91) e CPC 38. É importante ressaltar que o longo período dos fluxos de exportações não afeta a habilidade da Companhia de rolar e/ou refinar seus passivos. Caso o refinanciamento e/ou rolagem desses passivos não ocorra, a variação cambial relacionada ao período em que a proteção foi efetiva será mantida em “Outros resultados abrangentes” até que as exportações sejam realizadas.

Diante de circunstâncias favoráveis de mercado, a Companhia tem a opção de pré-pagar ou estender o vencimento dos passivos designados para além dos períodos das exportações protegidas. Caso essas operações venham a ocorrer causando alguma ineficiência para a relação de *hedge*, a mesma deverá ser descontinuada por não ser efetiva. Nesse caso, a variação cambial relacionada ao período de proteção efetiva será mantida em “Outros resultados abrangentes” até que as exportações sejam realizadas.

Para fins de análise de efetividade prospectiva e retrospectiva das operações foram utilizados os métodos *dólar offset* e coeficiente de redução de volatilidade, respectivamente.

As realizações previstas para o exercício de 2016 ocorrerão pelos pagamentos dos instrumentos financeiros em conformidade com as exportações realizadas, sendo a variação cambial registrada em “Outros resultados abrangentes” baixada para o resultado financeiro. A agenda trimestral das exportações objetos de *hedge* que ocorrerão em 2016 é a seguinte:

	Valor nominal total US\$
1º trimestre	206,951
2º trimestre	210,752
3º trimestre	210,835
4º trimestre	210,909
	839,447

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(a.ii) Dívidas ligadas ao *Project Finance* com vendas futuras em dólares

Em 1 de outubro de 2014, a controlada Braskem Idesa designou o montante de US\$2,878,936 das dívidas relacionadas ao *Project Finance*, denominadas em dólares norte-americanos, como instrumento de proteção do fluxo de suas vendas futuras altamente prováveis. Devido aos novos desembolsos dos financiadores do projeto, em abril e setembro de 2015 (Nota 15), a Braskem Idesa designou os respectivos montantes (US\$290,545 e US\$23,608) para *hedge accounting*. Desta forma, o impacto do câmbio sobre o fluxo futuro das vendas em dólares será compensado com a variação cambial dos passivos designados, eliminando, em parte, a volatilidade do resultado daquela controlada.

A Administração da Braskem Idesa considera essas exportações como altamente prováveis, com base nos seguintes fatores:

- O fluxo a ser protegido corresponde a menos de 15% do fluxo planejado de receitas do projeto durante o período designado.
- O financiamento foi obtido através da estrutura de *Project Finance* e será repago exclusivamente com a geração de caixa do empreendimento (Nota 15). Dessa forma, a existência da dívida está diretamente associada à natureza altamente provável das vendas futuras em dólares.
- No México, as vendas no mercado interno podem ser realizadas em dólares. Como parte de sua estratégia comercial, a Braskem Idesa iniciou em 2013 vendas no mercado local de produtos importados do Brasil e de outros países (*pré-marketing*). Confirmando a viabilidade do faturamento em dólares no mercado interno, parte das vendas na fase de *pré-marketing* vem sendo realizadas naquela moeda.
- A planta fornecerá principalmente para o México, um mercado deficitário em polietileno e conta com um fornecimento de matéria-prima com preço abaixo da referência usada pelos seus principais competidores. Estes fatores fazem com que sua venda ao mercado seja favorecida.

Em 31 de dezembro de 2015, as vendas protegidas e os vencimentos dos passivos financeiros montam US\$3,193,089 e estão distribuídas da seguinte forma:

	Valor nominal total US\$
2016	67,774
2017	183,253
2018	221,790
2019	229,270
2020	266,690
2021	303,392
2022	253,204
2023	333,093
2024	359,559
2025	357,903
2026	309,240
2027	152,103
2028	124,654
2029	31,164
	3,193,089

Para fins de análise de efetividade prospectiva e retrospectiva das operações foram utilizados os métodos *dólar offset* e coeficiente de redução de volatilidade, respectivamente.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

As realizações previstas para o exercício de 2016 ocorrerão a partir de maio como início dos pagamentos do *Project finance*, sendo a variação cambial registrada em “Outros resultados abrangentes” baixada para o resultado financeiro. A agenda trimestral das exportações objetos de *hedge* que ocorrerão em 2016 é a seguinte:

	Valor nominal total US\$
2º trimestre	16,359
3º trimestre	25,084
4º trimestre	26,331
	67,774

16.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

(a) Contas a receber de clientes

Praticamente nenhum dos clientes da Braskem possui classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Braskem desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes nacionais e parte dos títulos de clientes no exterior. A Braskem não aplica essa avaliação para todos os clientes do exterior porque grande parte dos títulos a receber está garantida por apólice de seguro ou cartas de crédito emitidas por bancos. Em 31 de dezembro de 2015, a classificação do risco para o mercado interno está demonstrada a seguir:

	(%)	
	2015	2014
1 Risco Mínimo	7,67	5,09
2 Risco Baixo	42,84	40,23
3 Risco Médio	33,07	30,81
4 Risco Alto	13,74	23,15
5 Risco Muito Alto (i)	2,69	0,72

(i) A maioria dos clientes nesta faixa está inativa e os respectivos títulos estão em fase de cobrança judicial. Os clientes desta faixa que ainda estão ativos compram da Braskem com pagamento antecipado.

Indicadores de inadimplência nos exercícios findos em:

	Últimos doze meses	
	Mercado interno	Mercado externo
31 de dezembro de 2015	0,39%	0,70%
31 de dezembro de 2014	0,65%	0,18%
31 de dezembro de 2013	0,14%	0,13%

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(b) Demais ativos financeiros

Para a determinação dos *ratings* na avaliação do risco das contrapartes dos ativos registrados nas rubricas “Caixa e equivalentes de caixa” e “Aplicações financeiras”, a Braskem utiliza as agências de risco Standard & Poors, Moody’s e Fitch. A Política Financeira da Braskem determina “A-” como o rating mínimo de investimento em aplicações financeiras.

	2015	2014
Ativos financeiros com avaliação de risco		
AAA	5.982.393	3.765.527
AA	27.753	65.304
AA-	163.188	
A+	1.076.803	53.229
A	69.576	180.233
A-	120.219	13.648
	7.439.932	4.077.941
Ativos financeiros sem avaliação de risco		
Quotas de fundos de investimentos em direitos creditórios	(i) 46.193	42.495
Outros ativos financeiros sem avaliação de risco	963	5.146
	47.156	47.641
Total	7.487.088	4.125.582

(i) Investimentos aprovados pela Administração da Companhia, conforme permitido pela Política Financeira.

16.5 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de *commodities*, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços, e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos a essas variáveis é apresentada a seguir:

(a) Seleção dos riscos

Em 31 de dezembro de 2015, os principais riscos que podem afetar o valor dos instrumentos financeiros da Braskem são:

- taxa de câmbio dólar-real;
- taxa de câmbio peso mexicano-real;
- taxa de juros flutuante Libor;
- taxa de juros Selic;
- taxa de juros CDI; e
- taxa de juros TJLP.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Braskem apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(b) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Braskem inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Braskem considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, e nos itens cobertos por operações de *hedge*. Não foi considerado o impacto global nas operações da Braskem, tal como o devido à revalorização de estoques e receitas e custos futuros. Dado que a Braskem administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Braskem.

(b.1) Cenário provável

O cenário provável da taxa de câmbio dólar-real, taxa de juros Selic e da taxa de juros CDI levou em conta a pesquisa Focus que foi divulgada pelo Banco Central do Brasil em 31 de dezembro de 2015, tomado como base essa mesma data. A Focus tem como objetivo a apresentação dos resultados da pesquisa de mercado, baseada em levantamentos de previsões de instituições financeiras e não financeiras. De acordo com a Focus, ao final de 2016, o dólar se apreciará em 7,23% frente ao real de fechamento de 2015 e a Selic e o CDI apresentarão uma taxa de 14,97%.

O cenário provável da TJLP considera uma elevação de 0,50% sobre a taxa atual de 7,5%, na ordem de escala que o Governo vem elevando ou reduzindo a taxa nos últimos movimentos. A pesquisa Focus não divulga previsões para as taxas de juros Libor. Dessa forma, para determinar o cenário provável a Braskem considerou uma elevação de 5% sobre os níveis correntes de mercado.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(b.2) Cenários adverso possível e adverso extremo

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário:

Instrumento / Sensibilidade	Provável	Adverso possível (25 %)	Adverso extremo (50 %)
Taxa de câmbio dólar-real			
Bonds e MTN	(1.525.934)	(4.193.740)	(8.387.480)
BNDES	(37.212)	(102.269)	(204.538)
Capital de giro / operações estruturadas	(301.310)	(828.093)	(1.656.186)
Pré-pagamentos de exportações	(48.198)	(132.463)	(264.927)
<i>Project finance</i>	(1.114.381)	(3.062.665)	(6.125.331)
Adiantamento de Contrato de Câmbio	(23.270)	(63.952)	(127.904)
<i>Swaps</i>	(189.726)	(331.701)	(853.128)
Aplicações financeiras no exterior	561.061	1.541.971	3.083.941
Taxa de câmbio peso mexicano-real			
<i>Project finance</i>	(3.322)	(6.693)	(13.385)
Taxa de juros flutuante Libor			
Capital de giro / operações estruturadas	(3.987)	(19.937)	(39.874)
Pré-pagamentos de exportações	(3.316)	(16.582)	(33.165)
<i>Swaps</i>	(8.840)	(14.209)	(28.658)
Taxa de juros Selic			
BNDES	(19.358)	(101.073)	(216.258)
Taxa de juros CDI			
NCE	(23.784)	(122.213)	(256.225)
Empréstimos externos / Outros MI	(537)	(2.741)	(5.702)
NCA	(35.039)	(184.950)	(401.253)
<i>Swaps</i> NCE	(107)	(443)	(84.010)
Aplicações financeiras no Brasil	8.851	43.829	87.740
	Provável	Adverso possível	Adverso extremo
	7,5 %	8,0 %	8,5 %
Taxa de juros TJLP			
BNDES	178	361	548
FINEP	(29.907)	(60.106)	(90.597)
Outros agentes governamentais	(64)	(130)	(197)

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

17 Tributos a recolher

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Controladora e controladas no Brasil				
IPI	61.784	53.536	48.579	46.518
IR e CSL	175.963	31.474	31.325	27.847
ICMS	149.811	99.328	110.669	26.758
Outros	88.198	45.177	56.557	47.207
Controladas no exterior				
IR	238.645			
Imposto sobre valor agregado	56.975	4.576		
Total	771.376	234.091	247.130	148.330
Passivo circulante	744.660	203.392	221.305	117.696
Passivo não circulante	26.716	30.699	25.825	30.634
Total	771.376	234.091	247.130	148.330

18 Mútuo projeto Etileno XXI

A contribuição dos acionistas ao projeto da controlada Braskem Idesa (Nota 11(d)) pode se dar na forma de capital ou empréstimo subordinado (mútuo). O mútuo apresentado nesta rubrica do balanço é devido ao acionista não controlador da Braskem Idesa e será pago exclusivamente com a geração de caixa do próprio projeto. Por tratar-se de um empréstimo subordinado ao financiamento do Project finance (Nota 15), seu pagamento será realizado apenas quando uma série de obrigações relacionadas ao Project finance tiverem sido cumpridas. Tais obrigações incluem, mas não se limitam a: (i) realização dos pagamentos do serviço da dívida previstos até a data; (ii) manutenção do saldo requerido nas contas reservas do projeto; e (iii) atendimento de índices de liquidez e de cobertura específicos prospectivamente e retrospectivamente. O mútuo é denominado em dólares norte-americanos, sua taxa de juros é de 7% ao ano e a agenda de pagamento depende da geração de caixa do projeto.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

19 Imposto de renda (“IR”) e contribuição social sobre o lucro (“CSL”)

19.1 Reconciliação dos efeitos do IR e da CSL no resultado

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Lucro antes do IR e da CSL	4.559.685	1.178.565	4.525.451	940.706
IR e CSL - calculado à alíquota de 34%	(1.550.293)	(400.712)	(1.538.653)	(319.840)
Ajustes permanentes nas bases de cálculo do IR e da CSL				
IR e CSL sobre resultado de participações societárias	755	23.815	246.678	357.289
Efeitos dos parcelamentos de tributos		41.046		41.046
Juros sobre o capital próprio			(34.457)	(27.982)
Outros ajustes permanentes	(i) (111.367)	(116.413)	(58.708)	(127.155)
IR e CSL no resultado	(1.660.905)	(452.264)	(1.385.140)	(76.642)
Composição do IR e da CSL:				
IR e CSL correntes	(406.336)	(57.806)	(2.725)	
IR e CSL diferidos	(1.254.569)	(394.458)	(1.382.415)	(76.642)
Total	(1.660.905)	(452.264)	(1.385.140)	(76.642)

- (i) Inclui o impacto da diferença entre a alíquota de IR/CSL do Brasil (34%), utilizada para a elaboração desta nota e as alíquotas dos países onde estão situadas as controladas no exterior, conforme a seguir:

	Alíquota oficial - %	
	Sede (País)	2015
Braskem Alemanha	Alemanha	31,00
Braskem America e Braskem America Finance	EUA	35,00
Braskem Argentina	Argentina	35,00
Braskem Austria e Braskem Austria Finance	Austria	25,00
Braskem Petroquímica Chile	Chile	22,50
Braskem Holanda, Braskem Holanda Finance e Braskem Holanda Inc	Holanda	25,00
Braskem Idesa, Braskem Idesa Serviços, Braskem México		
Braskem México Serviços e Braskem México Sofom	México	30,00

No consolidado, a alíquota efetiva é de 36,4% (2014 – 38,4%) e na Controladora a alíquota efetiva é de 30,6% (2014 – 8,1%).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

19.2 IR e CSL diferidos

O IR e a CSL registrados no exercício são apurados em bases corrente e diferida. Esses tributos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que a Companhia atua e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens registrados diretamente no patrimônio líquido.

O IR e CSL diferidos são reconhecidos principalmente sobre: (i) prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social; (ii) receitas e despesas contábeis temporariamente não tributáveis e não dedutíveis, respectivamente; (iii) receitas e despesas fiscais que serão refletidas contabilmente em períodos posteriores; e (iv) valores de ativos e dos passivos decorrentes de combinações de negócios que serão tratados como despesa ou receita no futuro e que não impactarão o cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

(a) Composição e movimentação do IR e CSL diferidos

Ativo	Consolidado			
	Em 31 de dezembro de 2014	Impacto no resultado	Impacto no patrimônio líquido	Em 31 de dezembro de 2015
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	444.406	1.700.392		2.144.798
Ágios amortizados	7.411	(1.394)		6.017
Variações cambiais	1.302.801	1.623.094		2.925.895
Provisões temporárias	789.330	(41.310)	(697.392)	50.628
Combinação de negócios	187.859	1.544		189.403
Plano de pensão	104.227	(104.227)		
Baixa do diferido	24.854	(4.006)		20.848
	2.860.888	3.174.093	(697.392)	5.337.589
Passivo				
Amortização de ágios fundamentados em rentabilidade futura	699.179	35.840		735.019
Depreciação fiscal	694.039	121.204		815.243
Variações cambiais	(1.273)	1.273		
Provisões temporárias	416.230	711.771	(606.971)	521.030
Combinação de negócios	232.301	(15.119)		217.182
Baixa do deságio de empresa incorporada	594	(594)		
Indexação adicional do imobilizado	124.762	(14.031)		110.731
Hedge accounting		3.573.540	(3.573.540)	
Amortização de mais valia da Braskem Qpar	313.422	(23.894)		289.528
Outros	114.918	38.672		153.590
	2.594.172	4.428.662	(4.180.511)	2.842.323
Líquido	266.716	(1.254.569)	3.483.119	2.495.266
Apresentação no balanço patrimonial:				
Ativo não circulante	870.206			3.226.507
(-) Passivo não circulante	603.490			731.241

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Controladora		
	Em 31 de dezembro de 2014	Impacto no resultado	Impacto no patrimônio líquido
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	276.727	11.558	288.285
Ágios amortizados	7.411	(1.394)	6.017
Variações cambiais	1.302.801	1.614.899	2.917.700
Provisões temporárias	526.377	297.407	823.784
Combinação de negócios	89.770		89.770
Plano de pensão	104.226	(104.226)	
Baixa do diferido	20.848		20.848
	2.328.160	1.818.244	4.146.404
Passivo			
Amortização de ágios fundamentados em rentabilidade futura	612.277	33.917	646.194
Depreciação fiscal	633.414	113.018	746.432
Provisões temporárias	11.704	(2)	11.702
Combinação de negócios	81.349	(2.195)	79.154
Baixa do deságio de empresa incorporada	593	(593)	
Indexação adicional do imobilizado	124.762	(14.031)	110.731
Outros	57.335	25.973	83.308
Amortização de mais valia da Braskem Qpar	313.423	(23.895)	289.529
Hedge accounting		3.068.467	(3.068.467)
	1.834.857	3.200.659	1.967.050
Líquido (Ativo não circulante)	493.303	(1.382.415)	2.179.354

(b) Saldo líquido do IR e CSL diferidos ativos e passivos

Ativo	Sede (País)	IR e CSL		2015
		Ativo	Passivo	
Braskem S.A.	Brasil	4.146.404	(1.967.050)	2.179.354
Braskem Argentina	Argentina	8.235		8.235
Braskem Alemanha	Alemanha	104.785		104.785
Braskem Idesa	México	890.723	(65.306)	825.417
Braskem México Serviços	México	2.894		2.894
Quantiq	Brasil	7.811	(1.623)	6.188
Braskem Petroquímica - efeitos da combinação de negócios	Brasil	99.634		99.634
		5.260.486	(2.033.979)	3.226.507
Passivo				
Braskem Petroquímica - efeitos da combinação de negócios	Brasil		(138.029)	(138.029)
Braskem Petroquímica	Brasil	76.978	(160.812)	(83.834)
Petroquímica Chile	Chile		(509.328)	(509.328)
Braskem America	EUA	125	(175)	(50)
		77.103	(808.344)	(731.241)

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

2014				
Sede (País)	IR e CSL		Saldo	
	Ativo	Passivo		
Ativo				
Braskem S.A.	Brasil	2.328.160	(1.834.857)	493.303
Braskem Argentina	Argentina	3.772		3.772
Braskem Alemanha	Alemanha	88.999		88.999
Braskem Idesa	México	231.504	(52.463)	179.041
Quantiq	Brasil	8.393	(1.392)	7.001
Braskem Petroquímica - efeitos da combinação de negócios	Brasil	98.090		98.090
		2.758.918	(1.888.712)	870.206
Passivo				
Braskem Petroquímica - efeitos da combinação de negócios	Brasil		(150.951)	(150.951)
Braskem Petroquímica	Brasil	101.919	(149.897)	(47.978)
Petroquímica Chile	Chile	51	(84)	(33)
Braskem America	EUA		(404.528)	(404.528)
		101.970	(705.460)	(603.490)

Os prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social não expiram no âmbito tributário brasileiro e os prejuízos fiscais não expiram na Alemanha.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(c) Realização do IR e CSL diferidos

Ativo	Nota	Consolidado					Controladora				
		Saldo	Realização				Saldo	Realização			
		2015	2016	2017 e 2018	2019 e 2020	2021 em diante	2015	2016	2017 e 2018	2019 e 2020	2021 em diante
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	(i)	2.144.798	137.840	780.823	772.028	454.107	288.285	26.705	132.443	124.428	4.709
Ágios amortizados		6.017	1.102	1.820	965	2.130	6.017	1.165	1.825	702	2.325
Variações cambiais	(ii)	2.925.895				2.925.895	2.917.700				2.917.700
Provisões temporárias	(iii)	50.628	22.300	1.216	802	26.310	823.784	559.093	19.570	19.570	225.551
Combinação de negócios	(iv)	189.403				189.403	89.770				89.770
Baixa do diferido	(v)	20.848	9.273	11.575			20.848	9.273	11.575		
		5.337.589	170.515	795.434	773.795	3.597.845	4.146.404	596.236	165.413	144.700	3.240.055
Passivo											
Amortização de ágios fundamentados em rentabilidade futura	(vi)	735.019				735.019	646.194				646.194
Depreciação fiscal	(vii)	815.243				815.243	746.432				746.432
Receitas temporariamente não tributáveis	(viii)	521.030	54.074	108.147	109.737	249.072	11.702	930	1.859	4.092	4.821
Combinação de negócios	(ix)	217.182	15.018	30.036	30.036	142.092	79.154	2.086	4.169	4.169	68.730
Indexação adicional ao imobilizado	(x)	110.731	11.085	22.170	22.170	55.306	110.731	11.085	22.171	22.170	55.305
Amortização de mais valia da Braskem Qpar	(ix)	289.528	66.591	66.591	66.591	89.755	289.529	66.592	66.592	66.592	89.753
Outros		153.590				153.590	83.308				83.308
		2.842.323	146.768	226.944	228.534	2.240.077	1.967.050	80.693	94.791	97.023	1.694.543
Líquido		2.495.266	23.747	568.490	545.261	1.357.768	2.179.354	515.543	70.622	47.677	1.545.512

Fundamentação para constituição e realização:

- No Brasil e na Alemanha, a utilização dos prejuízos fiscais está limitada ao valor do lucro tributável do ano. No Brasil esse limite é de 30% e na Alemanha é de 60%.
- No Brasil, a Companhia optou por tributar pelo regime de caixa a variação cambial sobre ativos e passivos em moeda estrangeira. A realização fiscal dessa variação se dará, portanto, a partir do recebimento/pagamento dos ativos e passivos. Para fins contábeis a variação cambial é reconhecida pelo regime de competência, o que faz surgir esse IR e CSL diferidos.
- Despesas contábeis ainda não dedutíveis para apuração do IR e CSL cujo aproveitamento fiscal ocorrerá em períodos seguintes.
- Refere-se a ágio fiscal e contingências reconhecidas em combinação de negócios. A realização fiscal dos ágios se dará quando da incorporação do investimento e das contingências a partir das baixas por liquidação ou reversão dos processos envolvidos.
- Valores constituídos sobre os ativos diferidos baixados pela aplicação da Lei nº 11.638/07. A realização fiscal é feita conforme aplicação da taxa de amortização utilizada antes da aplicação dessa lei.
- Ágios de rentabilidade futura de empresas incorporadas que não são amortizados contabilmente desde a aplicação da Lei nº 11.638/07. A realização fiscal está associada à baixa dos ativos geradores dos ágios por *impairment* ou outra razão qualquer.
- Para a apuração do IR e CSL, os bens estão sendo depreciados com taxas superiores àquelas usadas para fins contábeis. A medida em que se esgote a depreciação fiscal, esse IR e CSL diferidos começam a ser realizados.
- Receitas contábeis cuja tributação ocorrerá em períodos seguintes.
- Valores de mais valia de imobilizados e intangíveis identificados em combinações de negócios, cuja realização fiscal se dá pela depreciação e amortização desses ativos.
- Correção adicional do imobilizado na adoção da Lei nº 11.638/07, cuja realização fiscal se dá pela depreciação dos ativos.

Considerando as limitações no uso do prejuízo fiscal no Brasil e na Alemanha e os impactos conhecidos sobre a posição de tributos diferidos, a Companhia estima que será necessário gerar um lucro tributável de cerca de R\$3.748.648 nos exercícios seguintes para realizar seus ativos fiscais diferidos apresentados em 31 de dezembro de 2015.

Anualmente, a Companhia revisa a projeção de lucros tributáveis utilizando como base o seu plano de negócios (Nota 3.1). Se essa projeção indicar que os resultados tributáveis não serão suficientes para absorver o tributo diferido, será feita baixa correspondente à parcela do ativo que não será recuperada.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

19.3 Lei nº 12.973/14

A Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, objeto de conversão da Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, revogou o Regime Tributário de Transição (“RTT”) e trouxe outras providências.

As disposições previstas nessa legislação têm vigência a partir de 2015, salvo na hipótese de opção pela sua adoção antecipada a partir de 2014. A Companhia optou por essa antecipação.

20 Provisões diversas

		Consolidado		Controladora	
		2015	2014	2015	2014
Bonificações de clientes	(a)	46.929	66.702	22.606	31.572
Recuperação de danos ambientais	(b)	127.227	102.534	112.887	98.659
Processos judiciais e administrativos	(c)	554.479	412.811	501.292	362.733
Outras		19.279	12.177	1.754	
Total		747.914	594.224	638.539	492.964
Passivo circulante		93.942	88.547	67.190	53.049
Passivo não circulante		653.972	505.677	571.349	439.915
Total		747.914	594.224	638.539	492.964

(a) Provisão para bonificações de clientes

Alguns contratos de venda da Braskem preveem a bonificação, em produtos, caso sejam atingidos determinados volumes de vendas durante o ano, semestre ou trimestre, conforme o contrato. A bonificação é provisionada mensalmente no pressuposto de que o volume mínimo contratual será atingido. Por ser registrada em bases contratuais, essa provisão não possui incertezas relevantes quanto ao seu montante ou liquidação.

(b) Provisão para recuperação de danos ambientais

A Braskem mantém provisão para gastos futuros com reparação de danos ambientais em algumas das suas plantas industriais. O valor provisionado corresponde à melhor e mais segura estimativa de gastos necessários para a reparação dos danos.

Cabe ressaltar que a Companhia não possui obrigações legais de reparação de áreas em decorrência de suas operações.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(c) Provisões judiciais e administrativas

		Consolidado		Controladora	
		2015	2014	2015	2014
Reclamações trabalhistas	(c.1)	158.711	141.240	148.884	127.311
Processos de natureza tributária	(c.2)				
IR e CSL	(i)	48.252	35.682	8.029	
PIS e COFINS	(ii)	49.266	39.145	49.266	39.145
ICMS - compras interestaduais	(iii)	195.320	94.732	195.320	94.732
ICMS - diversas infrações		36.965	12.559	36.965	12.559
Outros processos de natureza tributária		38.337	88.202	38.317	87.735
Processos de natureza societária e outros		27.628	1.251	24.511	1.251
		554.479	412.811	501.292	362.733

(c.1) Reclamações trabalhistas

A provisão, em 31 de dezembro de 2015, corresponde a 642 processos de natureza trabalhista, incluindo casos de saúde ocupacional e segurança (2014 - 350 processos). Os assessores jurídicos da Companhia estimam que o prazo para a conclusão de processos dessa natureza, no Brasil, é superior a 5 anos. As estimativas a respeito das conclusões dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em função de novas decisões dos tribunais superiores. A Administração da Companhia acredita que é remota a possibilidade de haver necessidade de complementar o valor da provisão existente.

(c.2) Processos de natureza tributária

Em 31 de dezembro de 2015, os principais processos são os seguintes:

(i) IR e CSL

O valor provisionado deriva de cobrança, no âmbito administrativo, de IR e CSL calculados sobre a variação cambial da conta de investimentos em controladas no exterior no exercício de 2002. Esse processo, que é da controlada Braskem Petroquímica, envolve outros temas que não estão provisionados. Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse litígio. A Administração da Companhia estima que esse processo deva ser concluído até 2018.

(ii) PIS e COFINS

A Companhia é cobrada pelo recolhimento desses tributos em diversas ações que versam sobre:

- Insuficiência de recolhimento de COFINS relativo aos períodos de março de 1999 a dezembro de 2000, fevereiro de 2001 a março de 2002, maio a julho de 2002 e setembro de 2002, em razão de supostos erros de cálculo e não atendimento do alargamento de base de cálculo e da majoração da alíquota da contribuição, previstos na Lei nº 9.718/98;
- Compensação de débitos de COFINS relativos aos meses de setembro e outubro de 1999 com crédito decorrente do adicional de 1% da alíquota desse mesmo tributo;
- Indeferimento de compensação de débitos de PIS e COFINS, relativos ao período de fevereiro a abril de 2002, com créditos de PIS Decretos-Leis nºs 2.445 e 2.449, apurados entre junho de 1990 e outubro de

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

1995, com o argumento de que já havia transcorrido o prazo prescricional para aproveitamento dos referidos créditos; e

- Suposta não tributação de receitas com variações cambiais auferidas em razão de sucessivas reduções do capital de sociedade ligada.

Para esses processos foram concedidas garantias na forma de fiança bancária e produtos acabados produzidos pela controlada Braskem Petroquímica que, no conjunto, suportam o valor das demandas. A Administração da Companhia estima que esses processos devam ser concluídos até 2020.

(iii) ICMS - compras interestaduais

Em 2009, a incorporada Braskem Qpar foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de SP, sendo cobrada, na esfera administrativa para recolhimento de ICMS em razão do suposto cometimento das seguintes infrações:

- Creditamento indevido de ICMS, no valor de R\$ 53.478.602,51, nos meses de fevereiro/2004 a agosto/2005, novembro/2005 a fevereiro/2006 e setembro/2006 a janeiro/2008, decorrente da escrituração de créditos destacados nas notas fiscais de venda de “acrilonitrila”, emitidas pela ACRINOR ACRILONITRILA DO NORDESTE S/A, tendo em vista que as mercadorias destinavam-se à exportação, e como tais, estavam amparadas pela não incidência do ICMS;
- Multa de ofício em vista da infração acima descrita, correspondente a 100% do valor do principal lançado, capitulada no art. 527, inc. II, alínea “j” c/c §§ 1º e 10 do RICMS/SP;
- Multa de ofício, no importe de 30% sobre o valor de R\$ 459.722.144,84, em razão da emissão de notas fiscais sob o CFOP 6.905, sem a correspondente saída de mercadorias, com base na previsão contida no art. 527, inc. IV, alínea “b” c/c §§ 1º e 10 do RICMS/SP; e
- Multa de ofício, pela falta de apresentação de documentos fiscais solicitados em notificação específica, prevista no art. 527, inc. IV, alínea “j” c/c §§ 8º e 10 do RICMS/SP.

Encerradas as discussões na esfera administrativa em 2015, foi proposta ação judicial pela Companhia, na qual foi deferida liminar, suspendendo a exigibilidade do crédito tributário em vista da sua iliquidez, até que a Fazenda Paulista retifique o valor da dívida, aplicando juros moratórios e correção monetária limitados à taxa SELIC. Face ao resultado obtido na esfera administrativa e ao posicionamento dos tribunais sobre as matérias em discussão, os assessores externos recomendaram atualizar a provisão para o valor provável para liquidação desse litígio.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(d) Movimentação das provisões

	Consolidado			
	Bonificações	Recuperação danos ambientais	Judiciais	Outras
Em 31 de dezembro de 2014	66.702	102.534	412.811	12.177
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas de reversões	11.269	66.336	260.287	7.102
Baixas por utilização e pagamentos	(31.042)	(41.643)	(118.619)	(191.304)
Em 31 de dezembro de 2015	46.929	127.227	554.479	19.279

	Controladora			
	Bonificações	Recuperação danos ambientais	Judiciais	Outras
Em 31 de dezembro de 2014	31.572	98.659	362.733	
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas de reversões	22.203	58.397	257.149	1.754
Baixas por utilização e pagamentos	(31.169)	(44.169)	(118.590)	(193.928)
Em 31 de dezembro de 2015	22.606	112.887	501.292	1.754

21 Benefícios a integrantes

21.1 Benefícios de curto prazo

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Assistência médica	126.545	108.841	83.588	64.834
Previdência privada	60.476	44.243	32.507	23.462
Transporte coletivo	50.935	51.881	46.977	36.902
Alimentação	27.755	27.453	22.468	20.261
Treinamento	19.101	27.629	9.889	17.705
Outros	18.789	18.167	3.909	2.361
	303.601	278.214	199.338	165.525

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

21.2 Benefícios pós-emprego

21.2.1 Planos de aposentadoria – benefício definido e plano de saúde

Braskem America

A controlada Braskem America é patrocinadora da Novamont que é um plano de benefício definido dos integrantes da planta localizada no estado da Virgínia Ocidental. Em 31 de dezembro de 2015, o plano está composto por 42 participantes ativos e 168 participantes assistidos (2014 – 53 participantes ativos e 152 participantes assistidos). As contribuições que a Braskem America fez no exercício montam R\$3.557 (2014 – R\$3.094). Durante os exercícios de 2015 e 2014 não houve contribuições dos participantes.

Braskem Alemanha

A controlada Braskem Alemanha é patrocinadora de plano de benefício definido dos integrantes daquela controlada. Em 31 de dezembro de 2015, o plano está composto por 128 participantes ativos (2014 – 136) e as contribuições da Braskem Alemanha no exercício montam R\$102 (2014 – R\$72). Durante os exercícios de 2015 e 2014 não houve contribuições dos participantes.

Plano de saúde

De acordo com a legislação vigente no Brasil, o tipo de plano de saúde proporcionado pela Companhia, chamado plano contributivo, assegura ao integrante que se aposenta ou que é desligado sem justa causa, o direito de permanecer no plano com as mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assuma o pagamento integral do plano (parte empresa + parte integrante). Esse direito é conferido da seguinte forma:

- (i) Para o integrante desligado sem justa causa, o tempo de permanência corresponderá a 1/3 (um terço) do tempo de contribuição no plano, com mínimo de 6 (seis) meses e um máximo de 24 (vinte e quatro) meses.
- (ii) Para o integrante que se aposenta e que contribuiu com o plano em decorrência do vínculo empregatício pelo prazo mínimo de 10 (dez) anos, o tempo de permanência é indeterminado. Caso ele tenha contribuído por período inferior a 10 anos, ele terá assegurado o direito de manutenção como beneficiário à razão de 1 (um) ano para cada ano de contribuição.

Além do direito conferido aos ex-integrantes aposentados ou desligados sem justa causa, a legislação brasileira também estabelece regras para o valor cobrado pelo plano em função da faixa de idade dos beneficiários. Uma dessas regras define que o valor cobrado para a maior faixa de idade não pode ser superior a 6 (seis) vezes o valor cobrado para a menor faixa de idade. Isso faz com que o valor cobrado pelo plano para as menores faixas de idade (ônus suportado pelos beneficiários dessas faixas e pela Companhia) contenha um “subsídio” para as faixas de maior idade. Dito de outra forma, o valor cobrado para as faixas de maior idade não é suficiente para cobrir os gastos dos respectivos beneficiários incluídos nessas faixas. Diante deste cenário, a Companhia buscou informações e critérios para mensurar atuarialmente a sua obrigação presente para esse subsídio futuro, obtendo desse estudo o seguinte resultado:

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(i) Saldos patrimoniais

	Consolidado	
	2015	2014
Benefícios definidos		
Novamont Braskem America	23.722	18.356
Plano Braskem Alemanha	76.819	50.820
	100.541	69.176
Plano de saúde		
Bradesco saúde	54.166	
	154.707	69.176
Obrigação dos benefícios dos planos	(146.936)	(100.398)
Plano de saúde	(54.166)	
Obrigações dos planos	(201.102)	(100.398)
Valor justo dos ativos dos planos	46.395	31.222
Situação da obrigação financiada	(154.707)	(69.176)
Saldo líquido no balanço patrimonial consolidado (passivo não circulante)	(154.707)	(69.176)

(ii) Movimentação das obrigações

	Consolidado	
	2015	2014
Saldo no início do exercício	100.398	67.668
Plano de saúde	54.166	
Custo do serviço corrente	5.085	2.943
Custo financeiro	4.699	3.277
Aposentadoria especial	515	
Redução do plano	734	
Benefícios pagos	(3.397)	(1.927)
Alteração do plano		1.713
Perdas (ganhos) atuariais	(330)	20.766
Correções do plano		1.663
Variação cambial do saldo inicial	39.232	4.295
Saldo no final do exercício	201.102	100.398

(iii) Movimentação do valor justo dos ativos

	Consolidado	
	2015	2014
Saldo no início do exercício	31.222	23.599
Retorno real sobre os ativos	156	3.343
Contribuições do empregador	3.659	3.166
Benefícios pagos	(3.103)	(1.894)
Variação cambial	14.461	3.008
Saldo no final do exercício	46.395	31.222

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Valores reconhecidos no resultado

	Consolidado	
	2015	2014
Plano de saúde	54.166	
Custo do serviço corrente	5.085	2.957
Custo financeiro	4.699	3.277
Retorno esperado sobre os ativos	(3.409)	(2.045)
Amortização de perdas atuariais	1.519	135
Amortização de custo de serviços não reconhecidos	418	119
Perdas atuariais	34	12.511
	62.512	16.954

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado referente à movimentação dos planos de benefício definido estão apresentados em “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” e em “Resultado financeiro”, conforme a sua natureza.

(v) Premissas atuariais

	(%)				
	2015			2014	
	Plano de saúde	Estados Unidos	Alemanha	Estados Unidos	Alemanha
Taxa de desconto	7,22	4,20	3,75	4,20	3,75
Taxa de inflação	6,50	n/a	2,00	3,00	1,51
Retorno esperado sobre os ativos do plano	n/a	7,50	n/a	7,50	n/a
Aumentos salariais futuros	n/a	n/a	3,00	n/a	3,00
Aumentos de planos de pensão futuros	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Fator de envelhecimento	2,5	n/a	n/a	n/a	n/a
Inflação Médica	3,5	n/a	n/a	n/a	n/a
Duração	35,55	n/a	n/a	n/a	n/a

(vi) Hierarquia do valor justo dos ativos

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo do valor justo dos ativos é representado pelos ativos do plano de benefício definido Novamont, cuja hierarquia de valor justo é de nível 1.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(vii) Análise de sensibilidade

	Impacto na obrigação do benefício definido								
	Mudança na premissa			Aumento na premissa			Diminuição na premissa		
	Plano de saúde	Estados Unidos	Alemanha	Plano de saúde	Estados Unidos	Alemanha	Plano de saúde	Estados Unidos	Alemanha
Taxa de desconto	1%	0,5%	0,5%	13.282	4.233	8.008	(17.950)	4.690	8.967
Inflação médica real	1%	n/a	n/a	17.537	n/a	n/a	(10.389)	n/a	n/a
Aumentos salariais futuros	n/a	n/a	0,5%	n/a	n/a	4.072	n/a	n/a	(3.816)
Aumentos de planos de pensão futuros	n/a	n/a	0,3%	n/a	n/a	2.417	n/a	n/a	(2.340)
Expectativa de vida	n/a	n/a	1 ano	n/a	n/a	1.834	n/a	n/a	(1.915)
Taxa de mortalidade	n/a	10,0%	n/a	n/a	1.991	n/a	n/a	2.175	n/a

	Plano de saúde - Impacto no custo do serviço e no custo dos juros					
	Mudança na premissa		Aumento na premissa		Diminuição na premissa	
	Custo dos serviços	Custo dos juros	Custo dos serviços	Custo dos juros	Custo dos serviços	Custo dos juros
Taxa de desconto	1%	1%	(75)	(365)	125	447
Inflação médica real	1%	1%	135	622	(46)	(369)

21.2.2 Plano de aposentadoria - contribuição definida

A Controladora e as controladas no Brasil são patrocinadoras de plano de contribuição definida para seus empregados administrado pela ODEPREV, entidade fechada de previdência privada. A ODEPREV proporciona aos seus participantes o plano optativo de contribuição definida no qual é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria onde são acumuladas as contribuições mensais e esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, as patrocinadoras não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais.

Em 31 de dezembro de 2015, esse plano está composto por 5.331 participantes ativos (2014 – 5.545) e as contribuições das patrocinadoras no exercício montam R\$29.852 (2014 – R\$28.245) e as dos participantes de R\$50.899 (2014 – R\$50.227).

21.2.3 Outros - Planos Petros

Em 6 de janeiro de 2015, a PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar expediu ofício à Administração da Braskem solicitando o aporte relativo à insuficiência patrimonial do plano Petros Copesul na data da aprovação da retirada de patrocínio (outubro de 2012), corrigido por IPCA + 6%a.a. até 31 de dezembro de 2014. Esse valor, corrigido na forma citada anteriormente, foi liquidado em fevereiro de 2015 por R\$358.563.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

22 Demais contas a pagar

(a) Não circulante

Nesta rubrica está contido o valor a pagar ao BNDESPAR por conta da compra de ações da Riopol, no contexto da combinação de negócios da Quattor, em 2010. O saldo a pagar, em 31 de dezembro de 2015, é de R\$273.294 (2014 – R\$296.970).

O valor dessa compra está sendo pago em 3 parcelas, com correção pela TJLP, da seguinte forma:

- Pagamento efetuado em 11/06/2015, no valor correspondente a 15% do valor da compra;
- Em 11/06/2016, no valor correspondente a 35% do valor da compra; e
- Em 11/06/2017, no valor correspondente a 50% do valor da compra.

23 Contingências

A Braskem tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de naturezas trabalhista e previdenciária, tributária, cível e societária, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis. Tais processos não são provisionados, ressalvados os casos relevantes de combinação de negócios.

O saldo dessas contingências em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é o seguinte:

	Consolidado	
	2015	2014
Contingências trabalhistas	(a) 587.861	463.001
Processos de natureza tributária	(b) 5.858.112	5.477.192
Outras demandas judiciais	(c) 576.096	447.411
Total	7.022.069	6.387.604

(a) Trabalhistas

O valor de 31 de dezembro de 2015 corresponde a 1.127 ações indenizatórias e trabalhistas, dentre as quais se destacam:

- (a.1) Ações coletivas ajuizadas pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas e Químicas de Triunfo (RS), no segundo trimestre de 2005, requerendo o pagamento de horas extras, no valor de R\$40 milhões. A Administração da Companhia não espera ter desembolso com a conclusão desses litígios.

Todas as ações em andamento encontram-se no Tribunal Superior do Trabalho e a expectativa da Administração é que elas sejam julgadas em 2016. Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esses processos.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

- (a.2) Ações coletivas ajuizadas pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas e Químicas de Triunfo (RS), no terceiro trimestre de 2010, requerendo o pagamento de horas extras referentes ao intervalo intrajornada e integração no descanso semanal remunerado, no valor de R\$338 milhões. A Administração da Companhia não espera ter desembolso com a conclusão desses litígios.

As ações encontram-se no Tribunal Superior do Trabalho, sendo que o recurso dos embargos do Sindicato não foi admitido. A Companhia estima o trânsito em julgado de todas as ações para o último trimestre de 2016. Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esses processos.

(b) Tributárias

Em 31 de dezembro de 2015, as principais contingências tributárias, reunidas por matéria e que somam, no mínimo, R\$60 milhões, são as seguintes:

(b.1) ICMS

A Companhia está envolvida em diversas cobranças de ICMS relacionadas a autos de infração lavrados, principalmente, pelas Secretarias da Fazenda dos Estados de SP, RJ, RS, BA e AL. Em 31 de dezembro de 2015, os valores atualizados desses autos somam R\$576 milhões e os processos incluem as seguintes matérias:

- creditamento de ICMS na aquisição de bens considerados pelo Fisco como sendo de uso e consumo. O Fisco entende que o bem tem que integrar fisicamente o produto final para ensejar direito de crédito. Boa parte dos insumos questionados não integra fisicamente o produto final, mas o Judiciário tem precedente no sentido de que o insumo deve integrar o produto ou ser consumido no processo produtivo;
- creditamento de ICMS decorrente da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado, considerados pelo Fisco como não vinculados à atividade produtiva, tais como equipamentos de laboratório, materiais para construção de galpões, equipamentos de segurança etc.;
- transferência interna de produtos acabados por valor inferior ao do custo de produção;
- omissão de entrada ou de saída de mercadorias em face de levantamento quantitativo de estoque;
- falta de comprovação de que a Companhia exportou mercadorias, de modo que a saída se presume tributada para o mercado interno;
- não recolhimento de ICMS na venda de produtos sujeitos à substituição tributária e creditamento decorrente de aquisições de produtos sujeitos à substituição tributária;
- multas por falta de registro de notas fiscais; e
- não recolhimento de ICMS sobre os encargos relacionados com a utilização dos sistemas de transmissão de energia elétrica em operações realizadas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE),

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que: (i) as conclusões desses processos no nível judicial estão previstas para até o ano de 2020; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Companhia, o que não é esperado, estima-se que estas contingências seriam liquidadas por até 40% dos valores

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para a maior parte desses processos porque eles ainda se encontram em discussão na esfera administrativa.

(b.2) PIS e COFINS diversos

A Companhia está envolvida em ações de cobranças de débitos de PIS e de COFINS nas esferas administrativa e judicial onde se discute sua suposta compensação indevida com créditos, resultantes de processos administrativos e judiciais, dentre eles: (i) antecipações de IR; (ii) FINSOCIAL; (iii) imposto sobre o lucro líquido; (iv) PIS-Decretos; e (v) COFINS decorrente de pagamento indevido ou a maior, bem como a incidência de COFINS sobre Juros sobre Capital Próprio.

Em 31 de dezembro de 2015, os valores atualizados desses autos somam R\$238 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que: (i) as conclusões desses processos no nível judicial estão previstas para até o ano de 2018; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Companhia, o que não é esperado, estima-se que estas contingências seriam liquidadas por até 50% dos valores em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

A Companhia ofertou bens à penhora no montante de R\$58 milhões que suportam os valores envolvidos exclusivamente nos processos judiciais.

(b.3) PIS, COFINS, IR e CSL: tributação de prejuízos fiscais e das reduções de débitos no âmbito do parcelamento da MP nº 470/09

A Companhia foi autuada por não ter oferecido à tributação os valores dos créditos de prejuízos fiscais e de bases de cálculo negativas de CSL utilizados para liquidar débitos tributários parcelados no âmbito da Medida Provisória nº 470/09. Especificamente para o PIS/COFINS, a cobrança também recai sobre as reduções aplicadas para multas e juros em razão da adesão ao parcelamento. Os referidos créditos fiscais e as reduções dos débitos não foram tributados porque a Companhia entendeu que não representam receitas passíveis de tributação.

Em 31 de dezembro de 2015, o valor atualizado dos tributos lançados e dos reflexos fiscais das glosas de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSL representa o montante de R\$1,4 bilhão. Não há garantias para essa cobrança.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que: (i) as conclusões desses processos no nível administrativo estão previstas para até o ano de 2018; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Companhia, o que não é esperado, estima-se que estas contingências seriam liquidadas por até 40% dos valores em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

(b.4) PIS e COFINS não cumulativos

A Companhia foi autuada pela Receita Federal em decorrência do aproveitamento de créditos de PIS e COFINS na aquisição de determinados bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. As matérias avaliadas com

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

chances de êxito possíveis se referem, principalmente, aos seguintes temas: (i) serviços de tratamento de efluentes; (ii) encargos sobre transmissão de energia elétrica; (iii) frete para armazenagem de produtos acabados, e (iv) créditos extemporâneos apurados nas aquisições de bens do ativo imobilizado. Essas matérias, que já foram contestadas na esfera administrativa, abrangem os períodos de 2006 a 2011 e, em 31 de dezembro de 2015, totalizam R\$817 milhões.

Os assessores jurídicos da Companhia, diante das recentes decisões proferidas pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais e dos elementos probatórios produzidos pela Companhia, avaliam como possíveis as chances de perda nas esferas administrativa e judicial. Eventual mudança de entendimento no posicionamento das cortes poderá impactar no futuro as demonstrações financeiras da Companhia em decorrência de tais processos.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que a conclusão no nível administrativo esteja prevista para o ano de 2020.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esses processos pois se encontram ainda em discussão na esfera administrativa.

(b.5) IR e CSL – Encargos de amortização de ágio e outros

A Companhia foi autuada pela Receita Federal pela dedução de encargos de amortização, no período de 2007 a 2012, de ágios originados de aquisições de participações societárias ocorridas em 2002. Naquele ano, diversos grupos empresariais desfizeram-se dos seus ativos petroquímicos o que viabilizou a consolidação desses ativos e a consequente formação da Braskem. A Companhia também foi autuada em virtude da inclusão na base de cálculo do IR e da CSL de despesas de juros e variações cambiais relativas a obrigações assumidas em combinação de negócios.

Em 31 de dezembro de 2015, o valor atualizado dos tributos lançados e dos reflexos fiscais das glosas de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL através dos referidos autos de infração representa o montante de R\$1,1 bilhão.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para todos esses processos.

A Administração, baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, entende que são possíveis as chances de perda desses casos, de modo que nenhuma provisão foi constituída, com previsão de conclusão para até o ano de 2022. Essa conclusão parte dos seguintes pontos: (i) as participações societárias foram adquiridas com efetivo pagamento, propósito negocial e participação de partes independentes; e (ii) a real natureza econômica das operações que repercutiram no registro de despesas com variação cambial e de juros.

(b.6) IOF

A Companhia foi autuada por falta de recolhimento do IOF sobre operações de Antecipação para Futuro Aumento de Capital – AFAC e conta corrente realizadas pelas incorporadas Quattor Participações S.A. e Quattor Química S.A., caracterizadas como mútuos pela fiscalização.

Em 31 de dezembro de 2015, o auto de infração representava R\$97 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que a conclusão no nível administrativo esteja prevista para o ano de 2018. Não há garantia para essa cobrança.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(c) Outras demandas judiciais da Companhia e suas controladas

(c.1) Cível

A Companhia possui ações cíveis ajuizadas pelo controlador de uma ex-distribuidora de soda cáustica e pela transportadora que prestava serviços para essa ex-distribuidora, cujos valores, em 31 de dezembro de 2015, totalizavam R\$131 milhões. Os autores tentam obter reparação de danos relativos ao alegado descumprimento do contrato de distribuição pela Companhia.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo.

A avaliação da Administração, suportada pela opinião dos assessores jurídicos externos responsáveis pela condução dos casos, é que as ações possivelmente serão julgadas improcedentes em um período de até 8 anos.

(d) Alegações

No início de março de 2015, foram tornadas públicas declarações de réus em medidas judiciais de natureza penal movidas contra terceiros pessoas físicas, nas quais são citadas a Braskem e três ex-administradores com alegações de supostos pagamentos indevidos entre os anos de 2006 e 2012 para beneficiar a Companhia em contratos de fornecimento de matéria-prima celebrados com a Petrobras (“Alegações”). Até onde a Administração da Braskem tem conhecimento, a Braskem não é ré em nenhum processo criminal ou civil no Brasil relacionado com as Alegações.

Em vista de tais fatos, a Administração da Companhia e o Conselho de Administração aprovaram, em abril de 2015, o plano de investigação interna sobre as Alegações (“Investigação”) que vem sendo conduzido por escritórios de advocacia com experiência em casos similares nos Estados Unidos e no Brasil. Os escritórios de advocacia estão atuando sob a supervisão de um Comitê Ad Hoc, composto por membros do Conselho de Administração da Companhia, criado especialmente para este fim.

Adicionalmente, diversas outras medidas já foram tomadas no âmbito da Investigação, tais como:

- (i) Comunicação voluntária da Investigação e atualização periódica aos órgãos reguladores dos mercados de capitais no Brasil (CVM – Comissão de Valores Mobiliários) e nos Estados Unidos (SEC - *Securities Exchange Commission* e DOJ - *Department of Justice*), em especial para prestar as informações e produzir os documentos requeridos por esses órgãos;
- (ii) Publicação de três Fatos Relevantes e três Comunicados ao Mercado com a finalidade de esclarecer as notícias veiculadas e manter os acionistas e o mercado em geral informados acerca das ações adotadas pela Companhia; e
- (iii) Atualização periódica do Conselho Fiscal e Auditores Externos acerca do andamento da Investigação e das ações já implementadas.

A Braskem e suas controladas estão sujeitas a uma série de leis anticorrupção e antissuborno de países onde têm atuação e têm implementado uma série de procedimentos e controles que vem sendo continuamente melhorados. Por outro lado, se qualquer das citadas alegações se provar verdadeira, a Companhia poderá estar sujeita a penalidades materiais, na forma prevista nas legislações vigentes. Até o momento a Administração da Companhia não tem como avaliar a duração ou o resultado final da Investigação e, portanto, se ela terá algum impacto nas demonstrações financeiras.

A Administração da Companhia está comprometida em adotar as medidas necessárias para a elucidação dos fatos e manterá o mercado informado da evolução deste assunto.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Em decorrência das Alegações existe uma ação coletiva (*Class Action*) movida na Justiça dos Estados Unidos pela Boilermaker-Blacksmith National Pension Trust, Autor Líder. A Companhia contratou escritório americano especializado e apresentou sua primeira defesa (*motion to dismiss*) no último dia 21 de dezembro de 2015. Na fase em que se encontra esse processo, não é possível estimar o seu valor e a sua chance de êxito.

24 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$8.043.222, representado por 797.265.348 ações sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma:

		Quantidade de ações					
		Ordinárias	%	Preferenciais classe A	%	Preferenciais classe B	%
OSP e Odebrecht		226.334.623	50,11%	79.182.498	22,96%		
Petrobras		212.426.952	47,03%	75.492.222	21,88%		
BNDESPAR				40.102.837	11,62%		
ADR	(i)			28.368.166	8,22%		
Outros		12.907.077	2,86%	120.622.497	34,96%	593.618	100,00%
Total		<u>451.668.652</u>	<u>100,00%</u>	<u>343.768.220</u>	<u>99,64%</u>	<u>593.618</u>	<u>100,00%</u>
Ações em tesouraria							
Ações detidas pela Braskem Petroquímica	(ii)			1.234.758	0,36%		
Total		<u>451.668.652</u>	<u>100,00%</u>	<u>345.002.978</u>	<u>100,00%</u>	<u>593.618</u>	<u>100,00%</u>

(i) *American Depositary Receipt*, negociados na Bolsa de Valores de Nova Iorque (EUA).

(ii) Essas ações são tratadas como "Ações em tesouraria" no patrimônio líquido consolidado e montam R\$48.892.

(b) Programa de recompra de ações

Em 11 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração da Braskem aprovou o 5º programa de recompra de ações para vigorar entre 19 de fevereiro de 2015 e 19 de fevereiro de 2016, através do qual a Companhia pode adquirir até 3.500.000 ações preferenciais classe "A", a preço de mercado.

Durante o exercício de 2015, a Companhia recomprou 80.000 ações pelo valor de R\$927.

O custo médio ponderado das ações recompradas é de R\$11,58 (custo mínimo de R\$10,94 e custo máximo de R\$11,90).

(c) Direito das ações

As ações preferenciais não concedem direito a voto, mas asseguram, em cada exercício, um dividendo prioritário, não cumulativo de 6% sobre seu valor unitário, de acordo com os lucros disponíveis para distribuição. O valor unitário das ações será obtido através da divisão do capital social pelo total das ações em circulação. Somente as ações preferenciais classe "A" terão participação igual às ações ordinárias no lucro remanescente, e estas somente terão direito ao dividendo após o pagamento do dividendo prioritário às ações preferenciais. Somente as ações preferenciais classe "A" têm, ainda, assegurada a igualdade de condições às ações ordinárias na distribuição de ações resultantes de capitalização de outras reservas. Apenas as ações preferenciais classe "A" poderão ser convertidas em ações ordinárias mediante deliberação da maioria do capital votante presente em Assembleia Geral. As ações preferenciais classe "B" podem ser convertidas em ações

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

preferenciais classe “A”, a qualquer tempo, na razão de 2 (duas) ações preferenciais classe “B” para cada ação preferencial classe “A”, mediante simples solicitação por escrito à Companhia, desde que esgotado o prazo de intransferibilidade previsto na legislação especial que viabilizou a emissão e integralização destas ações com recursos de incentivos fiscais. Durante 2015, 200 ações preferenciais classe “B” foram convertidas em 100 ações preferenciais classe “A”.

Na eventual liquidação da Companhia será assegurada às ações preferenciais classes “A” e “B” prioridade no reembolso do capital.

Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S/A.

(d) Reserva de capital

Nesta reserva está registrado parte do valor das ações emitidas em diversos aumentos de capital da Controladora. As utilizações possíveis dessa reserva estão contidas no artigo 200 da Lei das S/A.

(e) Reserva legal

Pela legislação societária brasileira, deve ser destinado 5% do lucro líquido anual para essa reserva, até que ela seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou absorver prejuízos.

(f) Dividendos propostos e destinação do resultado

De acordo com o estatuto social da Companhia, o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S/A, tem a seguinte destinação:

- (i) 5% para a constituição da reserva legal;
- (ii) 25% para o pagamento de dividendos obrigatórios, não cumulativos, observadas as vantagens legais e estatutárias das ações preferenciais Classe “A” e “B”. Quando o valor do dividendo prioritário pago às ações preferenciais Classe “A” e “B” for igual ou superior a 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei das S/A, caracteriza-se o pagamento integral do dividendo obrigatório.

Havendo sobra do dividendo obrigatório, após o pagamento do dividendo prioritário, será ela aplicada:

- no pagamento às ações ordinárias de um dividendo até o limite do dividendo prioritário das ações preferenciais; e
- se ainda houver saldo remanescente, na distribuição de um dividendo adicional às ações ordinárias e às preferenciais classe “A”, em igualdade de condições, de modo que cada ação ordinária ou preferencial de tal classe receba o mesmo dividendo.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(f.1) Destinação do resultado e proposição de dividendos

	<u>2015</u>
Lucro líquido do exercício dos acionistas da Companhia	3.140.311
Valores lançados diretamente à conta de Lucros acumulados:	
Realização da indexação adicional do imobilizado	28.202
Dividendos prescritos	479
	<u>3.168.992</u>
Parcela destinada à reserva legal	<u>(158.450)</u>
	<u>3.010.542</u>
Destinações:	
Dividendos totais propostos	(i) (1.000.000)
Parcela destinada à reserva de retenção de lucros	(ii) (2.010.542)
	<u>(3.010.542)</u>
<u>Composição dos dividendos totais propostos:</u>	
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% sobre o lucro líquido ajustado	(iii) (752.636)
Dividendos adicionais propostos	(iv) (247.364)
Dividendos totais	<u>(1.000.000)</u>
(i) Dividendo unitário de R\$1,25671835741 para as ações ordinárias e preferenciais classe "A" e R\$0,60624979930 para as ações preferenciais classe "B";	
(ii) A reserva de retenção de lucros foi constituída com base em orçamento de capital nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. Esse orçamento será submetido à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral.	
(iii) Apresentado no passivo circulante.	
(iv) Apresentado no patrimônio líquido, na rubrica "dividendo adicional proposto".	

(f.2) Pagamento de dividendos

Em 9 de abril de 2015, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária o dividendo no montante de R\$482.593, cujo início do pagamento ocorreu em 23 de abril de 2015, dos quais R\$273.796 foram disponibilizados aos detentores de ações ordinárias e R\$208.437 e R\$360 para os acionistas titulares de ações preferenciais classes "A" e "B", respectivamente.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(g) Outros resultados abrangentes – patrimônio líquido

	Atribuído à participação dos acionistas								Consolidado	
	Indexação adicional do imobilizado (i)	Custo atribuído (imobilizado) (ii)	Perda atuarial com planos de benefício definido (iii)	Hedge de exportação (iv)	Hedge de fluxo de caixa (v)	Ajustes acumulados de conversão cambial (vi)	Ganhos (perdas) de participação em controladas (vii)	Total da participação dos acionistas da Companhia (viii)	Participação de acionista não controlador na Braskem Ltda (ix)	Total
Em 31 de dezembro de 2013	272.069	19.240	(11.647)	(1.520.336)	(85.020)	242.407	(9.404)	(1.092.691)	28.501	(1.064.190)
Indexação adicional										
Realização por depreciação ou baixa dos ativos	(41.268)							(41.268)		(41.268)
IR e CSL	14.030							14.030		14.030
Custo atribuído										
Realização por depreciação ou baixa dos ativos		(1.464)						(1.464)		(1.464)
IR e CSL		499						499		499
Hedge de exportação										
Variação cambial				(2.611.655)				(2.611.655)	(164.197)	(2.775.852)
IR e CSL				868.259				868.259	49.259	917.518
Valor justo de hedge de fluxo de caixa										
Varição no valor justo					(332.695)			(332.695)	(46.477)	(379.172)
Transferência para o resultado					26.472			26.472		26.472
IR e CSL					101.576			101.576	14.956	116.532
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior						144.880		144.880	2.573	147.453
Em 31 de dezembro de 2014	244.831	18.275	(11.647)	(3.263.732)	(289.667)	387.287	(9.404)	(2.924.057)	(115.385)	(3.039.442)
Indexação adicional										
Realização por depreciação ou baixa dos ativos	(41.268)							(41.268)		(41.268)
IR e CSL	14.032							14.032		14.032
Custo atribuído										
Realização por depreciação ou baixa dos ativos		(1.462)						(1.462)		(1.462)
IR e CSL		496						496		496
Hedge de exportação										
Variação cambial				(9.629.237)				(9.629.237)	(397.386)	(10.026.623)
IR e CSL				3.225.996				3.225.996	119.129	3.345.125
Valor justo de hedge de fluxo de caixa										
Varição no valor justo					(589.683)			(589.683)	(24.790)	(614.473)
Transferência para o resultado					(72.518)			(72.518)		(72.518)
IR e CSL					221.277			221.277	7.138	228.415
Valor justo de hedge de fluxo de caixa da RPR					2.295			2.295		2.295
Perda atuarial de benefício definido			(849)					(849)		(849)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior						709.722		709.722	(65.414)	644.308
Em 31 de dezembro de 2015	217.595	17.309	(12.496)	(9.666.973)	(728.296)	1.097.009	(9.404)	(9.085.256)	(476.708)	(9.561.964)

(i) Transferência para lucros acumulados na medida em que o ativo é depreciado ou baixado.

(ii) Transferência para lucros acumulados quando da extinção dos planos.

(iii) Transferência para o resultado quando do atingimento da competência, liquidação antecipada ou por perda de eficácia para contabilidade de hedge.

(iv) Transferência para o resultado quando da baixa da controlada no exterior.

(v) Transferência para o resultado quando da alienação ou perda de controle das controladas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

25 Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no estatuto social da Companhia, conforme descrito na Nota 24(e), especialmente no que se refere ao direito limitado das ações preferenciais classe "B". Por conta desse direito limitado, não é atribuível a participação desta classe de ação quando é apurado prejuízo. Nesse caso, o resultado diluído leva em conta a conversão de duas ações preferenciais classe "B" em uma ação preferencial classe "A", conforme previsto no estatuto social da Companhia.

As ações preferenciais classe "A" participam nos dividendos com as ações ordinárias depois que o dividendo prioritário tiver sido atribuído, de acordo com fórmula prevista no estatuto social da Companhia, conforme descrito na Nota 24(f) e não há um limite superior na extensão da sua participação.

Os resultados diluído e básico por ação são iguais, quando apurado lucro no exercício, porque a Braskem não possui instrumento financeiro emitido que seja conversível em ações.

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o resultado do exercício ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	Básico e diluído	
	2015	2014
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas	3.140.311	864.064
Distribuição de dividendos prioritários atribuível para:		
Ações preferenciais classe "A"	208.409	208.437
Ações preferenciais classe "B"	360	360
	<u>208.769</u>	<u>208.797</u>
Distribuição de 6% do valor unitário de ações ordinárias	273.824	273.796
Distribuição do resultado excedente, por classe:		
Ações ordinárias	1.509.089	216.587
Ações preferenciais classe "A"	1.148.629	164.884
	<u>2.657.718</u>	<u>381.471</u>
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):		
Ações ordinárias	1.782.913	490.383
Ações preferenciais classe "A"	1.357.038	373.321
Ações preferenciais classe "B"	360	360
	<u>3.140.311</u>	<u>864.064</u>
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):		
Ações ordinárias	451.668.652	451.668.652
Ações preferenciais classe "A"	(i) 343.783.562	343.848.120
Ações preferenciais classe "B"	593.618	593.818
	<u>796.045.832</u>	<u>796.110.590</u>
Resultado por ação (em R\$)		
Ações ordinárias	3,9474	1,0857
Ações preferenciais classe "A"	3,9474	1,0857
Ações preferenciais classe "B"	0,6065	0,6062

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Cálculo médio ponderado das ações em circulação no início do exercício, ajustado pelo número de ações readquiridas durante o exercício de 2015, multiplicado por um fator ponderador de tempo:

Nota	Ações preferenciais classe "A"	
	Ações em circulação	Média ponderada
Saldo em 31 de dezembro de 2014	343.848.120	343.848.120
Recompra de ações	24(b) (80.000)	(64.658)
Conversão de ações preferenciais classe "B" para "A"	100	100
Saldo em 31 de dezembro de 2015	343.768.220	343.783.562

26 Receita líquida de vendas

Nota	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Receita bruta de vendas				
no Brasil	31.240.509	32.964.432	30.352.503	23.847.100
no exterior	22.884.718	20.117.322	9.270.097	7.658.269
	54.125.227	53.081.754	39.622.600	31.505.369
Deduções de vendas				
Tributos	(6.520.894)	(6.657.794)	(5.936.320)	(4.301.533)
Bonificações de clientes	20(a) (29.529)	(59.818)	(12.113)	(26.180)
Devoluções de vendas	(291.808)	(332.753)	(268.134)	(249.906)
	(6.842.231)	(7.050.365)	(6.216.567)	(4.577.619)
Receita líquida de vendas	47.282.996	46.031.389	33.406.033	26.927.750

As receitas com vendas representam o valor justo do montante recebido ou a receber pela venda de produtos e serviços durante o curso normal das atividades da Companhia.

As receitas provenientes de vendas de produtos são reconhecidas quando (i) o montante das vendas puder ser mensurado de forma confiável e a Companhia não mantiver controle sobre os produtos vendidos; (ii) for provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia; e (iii) todos os títulos legais, riscos e benefícios da propriedade dos produtos forem integralmente transferidos para o cliente. A Companhia não realiza vendas com envolvimento gerencial continuado. As vendas da Braskem são, em sua maioria, para clientes industriais e, em menor volume, para revendedores.

O momento em que o direito legal assim como os riscos e benefícios são substancialmente transferidos para o cliente é determinado da seguinte forma:

- (i) para contratos em que a Companhia é responsável pelo frete e seguro, o direito legal, bem como os riscos e benefícios, são transferidos ao cliente no momento em que a mercadoria é entregue no destino combinado contratualmente;
- (ii) para contratos em que o frete e o seguro são de responsabilidade do cliente, os riscos e benefícios são transferidos no momento em que os produtos são entregues à transportadora do cliente; e
- (iii) para os contratos cuja entrega do produto envolve o uso de tubovias, especialmente os insumos básicos, os riscos e benefícios são transferidos imediatamente após os medidores oficiais da Companhia, que é o ponto de entrega dos produtos e transferência de suas propriedades.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Os fretes de vendas, de remessas para armazenagem e transferências de produtos acabados são incluídos no custo dos produtos vendidos.

(a) **Receita líquida de vendas por país**

	2015	2014
Brasil	24.561.857	26.077.194
Estados Unidos	9.603.033	9.125.441
Argentina	1.340.037	1.264.787
Reino Unido	2.282.722	1.111.454
Alemanha	1.239.528	1.067.563
México	968.018	949.423
Itália	561.457	860.765
Holanda	622.558	713.301
Cingapura	1.017.327	671.222
Suíça	334.487	467.104
Colômbia	278.358	444.040
Espanha	391.173	332.148
Chile	503.748	331.744
Peru	351.166	288.051
Uruguai	327.597	263.648
Japão	905.080	236.171
Polônia	199.154	206.803
Paraguai	170.867	187.208
França	268.291	174.503
Bolívia	194.903	167.729
Canadá	184.788	135.164
Coréia do Sul	74.582	70.683
Venezuela	477	
Outros	901.788	885.243
	47.282.996	46.031.389

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(b) Receita líquida por produto

	2015	2014
PE/PP	28.226.087	26.436.519
Eteno/Propeno	2.999.090	3.274.529
Nafta, condensado e outras revendas	4.432.072	3.092.262
BTX	2.538.993	3.084.916
PVC/Soda Cáustica/EDC	2.780.075	2.709.491
ETBE/Gasolina	1.722.391	2.128.225
Butadieno	1.000.376	1.196.602
Especialidades químicas e fármacos	875.985	822.790
Cumeno	583.608	745.252
Solventes	431.264	620.986
Outros	1.693.055	1.919.817
	47.282.996	46.031.389

(c) Concentração de vendas

Em 2015 e 2014, a Companhia não possui receitas provenientes de transações com um único cliente que sejam iguais ou superiores a 10% de suas receitas líquidas totais. Em 2015, as receitas mais representativas provenientes de um único cliente equivalem a aproximadamente 4% das receitas líquidas totais da Companhia e ocorreram no segmento de petroquímicos básicos.

27 Incentivos fiscais

(a) Imposto de renda

Em 2015, foi obtido o deferimento dos pleitos de redução de 75% do IR sobre o lucro proveniente das seguintes unidades industriais: (i) PVC e Cloro Soda, instaladas no estado de Alagoas; e (ii) unidade de Insumos básicos, unidades de PE (2), PVC e Cloro Soda, todas instaladas em Camaçari (BA). A terceira planta de PE instalada em Camaçari e a segunda planta de PVC instalada em Alagoas gozam desse incentivo até 2016 e 2019, respectivamente.

(b) PRODESIN - ICMS

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo Estado de Alagoas por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas – PRODESIN que objetiva a implantação e a expansão de indústrias naquele Estado. Esse incentivo é tratado como redutor dos tributos incidentes sobre as vendas (Nota 26). No exercício de 2015, o montante apurado foi de R\$71.614 (2014 – R\$60.033).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

28 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

		Consolidado
		2015
Custos, despesas e depreciação com ociosidade e plantas hibernadas	(i)	(152.536)
Resultado com bens de imobilizado e investimento	(ii)	(174.488)
Provisão para processos judiciais	(iii)	(105.644)
Despesas com projeto Ascent		(66.566)
Provisão para reparação de danos ambientais (Nota 20(b))		(65.791)
Provisão plano de saúde	(iv)	(54.166)
Outros		(87.962)
		(707.153)

- (i) Inclui R\$54.011 correspondente aos custos e depreciação do período em que a unidade industrial localizada no polo petroquímico de Capuava, Mauá-SP, esteve paralisada em razão do incidente ocorrido em outubro de 2015;
- (ii) Inclui provisão para perda com o investimento na controlada em conjunto Propilsur (R\$112.076 – US\$26,519);
- (iii) Provisões com processos trabalhistas (R\$63.211) e tributários e outros (R\$42.433);
- (iv) Provisão para o plano de saúde de aposentados (Nota 21.2.1).

No exercício de 2014, os principais efeitos nesta rubrica foram:

Ganho/Receitas – (i) ganho na venda da DAT (Nota 1(a.i)) – R\$277.338; (ii) receita com o reconhecimento dos créditos de controladas para quitação de parcelamento – R\$98.263; e (iii) desconto pela liquidação antecipada de parcelamento – R\$79.636.

Despesas – (i) complemento da provisão para o plano Petros Copesul – R\$65.000; (ii) depreciação e manutenção de plantas paralisadas – R\$119.834; (iii) ajuste de inventário e perdas de matérias-primas – R\$50.025; (iv) novas contingências inseridas em parcelamento – R\$71.754; e (v) provisão para gastos com reparação de danos ambientais – R\$30.741.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

29 Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Receitas financeiras				
Receitas de juros	394.553	282.837	272.697	250.743
Variações monetárias	142.856	74.675	120.578	52.626
Variações cambiais	1.105.353	(46.173)	2.767.566	614.668
Outras	58.265	43.882	35.168	27.543
	1.701.027	355.221	3.196.009	945.580
Despesas financeiras				
Despesas com juros	(1.688.275)	(1.272.839)	(1.813.118)	(1.283.262)
Variações monetárias	(377.471)	(320.497)	(377.585)	(320.796)
Variações cambiais	(1.035.035)	(38.901)	(2.009.908)	(421.728)
Atualização de débitos tributários	(151.700)	(221.582)	(146.011)	(199.217)
Impostos sobre operações financeiras	(51.090)	(28.614)	(42.755)	(20.521)
Descontos concedidos	(154.114)	(110.535)	(93.156)	(44.746)
Custos de transação - amortização	(64.406)	(44.824)	(5.003)	(5.966)
Ajuste a valor presente - apropriação	(i) (517.739)	(527.703)	(468.675)	(408.831)
Outras	(153.703)	(180.369)	(61.115)	(57.053)
	(4.193.533)	(2.745.864)	(5.017.326)	(2.762.120)
Total	(2.492.506)	(2.390.643)	(1.821.317)	(1.816.540)

(i) A Companhia calcula o ajuste a valor presente (“AVP”) cujo montante tenha impacto relevante nas demonstrações financeiras.

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Receita de juros - origens por tipo de aplicação				
Mantidas para negociação	91.119	26.012	41.266	26.012
Empréstimos e recebíveis	199.008	168.259	175.580	157.526
Mantidas até o vencimento	36.900	34.881	36.900	34.881
	327.027	229.152	253.746	218.419
Outros ativos não classificáveis	67.526	53.685	18.951	32.324
Total	394.553	282.837	272.697	250.743

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

30 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar na demonstração do resultado suas despesas por função. A seguir está apresentado o detalhamento das despesas por natureza:

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Classificadas por natureza:				
Matéria-prima, insumos e materiais de uso e consumo	(30.739.399)	(34.579.173)	(20.959.087)	(19.936.243)
Despesas com pessoal	(2.537.679)	(2.215.484)	(1.744.486)	(1.393.539)
Serviços de terceiros	(1.617.443)	(1.699.325)	(1.179.073)	(1.010.427)
Despesas tributárias	(13.820)	(11.822)	(7.326)	(8.395)
Depreciação, amortização e exaustão	(2.114.929)	(2.041.048)	(1.774.973)	(1.317.928)
Fretes	(1.858.777)	(1.555.125)	(1.326.564)	(1.015.503)
Outras despesas, líquidas	(1.350.977)	(364.133)	(819.793)	(109.471)
Total	(40.233.024)	(42.466.110)	(27.811.302)	(24.791.506)
Classificadas por função:				
Custo dos produtos vendidos	(36.902.086)	(40.057.341)	(25.675.861)	(23.544.968)
Com vendas e distribuição	(1.122.012)	(1.155.800)	(813.888)	(692.879)
Gerais e administrativas	(1.325.342)	(1.210.124)	(864.572)	(801.433)
Pesquisa e desenvolvimento	(176.431)	(138.441)	(110.583)	(96.800)
Total	(40.233.024)	(42.466.110)	(27.811.302)	(24.791.506)

31 Informações por segmentos

A Administração da Companhia definiu a estrutura organizacional da Braskem com base nos tipos de negócios, nos principais produtos, mercados e processos de produção, e identificou cinco segmentos operacionais e reportáveis, sendo quatro segmentos produtivos e um de distribuição.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a estrutura organizacional da Braskem é formada pelos seguintes segmentos:

- Petroquímicos básicos: compreende as atividades relacionadas à produção de eteno, propeno, butadieno, tolueno, xileno, cumeno e benzeno, além de gasolina, óleo diesel e gás liquefeito de petróleo (GLP) e outros derivados de petróleo, suprimento de eletricidade, vapor, ar comprimido e outros insumos para os produtores da segunda geração localizados nos polos petroquímicos de Camaçari, Triunfo, São Paulo e Rio de Janeiro.
- Poliolefinas: compreende as atividades relacionadas à produção de PE e PP.
- Vinílicos: compreende as atividades relacionadas à produção de PVC, soda cáustica e cloro.
- Estados Unidos e Europa: compreende as atividades relacionadas à produção de PP nos Estados Unidos e na Europa, através das controladas Braskem America e Braskem Alemanha, respectivamente.
- Distribuição química: compreende as atividades relacionadas à distribuição de solventes derivados de petróleo, intermediários químicos, especialidades químicas e fármacos da controlada Quantiq.

(a) Apresentação, mensuração e conciliação dos resultados

As informações por segmento são geradas a partir dos registros contábeis que estão refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

As eliminações demonstradas nas informações por segmentos operacionais, quando comparadas aos saldos consolidados, são representadas por transferências de matérias-primas entre segmentos, as quais são mensuradas gerencialmente como vendas entre partes independentes.

Os segmentos operacionais são avaliados pelo resultado operacional, que não inclui o resultado financeiro e IR e CSL correntes e diferidos.

A Companhia não divulga os ativos por segmento já que essa informação não é apresentada ao seu principal tomador de decisões.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(b) Resultado operacional por segmento (consolidado)

							2015
	Receita líquida de vendas	Custo dos produtos vendidos	Lucro bruto	Despesas operacionais			Resultado operacional
				Com vendas gerais e administrativas	Resultado com participações societárias	Outras receitas (despesas) operacionais	
Segmentos reportáveis							
Petroquímicos básicos	24.269.768	(20.053.106)	4.216.662	(658.945)		(178.113)	3.379.604
Poliolefinas	19.986.174	(15.461.151)	4.525.023	(1.224.627)		(130.722)	3.169.674
Vinílicos	2.780.075	(2.415.855)	364.220	(224.857)		(27.005)	112.358
Estados Unidos e Europa	8.239.913	(6.892.131)	1.347.782	(445.850)		(13.449)	888.483
Distribuição química	874.624	(692.653)	181.971	(123.402)		(4.961)	53.608
Total	56.150.554	(45.514.896)	10.635.658	(2.677.681)		(354.250)	7.603.727
Outros segmentos (i)	631.512	(637.045)	(5.533)	(94.716)		(70.062)	(170.311)
Unidade corporativa				(5.502)	2.219	(282.841)	(286.124)
Consolidado antes das eliminações e reclassificações	56.782.066	(46.151.941)	10.630.125	(2.777.899)	2.219	(707.153)	7.147.292
Eliminações e reclassificações	(9.499.070)	9.249.855	(249.215)	154.114			(95.101)
Total	47.282.996	(36.902.086)	10.380.910	(2.623.785)	2.219	(707.153)	7.052.191

							2014
	Receita líquida de vendas	Custo dos produtos vendidos	Lucro bruto	Despesas operacionais			Resultado operacional
				Com vendas gerais e administrativas	Resultado com participações societárias	Outras receitas (despesas) operacionais	
Segmentos reportáveis							
Petroquímicos básicos	25.576.275	(23.252.820)	2.323.455	(692.662)		190.292 (ii)	1.821.085
Poliolefinas	18.502.238	(15.599.615)	2.902.623	(965.737)		(53.226)	1.883.660
Vinílicos	2.709.491	(2.551.464)	158.027	(205.343)		57.268	9.952
Estados Unidos e Europa	7.934.281	(7.477.507)	456.774	(294.923)		(82.515)	79.336
Distribuição química	842.715	(700.917)	141.798	(105.242)		(28.783)	7.773
Total	55.565.000	(49.582.323)	5.982.677	(2.263.907)		83.036	3.801.806
Outros segmentos (i)	402.655	(284.269)	118.386	(169.976)		(4.135)	(55.725)
Unidade corporativa				(181.017)	3.929	16.695	(160.393)
Consolidado antes das eliminações e reclassificações	55.967.655	(49.866.592)	6.101.063	(2.614.900)	3.929	95.596	3.585.688
Eliminações e reclassificações	(9.936.266)	9.809.251	(127.015)	110.535			(16.480)
Total	46.031.389	(40.057.341)	5.974.048	(2.504.365)	3.929	95.596	3.569.208

(i) Nesse segmento estão incluídos os resultados da controlada Braskem Idesa.

(ii) Inclui o ganho na alienação da DAT (Nota 1(a)).

(c) Ativos de longa duração por segmento (consolidado)

	2015	2014
Segmentos reportáveis		
Petroquímicos básicos	11.749.880	11.949.937
Poliolefinas	5.379.646	5.614.133
Vinílicos	2.763.299	2.871.964
Estados Unidos e Europa	2.130.931	1.514.587
Distribuição química	73.873	70.827
Total	22.097.629	22.021.448
Outros segmentos (i)	14.751.938	9.815.770
Total	36.849.567	31.837.218

(i) Inclui os ativos de longa duração da controlada Braskem Idesa.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

32 Cobertura de seguros

A Braskem possui um abrangente programa de gerenciamento de riscos e seguros, alinhado com a política aprovada pelo Conselho de Administração. As práticas de avaliação de riscos e os procedimentos previstos na política são aplicados para toda Companhia.

Em outubro de 2015 ocorreu a renovação das apólices de riscos operacionais (“*All Risks*”) das unidades do Brasil, Estados Unidos e Alemanha, com período de vigência de 18 meses.

A controlada Braskem Idesa conta, desde 2012, com seguro riscos de engenharia “*All Risks*” garantindo os riscos ligados à construção da sua planta industrial no México.

As apólices de riscos operacionais e de riscos de engenharia “*All Risks*” da Braskem possuem Limites Máximos de Indenização (“LMI”) por evento, considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza da atividade da Companhia e a orientação dos consultores, bem como estudos de cenários de perdas máximas estimadas (EML).

As informações das apólices “*All Risks*” vigentes seguem abaixo:

	Vencimento	LMI US\$ milhões	Valor segurado US\$ milhões
Unidades no Brasil	08/04/2017	2.000	21.223
Unidades nos Estados Unidos e na Alemanha	08/04/2017	250	1.868
Braskem Idesa	31/03/2016	5.161	5.161
Quantiq	08/04/2017	78	78
Total			28.330

Adicionalmente, são contratados seguros de responsabilidade civil, transportes, crédito à exportação, riscos diversos e veículos. As premissas de riscos adotadas não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.



Braskem S.A.

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Braskem S.A.
Camaçari - Bahia

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Braskem S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Braskem S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Braskem S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa 23 (d) às Demonstrações Financeiras que divulga as alegações, eventos e as medidas tomadas pela Companhia relacionadas a investigação interna em curso e o andamento da ação coletiva (class action) movida na Justiça dos Estados Unidos. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram opinião sem modificação sobre essas demonstrações em 12 de fevereiro de 2015.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Anselmo Neves Macedo
Contador CRC 1SP160482/O-6



BRASKEM S.A.
CNPJ/MF Nº 42.150.391/0001-70

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **BRASKEM S.A.**, no exercício da competência prevista no art. 163, incisos II, III e VII da Lei no 6.404/76, após exame **(i)** do Relatório Anual da Administração, **(ii)** das Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas da Companhia e Parecer dos Auditores Independentes, onde consta parágrafo de ênfase que chama a atenção para a nota explicativa 23 (d); **(iii)** da proposta de destinação do resultado, incluindo a distribuição de dividendos, todos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, bem como **(iv)** do orçamento de capital, concluíram, por unanimidade, que os documentos examinados refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia, opinando **favoravelmente** pela aprovação dos documentos pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia.

São Paulo/SP, 17 de fevereiro de 2016.

Marcos Antonio Zacarias
Membro Titular e Presidente

Aluizio da Rocha Coelho Neto
Membro Titular

Gilberto Braga
Membro Titular

Ismael Campos de Abreu
Membro Titular

Luiz Gonzaga do Monte Teixeira
Membro Titular

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores da Braskem S.A. ("Braskem"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Eteno, nº 1561, Camaçari, Bahia, inscrita no CNPJ sob nº 42.150.391/0001-70, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Braskem referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Braskem relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2016.

Carlos José Fadigas de Souza Filho
Diretor-Presidente

Mario Augusto da Silva
Diretor de Relações com Investidores

Gustavo Sampaio Valverde
Diretor

Luciano Nitrini Guidolin
Diretor

Marcelo de Oliveira Cerqueira
Diretor

Marcelo Arantes de Carvalho
Diretor

ORÇAMENTO DE CAPITAL
(para fins do art. 196 da lei nº 6.404/76)

A proposta de destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, apresenta-se como segue:

	2015
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	3.140.311
Valores lançados diretamente à conta de Lucros acumulados:	
Realização da indexação adicional do imobilizado	28.202
Dividendos prescritos	479
	<u>3.168.992</u>
Parcela destinada à reserva legal	(158.450)
	<u>3.010.542</u>
Destinações:	
Dividendo proposto	(1.000.000)
Parcela destinada à reserva de retenção de lucros	(2.010.542)
	<u>(3.010.542)</u>

O montante de lucros retidos, no valor de R\$2.010.542 mil, visa fazer frente a parte dos investimentos propostos pela Administração em 2016.

INVESTIMENTOS	R\$ MIL
Total	3.661.000
Operacionais (Manutenção, Reposição, Segurança)	1.797.000
Contribuições para o Projeto do México (inclui capital de giro inicial, constituição da conta reserva para o serviço da dívida, etc.) (*)	1.327.000
Demais Projetos Estratégicos	537.000

(*) equivalente a US\$ 329 milhões

Estes investimentos serão financiados por capital de terceiros (Bancos de Desenvolvimento / Governamentais) e capital próprio decorrente do resultado da Companhia.

O montante retido considera, adicionalmente, os seguintes pontos:

1. A Companhia terminou o exercício de 2015 com um patamar de caixa de R\$ 7.487.000 mil;
2. Os investimentos para 2016 totalizam R\$ 3.661.000 mil; sendo:
 - a. R\$ 2.010.000 mil cobertos pela retenção de Lucro, conforme explicitado acima, e
 - b. R\$ 1.651.000 mil cobertos por outras fontes
3. Neste sentido, considerando o pagamento dos dividendos propostos, restaria um saldo de R\$ 4.477.000 mil, o que compõe a liquidez para a Companhia contribuindo na manutenção dos indicadores financeiros em um momento de grande incerteza e volatilidade do mercado financeiro.

ORÇAMENTO DE CAPITAL
(para fins do art. 196 da lei nº 6.404/76)

A realização do orçamento de capital aprovado juntamente com as Demonstrações Financeiras de 2014 apresenta-se como se segue:

O montante de lucros retidos, no valor de R\$ 365.709 mil, foi destinado para financiamento parcial dos investimentos realizados ao longo de 2015 demonstrados no quadro abaixo.

INVESTIMENTOS	R\$ MIL
Total	2.377.000
Operacionais (Manutenção, Reposição, Segurança)	1.174.000
Contribuições para o Projeto do México	1.104.000
Demais Projetos Estratégicos	99.000

Nesse sentido o quadro acima demonstra que a retenção de lucros aprovada foi plenamente justificada pelo investimento realizado no ano.